

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GLARCY SAMPAIO DE ALMEIDA

ESTUDO COM ÊNFASE NOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

2018

GLARCY SAMPAIO DE ALMEIDA

**ESTUDO COM ÊNFASE NOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito necessário para obtenção do Grau de Bacharela em Ciências Contábeis, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Contabilidade e Educação
Orientador: Prof. Dr. Manoel Antonio Oliveira Araújo

VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

2018

GLARCY SAMPAIO DE ALMEIDA

**ESTUDO COM ÊNFASE NOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito necessário para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Vitória da Conquista, 05 de novembro de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Manoel Antonio Oliveira Araújo
Doutor em Educação-Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
(Orientador)

Danilo Moreira Jabur
Mestre em Inovação e Tecnologia pela UESC de Ilhéus - BA

Paulo Fernando de Oliveira Pires
Mestre em Contabilidade pela Fundação Visconde de Cairu de Salvador-BA

A447e

Almeida, Glarcy Sampaio de

Estudo com ênfase nos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/ Glarcy Sampaio de Almeida. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Vitória da Conquista, 20187

130 fl.(alg.color)

Orientador (a): Prof.Dr.Manoel Antonio Oliveira araujo..

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2018.

Inclui referências. F.93-98.

1 .Contabilidade.2.Egressos.3.Profissional de Contabilidade.I.Almeida,Glarcy Sampaio de.II-Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.III. T

CDD :657

Catálogo na fonte: Chrystina Nery – CRB 5/810
UESB – Campus Vitória da Conquista - BA

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a Deus, pelo dom gratuito da vida, por me guardar e abençoar em todos os momentos em minha existência. A Ele toda honra e toda Gloria, amém.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelas forças que o Senhor me concedeu para vencer todos os obstáculos encontrados nessa jornada.

Não poderia deixar de agradecer a minha estimada mãe, por todo incentivo e apoio nos momentos difíceis de minha vida.

Agradeço aos meus familiares e em especial a minha cunhada Elinei, que sempre me ajudou nas horas que precisei nessa caminhada, a ela toda gratidão, ao meu irmão Gilson por todo auxílio prestado e aos demais irmãos.

Ao meu filho Paulo Henrique por toda paciência e obediência durante essa fase de minha vida.

Aos caros colegas que me ajudaram e apoiaram: Rodrigo, Artur, Vanessa, Lourival, Marcos Vinícius e Raquel.

Ao meu amigo Jadilson Lima que sempre me motivou. Agradeço também pela ajuda que me deu nos momentos que precisei.

Agradeço aos respondentes dessa pesquisa pela possibilidade da construção desse trabalho, sem os mesmos não teria possibilidade da conclusão dessa pesquisa.

Ao meu professor e orientador Manoel Antonio Oliveira Araújo por todo carinho, amizade, pela confiança em mim depositada e por todas as contribuições para a execução desse trabalho.

Também gostaria de agradecer a banca examinadora: Danilo Moreira Jabur e Paulo Fernando de Oliveira Pires por todo auxílio prestado.

EPÍGRAFE

*Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo
para todo propósito debaixo do céu.*

Eclesiastes 3:1

RESUMO

O tema dessa pesquisa é Educação Contábil, com ênfase nos egressos. Assim o presente trabalho tem como objetivo geral: analisar a situação acadêmico-profissional-financeiro dos egressos formados de 1997 a 2001 do curso de Ciências Contábeis da UESB. Os objetivos específicos apresentam caráter mais concreto, permitindo atingir o objetivo geral, trata-se de: 1. Identificar a absorção dos egressos no mercado de trabalho em contabilidade; 2. Apresentar o processo de capacitação profissional do egresso na área de sua formação e, 3. Avaliar a situação econômico-financeira do egresso. A situação problema apresentada é a seguinte: Qual a situação acadêmico-profissional-financeira dos egressos formados de 1997 a 2001 do curso de Ciências Contábeis da UESB? A escolha desse tema para a pesquisadora justifica-se por ampliar o conhecimento na área de formação, pela satisfação pessoal, também promovê-la no mercado de trabalho, enquanto para o profissional servirá de crescimento intelectual. Academicamente, é importante a sua pesquisa por proporcionar grandes perspectivas em várias áreas, desenvolver a sua consciência social, servirá de base para nortear os estudantes no que tange à Educação Continuada. Para a sociedade, é importante que tenha profissionais competentes e qualificados para o mercado de trabalho. A hipótese levantada nessa pesquisa é a seguinte: a situação acadêmico-profissional-financeira dos egressos formados de 1997 a 2001 do curso de Ciências Contábeis da UESB é satisfatória. A pesquisa relaciona vários autores importantes, entre eles destacam: Rampazzo (2011); Marion (2007) e Iúdicibus (2002). A pesquisa realizada adotou abordagem qualitativa, quanto aos procedimentos foi necessário recorrer ao estudo bibliográfico e o instrumento de coleta de dados utilizado foi a entrevista com levantamento de nomes dentro da própria instituição para a localização dos egressos. Os resultados mostraram a importância da capacitação do egresso para o mercado de trabalho e como eles estão atuando dentro desse contexto.

Palavras-chave: Contabilidade - Egressos - Profissional de Contabilidade.

ABSTRACT

The theme of this research is Accounting Education, with emphasis on graduates. The present work has as general objective: to analyze the academic-professional-financial situation of the graduates graduated from 1997 to 2001 of the course of Accounting Sciences of the UESB. The specific objectives have a more concrete character, allowing to achieve the general objective, it is: 1. Identify the absorption of the graduates in the labor market in accounting; 2. To present the process of professional qualification of the egress in the area of its formation and, 3. To evaluate the economic-financial situation of the egress. The situation presented is as follows: What is the academic-professional-financial situation of the graduates graduated from 1997 to 2001 of the course of Accounting Sciences of UESB? The choice of this theme for the researcher is justified by expanding knowledge in the area of training, personal satisfaction, also promote it in the job market, while for the professional will serve as an intellectual growth. Academically, his research is important because it provides great perspectives in various areas, developing his social conscience, and will be the basis for guiding students in Continuing Education. For society, it is important that you have competent and qualified professionals for the job market. The hypothesis raised in this research is the following: the academic-professional-financial situation of the graduates graduated from 1997 to 2001 of the course of Accounting Sciences of the UESB is satisfactory. The research lists several important authors, among them the following: Rampazzo (2011); Marion (2007) and Iúdicibus (2002). The research carried out adopted a qualitative approach, regarding the procedures it was necessary to resort to the bibliographic study and the instrument of data collection used was the interview with the survey of names within the institution for the location of the graduates. The results showed the importance of egress training for the labor market and how they are working within this context.

Keywords: Accounting - Egressos - Professional Accounting.

LISTA DE ABREVIATURAS

UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

IES- Instituições de Ensino Superior

CNE/CES - Conselho Nacional de Educação, da Câmara de Educação Superior

CLT - Consolidação das Leis do Trabalho

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

CRC - Conselho Regional de Contabilidade

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Áreas da Profissão Contábil.....	24
Quadro 2 - Ocupações em que o profissional da área contábil pode atuar.....	26
Quadro 3 - Estado da Arte da temática em 2017.....	29
Quadro 4 – Apresentação dos dados coletados da questão 1 – Perfil.....	41
Quadro 5 - Apresentação dos dados coletados da questão 2.....	43
Quadro 6 - Apresentação dos dados coletados da questão 3.....	44
Quadro 7 - Apresentação dos dados coletados da questão 4.....	45
Quadro 8 - Apresentação dos dados coletados da questão 5.....	46
Quadro 9 - Apresentação dos dados coletados da questão 6	47
Quadro 10 - Apresentação dos dados coletados da questão 7.....	48
Quadro 11 - Apresentação dos dados coletados da questão 8.....	49
Quadro 12 - Apresentação dos dados coletados da questão 9.....	50
Quadro 13 - Apresentação dos dados coletados da questão 10.....	50
Quadro 14 - Apresentação dos dados coletados da questão 11.....	51
Quadro 15 - Apresentação dos dados coletados da questão 12.....	52
Quadro 16- Apresentação dos dados coletados da questão 13.....	52
Quadro 17 - Apresentação dos dados coletados da questão 14.....	53
Quadro 18 - Apresentação dos dados coletados da questão 15.....	54
Quadro 19 - Apresentação dos dados coletados da questão 16.....	55
Quadro 20 - Apresentação dos dados coletados da questão 17.....	55
Quadro 21 - Apresentação dos dados coletados da questão 18.....	56
Quadro 22 - Apresentação dos dados coletados da questão 19.....	57
Quadro 23 - Apresentação dos dados coletados da questão 20.....	58
Quadro 24 - Apresentação dos dados coletados da questão 21.....	59
Quando 25 - Apresentação dos dados coletados da questão 22.....	59
Quadro 26 - Apresentação dos dados coletados da questão 23.....	60
Quadro 27 - Apresentação dos dados coletados da questão 24.....	61
Quadro 28 -Atividades consideradas educação profissional continuada	86

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Apresentação dos dados coletados.....	64
Tabela 2 - Por que você optou pelo curso de Ciências Contábeis?	65
Tabela 3 – A sua formação no Ensino Superior contribuiu para a melhoria da sua condição de vida? Justifique.....	66
Tabela 4 – Quais as principais dificuldades que você encontrou no percurso do curso?.....	66
Tabela 5 – Se você pudesse optar novamente, você escolheria fazer Ciências.....	67
Tabela 6 – A quanto tempo você possui registro no Conselho Regional de Contabilidade?.....	68
Tabela 7 - Você acredita que a instituição do curso influenciou nas suas opções profissionais? De que forma?	69
Tabela 8 - Qual (is) disciplina (s) deveria ser melhor abordada dentro de seu curso que lhe ajudaria em sua profissão?	70
Tabela 9 – Que função você ocupa atualmente no mercado de trabalho?.....	72
Tabela 10 – Em sua opinião, a instituição em que você se formou, atendeu as suas expectativas diante do mercado de trabalho?	73
Tabela 11 - Antes de se formar você exercia alguma outra profissão?.....	74
Tabela 12 - Conseguiu trabalho na mesma área?.....	75
Tabela 13 - Quando você entrou no curso, você já trabalhava? Em que função?.....	75
Tabela 14 - Em sua opinião Curso de Ciências Contábeis oferece melhores oportunidades de emprego, que os demais cursos?.....	76
Tabela 15 - Qual deve ser o perfil de um contador para que ele possa crescer profissionalmente?.....	78
Tabela 16 - Você possui renda satisfatória? Justifique.....	79
Tabela 17 - De que forma o curso de Ciências Contábeis melhorou a sua qualidade de vida?	80
Tabela 18 - Qual a sua opinião sobre a remuneração do Profissional Contábil.....	81

Tabela 19 - Em sua opinião, após concluir a faculdade é necessário curso de aperfeiçoamento? Justifique.....	83
Tabela 20 - Você possui outra graduação, ou especialização, já concluída? Qual seria?.....	84
Tabela 21 - Em média, quantas vezes no ano você participa de palestras e cursos relacionados à área, para se manter atualizado?.....	85
Tabela 22 - Como a UESB incentivou você a dar continuidade à carreira acadêmica?.....	87
Tabela 23 - Quais os seus principais planos para o futuro na sua carreira contábil?.....	88
Tabela 24 - Quais as suas principais sugestões para o trabalho acadêmico com egressos na UESB, no curso de contábeis?.....	89

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Perfil dos egressos entrevistados.....	63
Gráfico 2: Percentual da escolha do curso Ciências Contábeis.....	64
Gráfico3: Formação no Ensino Superior e contribuição para a melhoria da condição de vida.....	65
Gráfico 4: As principais dificuldades encontradas no percurso do curso.....	66
Gráfico 5: Optar pela escolha de fazer o curso de Ciências Contábeis novamente.....	67
Gráfico 6: Tempo que possui registro no Conselho Regional de Contabilidade.....	68
Gráfico 7: A influência da instituição nas opções profissionais.....	69
Gráfico 8: Disciplina que deveria ser melhor abordada no curso que deveria ajudar na profissão.....	70
Gráfico 9: Função exercida atualmente no mercado de trabalho.....	71
Gráfico 10: A Expectativa dos egressos diante do mercado de trabalho.....	72
Gráfico 11: Profissão dos egressos antes de se formar.....	73
Gráfico 12: Trabalho na mesma área.....	74
Gráfico 13: Durante o percurso do curso, cargo exercido.....	75
Gráfico 14: Oportunidade de emprego, em relação aos demais cursos.....	76
Gráfico 15: Perfil do profissional contábil.....	77
Gráfico 16: Satisfação da renda.....	78
Gráfico 17: Melhoras na qualidade de vida.....	79
Gráfico 18: Remuneração do profissional contábil.....	81
Gráfico 19: Necessidade de cursos após o término da faculdade.....	82
Gráfico 20: Especialização já concluída.....	83
Gráfico 21: Participação de cursos e palestras para manter-se atualizado.....	85
Gráfico 22: Incentivo da UESB na carreira acadêmica.....	86
Gráfico 23: Planos para o futuro na carreira contábil.....	87
Gráfico 24: Principais sugestões para o trabalho acadêmico com egressos na UESB, no curso de contábeis.....	89

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Faixa de renda mensal dos contadores do Brasil (em salários mínimos)	33
Figura 2 – Distribuição dos contadores do Brasil por vínculo profissional.....	33
Figura 3 – Imagem Interna da UESB de vitória da Conquista.....	41
Figura 4 – Imagem externa da UESB de vitória da Conquista.....	41

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
1.1 TEMA	18
1.2 OBJETIVOS	18
1.2.1 Objetivo Geral.....	18
1.2.2 Objetivos Específicos	18
1.3 PROBLEMATIZAÇÃO	18
1.3.1 Questão – Problema	20
1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA	20
1.5 JUSTIFICATIVA	20
1.6 RESUMO METODOLÓGICO	21
1.7 VISÃO GERAL	21
2 REFERENCIAL TEÓRICO	22
2.1 MARCO CONCEITUAL	22
2.1.1 Conceito de Contabilidade.....	22
2.1.2 O profissional de contabilidade.....	26
2.1.3 Conceito de Contabilidade e Educação.....	27
2.1.4 Conceito de Egresso.....	28
2.2 ESTADO DA ARTE	28
2.3 MARCO TEÓRICO	32
2.3.1 Perfil do contador brasileiro	32
2.3.2 O Mercado de Trabalho para o Profissional de Contabilidade.....	34
2.3.3 Educação Profissional Continuada.....	35
3 METODOLOGIA	37
3.1 TIPO DE PESQUISA QUANTO A ABORDAGEM.....	37
3.2 TIPO DE PESQUISA QUANTO AOS PROCEDIMENTOS.....	37
3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	38
3.4 APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	38
3.5 TÉCNICA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO.....	38
3.6 CONTEXTOS DA PESQUISA.....	39
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	42
4.1 APRESENTAÇÃO DOS QUADROS DE ANÁLISE DE CONTEÚDO.....	42

4.2 APRESENTAÇÃO DAS TABELAS E GRÁFICOS ADVINDOS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO	64
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	92
REFERÊNCIAS.....	94
APÊNDICE.....	99
ANEXO.....	101

1 INTRODUÇÃO

Geralmente dentre os motivos que influenciam a escolha do curso de Ciências Contábeis o que mais se destaca é o desejo em ingressar na vasta área contábil (MARION, 2005). Porém ao término do curso as instituições de ensino não fazem o acompanhamento de seus egressos, para registrar as suas experiências ao se inserirem no mercado de trabalho e seus investimentos em atividades complementares em educação continuada.

Assim, este trabalho tem por finalidade investigar como se encontra a situação acadêmico-profissional-financeiro dos egressos do curso de Ciências Contábeis da UESB de Vitória da Conquista. As informações obtidas a partir dessa pesquisa serão muito importantes tanto para a instituição de ensino superior (IES) quanto para os discentes que investem nessa área de formação.

Com o término do curso os egressos, em tese, estariam aptos a ingressar no mercado de trabalho e atuar nas diversas áreas possíveis, a partir de sua formação. Todavia, sem o contato e sem informações pertinentes desses egressos não é possível ter um panorama a fim de verificar a situação profissional do acadêmico.

Esse tema, Educação Contábil, com ênfase nos egressos, proporciona grandes perspectivas profissionais aos seus discentes de atuar em várias áreas como segue: contador de empresa pública e privada, auditor, pesquisador, consultor, professor entre outras, porém não fornece a comunidade acadêmica nenhuma informação sobre a realidade para se inserir e permanecer no mercado de trabalho, dessa forma surge a necessidade de analisar se os egressos estão atuando no mercado de trabalho ou não.

A escolha desse tema para a pesquisadora justifica-se por ampliar o conhecimento na área de formação, pela satisfação pessoal, enquanto para o profissional servirá de crescimento intelectual. Academicamente, é importante a sua pesquisa por proporcionar grandes perspectivas em várias áreas, desenvolver a sua consciência social, servirá de base para nortear os estudantes no que tange a Educação Continuada. Para a sociedade, é importante que tenha profissionais competentes e qualificados para o mercado de trabalho.

Essa pesquisa, Educação Contábil, com ênfase nos egressos tem como objetivo geral, analisar a situação acadêmico-profissional-financeiro dos egressos formados de 1997 a 2001 do curso de Ciências Contábeis da UESB. Os objetivos específicos apresentam caráter mais concreto, permitindo atingir o objetivo geral, trata-se de: 1. Identificar a absorção dos egressos no mercado de trabalho em contabilidade; 2. Apresentar o processo de capacitação profissional do egresso na área de sua formação e, 3. Avaliar a situação econômico-financeira do egresso.

Um acompanhamento adequado dos egressos é uma forma de avaliar o curso e de se pensar em metodologias que atendam às exigências do mercado de trabalho bem como os desafios para a profissão e suas perspectivas.

É imprescindível também que alunos após concluir a graduação do curso de Ciências Contábeis, conheçam a realidade do mercado de trabalho. Dessa forma possam se aperfeiçoar nas suas habilidades de acordo com as exigências do mercado de trabalho. Também saber qual é o nível de preparação dos seus concorrentes obtendo dessa forma maior êxito quando forem competir no mercado de trabalho para Contadores.

A situação problema apresentada é a seguinte: Qual a situação acadêmico-profissional-financeira dos egressos formados de 1997 a 2001 do curso de Ciências Contábeis da UESB?

A hipótese levantada nessa pesquisa é a seguinte: a situação acadêmico-profissional-financeira dos egressos formados de 1997 a 2001 do curso de Ciências Contábeis da UESB é satisfatória

A pesquisa relaciona vários autores importantes, entre eles destacam: Rampazzo (2011); Marion (2007), e Iúdicibus (2002). Quanto aos procedimentos foi necessário recorrer ao estudo bibliográfico e o instrumento de coleta de dados utilizado foi a entrevista com levantamento de nomes dentro da própria instituição para a localização dos egressos.

Também adotou uma abordagem qualitativa, priorizando mais os conceitos do que a quantidade objetivando explorar o conhecimento de cada entrevistado. Assim os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais (RICHARDSON, 1999).

Os resultados mostraram que o mercado de trabalho é bastante promissor com oportunidades de atuação em diversas áreas, podendo o profissional de contabilidade atuar em empresas, independente como autônomo, no ensino e em órgão público. Também se verifica a importância da capacitação do egresso para o mercado de trabalho e como eles estão atuando dentro desse contexto.

1.1 Tema

Estudo com ênfase nos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

1.2 Objetivos

A definição dos objetivos determina o que o pesquisador quer atingir com a realização do seu trabalho de pesquisa, haja, visto, que o objetivo é sinônimo de meta (KAUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010), assim iremos agrupar os objetivos, em objetivos gerais e objetivos específicos.

Esses objetivos podem ser mais especificados, mediante uma análise mais aprofundada do problema. É isso que poderá conduzir a definição de objetivo geral e alguns objetivos específicos. Todo objetivo precisa ser claro e preciso, todos devem se iniciar com verbos que não possibilitam muitas interpretações (GIL, 2010).

De acordo Lakatos (2010) objetivos de pesquisa se dividem em objetivos gerais e específicos. O objetivo geral está ligado a uma visão global e abrangente do tema. Relaciona-se com o conteúdo intrínseco, quer dos fenômenos e eventos, quer das ideias estudadas. Vincula-se diretamente à própria significação da tese proposta pelo projeto. Já o objetivo específico apresenta caráter mais concreto. Têm função intermediária e instrumental, permitindo, de um lado, atingir o objetivo geral, de outro, aplicá-lo a situações particulares.

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar a situação acadêmico-profissional-financeiro dos egressos formados de 1997 a 2001 do curso de Ciências Contábeis da UESB.

1.2.2 Objetivos específicos

1. Identificar a absorção dos egressos no mercado de trabalho em contabilidade;
2. Apresentar o processo de capacitação profissional do egresso na área de sua formação.
3. Avaliar a situação econômico-financeira do egresso.

1.3 Problematização

De acordo Martins (2013) um problema de pesquisa é um procedimento formal que leva informações para determinadas respostas, formalizando e sustentando que estas informações decorrem da metodologia empregada e não são apenas fruto da vontade de quem pesquisa, mas

estão ancoradas e sustentadas de forma que se possa atribuir validade aos resultados (o que inclui, de forma primordial, o referencial teórico).

O problema de uma pesquisa é algo a ser formulado pelo autor, e isto deve ser no início de seu processo. É a partir de uma visão global do contexto, que surgirá o problema a ser pesquisado. Então ele deve ser identificado claramente. Delimitar os aspectos ou elementos que serão abordados. Deve apresentar a situação problema da pesquisa que não necessariamente será uma limitação (SILVA; KARKOTLI, 2011).

A situação problema que será abordada é: Qual a situação acadêmico-profissional-financeira dos egressos formados de 1997 a 2001 do curso de Ciências Contábeis da UESB? Apesar desse curso se preocupar desde 1997, ou seja, há 20 anos, em formar profissionais para atuar em diversas áreas contábeis, ainda não desenvolveu nenhum mecanismo de acompanhamento e avaliação dos seus egressos, se estão, ou não atuando na área de formação.

Como a Universidade não faz o acompanhamento dos seus egressos, ela não tem como identificar a situação de seus “ex-alunos” no mercado profissional de trabalho: como foram recebidos por este mercado; se estão atuando na área em que formaram; e não verifica o perfil profissional apresentado e de que maneira a graduação contribuiu para seu ingresso no ambiente de trabalho. Enfim, são vários os estudos que podem ser desenvolvidos neste universo, contribuindo para a melhoria do ensino acadêmico. Assim, esse elo de comunicação contribui na geração de informações para a IES sobre a situação de seus egressos (NORBERTO, 2012).

O curso de Ciências Contábeis da UESB tem por missão, de acordo com o projeto pedagógico¹, formar profissionais aptos a compreender as questões científicas, técnicas, social, econômicas e financeiras nos diferentes modelos de organização.

Além disso, cabe às Instituições de Ensino Superior (IES) acompanhar as exigências do mercado e fornecer, de alguma forma, a interação de seus alunos ao ambiente externo à Faculdade, seja modificando as matrizes curriculares ou adequando o ensino acadêmico à situação profissional (NORBERTO, 2012).

Um acompanhamento adequado dos egressos é uma forma de avaliar o curso e de se pensar em metodologias que atendam às exigências do mercado de trabalho bem como os desafios para a profissão e suas perspectivas. O mercado de trabalho exige que o contador tenha um diferencial em seu trabalho, auxiliando o seu cliente no gerenciamento das atividades da empresa. Não basta apenas fazer lançamentos contábeis, apurar os tributos e as obrigações

¹Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Ciências Contábeis (2007). Disponível em <http://www2.uesb.br/cursos/contabeis/wp-content/uploads/Projeto_Pedag%C3%B3gico.pdf>

fiscais, é necessário conhecer todos os setores da empresa assim terá um leque de informações que irá contribuir na tomada de decisão entre o fracasso e sucesso empresarial (PUGUES, 2008).

1.3.1 Questão-problema

Esse trabalho buscou responder a seguinte questão: Qual a situação acadêmico-profissional-financeira dos egressos formados de 1997 a 2001 do curso de Ciências Contábeis da UESB? As turmas formadas nesse período já tiveram tempo suficiente para tentar se colocar no mercado de trabalho, assim os seus depoimentos que vão mostrar como foi esse processo de inserção.

1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA

Segundo Rampazzo (2011), a hipótese é uma suposição de uma causa ou de uma lei que venha necessariamente explicar um fenômeno para que os fatos venham a afirmá-la ou contradizê-la. Dessa forma, a hipótese serve para orientar o pesquisador na direção da causa provável agrupando os fatos para chegar aos resultados obtidos.

De acordo Gil (2010) hipótese em sua forma mais simples, consiste em uma expressão verbal que pode ser definida como verdadeira ou falsa e que deve ser submetida a teste. Também afirma que se em decorrência do teste for reconhecida como verdadeira, ela passará a ser reconhecida como resposta ao problema.

A hipótese levantada nessa pesquisa é: **H¹** - a situação acadêmico-profissional-financeira dos egressos formados de 1997 a 2001 do curso de Ciências Contábeis da UESB é satisfatória.

1.5 JUSTIFICATIVA

A escolha desse tema sobre Educação Contábil, com ênfase nos egressos, é importante para a academia devido o curso de Ciências Contábeis possibilitar grandes perspectivas profissionais aos seus discentes de atuar em várias áreas como: contador de empresa pública e privada, auditor, pesquisador, consultor, professor entre outras, porém não fornece a comunidade acadêmica nenhuma informação sobre a realidade e os desafios que os futuros profissionais da área contábil terão que enfrentar para se inserir e permanecer no mercado de trabalho.

Através do ensino superior é que os indivíduos buscam novas oportunidades de ingressar no mercado de trabalho e de desenvolver a sua consciência social. É importante saber

se com o término do curso de Ciências Contábeis muitos egressos sentiram a necessidade de retornar à universidade após algum tempo de exercício profissional em busca de aperfeiçoamento, como uma exigência do mercado de trabalho, a partir de programas de especialização e mesmo pós-graduação.

É fundamental que o profissional contábil compreenda como é possível através de seu conhecimento técnico influenciar nas demais áreas de uma empresa, como ele conseguirá assumir um papel de gestor de informação, como seus métodos, adquiridos na universidade conseguirão interferir no processo decisório da empresa. Logo, a pesquisa é fundamental, também para a discente que irá pesquisar, por ampliar o conhecimento na área de formação, pela satisfação pessoal, também promovê-la no mercado de trabalho, enquanto para o profissional servirá de crescimento intelectual. Academicamente, é importante a sua pesquisa por proporcionar grandes perspectivas em várias áreas, desenvolver a sua consciência social, servirá de base para nortear os estudantes no que tange à Educação Continuada. Para a sociedade, é importante que tenha profissionais competentes e qualificados para o mercado de trabalho.

1.6 RESUMO METODOLÓGICO

A pesquisa realizada possui uma abordagem qualitativa, devido à subjetividade do tema a ser abordado, nesse sentido, para os procedimentos foi necessário recorrer ao estudo bibliográfico e o instrumento de coleta de dados utilizado foi a entrevista, com levantamento de nomes dentro da própria instituição (UESB) para a localização dos egressos. Através das informações obtidas nas entrevistas, foram apresentados os dados coletados em forma de gráficos e quadros.

1.7 VISAO GERAL

Este trabalho será dividido em 5 (cinco) capítulos: O primeiro capítulo será a introdução, onde será feita abordagem geral do tema objeto de estudo, onde será levantada a questão problema que será desenvolvida, os objetivos traçados, a hipótese de pesquisa, como também a justificativa e o resumo metodológico. O segundo capítulo apresentará o referencial teórico com o marco conceitual, estado da arte e marco teórico. No terceiro capítulo será abordada a metodologia. No quarto capítulo dando continuidade, a fim de atender aos objetivos apresentados dos dados coletados, será necessário fazer a análise e discussão dos resultados. Por fim, o último capítulo será as considerações finais.

2.0 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta etapa da pesquisa é de grande importância porque serão apresentados os conceitos para melhor compreensão da pesquisa, a discussão teórica do problema, fundamentando em teorias existentes.

Dessa forma o texto estruturado valida um caminho específico na procura de pôr uma resposta à pergunta da pesquisa, assim sendo, a estratégia da pesquisa aplicada deve estar devidamente clara, permitindo os usuários o fácil acesso ao estudo dessa pesquisa. Assim é no referencial teórico onde se discutem os diferentes pontos de vista de autores diversificados sobre o mesmo assunto. Em outras palavras, consiste em expor as ideias e com o intuito de fazer com que os que não tem conhecimento aprofundado sobre determinada área absorvam o máximo de conteúdo possível (LOPES, 2006).

Dessa maneira, o referencial teórico faz parte dos trabalhos científicos e acadêmicos, e incide num resumo de discussões já feitas por outros autores sobre algum assunto, transportando como embasamento para o adiantamento de um tema específico.

2.1 MARCO CONCEITUAL

Nesta parte serão identificados os principais conceitos utilizados na presente monografia. Para a pesquisadora, o apontamento dos conceitos dará suporte à pesquisa e à análise que será feita. Para os leitores, esta apresentação se faz necessária para que seja possível absorver o tema tratado com maior facilidade, auxiliando, dessa forma, nas suas próprias apreciações a respeito do tema (SILVA, 2018).

2.1.1 Conceito de Contabilidade

Contabilidade é um sistema de informação que identifica, registra e comunica os eventos econômicos de uma entidade aos usuários interessados (SILVA, 2009). Também conhecida como ciência da riqueza humana, é o instrumento que auxilia os gestores na tomada de decisões, pois tem como objetivo principal “gerar e fornecer informações contábeis a respeito dos patrimônios das entidades de forma útil e relevante para que seus usuários possam tomar decisões” (HOSS et al., 2008, p.12).

Para atender as necessidades de seus usuários as competências requeridas ao profissional da área contábil devem ser referidas aos conhecimentos geral, organizacional e operacional, de tecnologia de informação, contábil e das áreas afins; as habilidades intelectual,

interpessoal e de comunicação; à valores profissionais como integridade, ética e responsabilidade social (MONDRADO, 2010).

O conhecimento do profissional da Contabilidade está sendo cada vez mais demandado no Brasil e no mundo. Por isso é importante o aperfeiçoamento das leis que regem as normas de tributação, transparência e controle. Assim o profissional contábil precisa obrigatoriamente conhecer a legislação que rege tal profissão (BRASIL, 2015).

Segundo a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 fornecido pelo Conselho Nacional de Educação, da Câmara de Educação Superior, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais, bacharelado, servindo de orientação para os Projetos Pedagógicos dos cursos de Ciências Contábeis nas Universidades Brasileiras, ensejam quais são as competências e habilidades profissionais a serem desenvolvidas pelos alunos do Curso de graduação em Ciências Contábeis. De acordo com o Art. 4º da referida Resolução o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I - Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também

informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

(BRASIL, 2004).

Além disso devem exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania (BRASIL, 2004).

De acordo com Art. 2º do Conselho Federal de Contabilidade de 2008, o profissional da contabilidade pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função (BRASIL, 2008). Ainda determina que essas funções poderão ser as de analista, assessor, assistente, auditor, interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, *controller*, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor, entre outros (BRASIL, 2008). O quadro abaixo mostra as definições de algumas funções do profissional de contabilidade.

Quadro 1: Áreas da Profissão Contábil

O CONTADOR	CONTABILIDADE FINANCEIRA É a contabilidade geral, necessária a todas as empresas. Fornece informações básicas aos seus usuários e é obrigatória conforme a legislação comercial. CONTABILIDADE DE CUSTOS Voltada a análise e mensuração dos custos dos bens fabricados e produtos vendidos. CONTABILIDADE GERENCIAL Voltada para fins internos, possui um elenco maior de informações, geralmente voltada a tomada de decisões.
O AUDITOR	AUDITOR INDEPENDENTE

	Não é empregado da empresa, realiza o trabalho de auditoria externa na organização. AUDITOR INTERNO É empregado da empresa e geralmente preocupado com o controle interno da empresa.
ANALISTA FINANCEIRO	Analisa as reais situações econômicas e sociais das organizações, através de relatórios fornecidos pela contabilidade. A análise pode ter diversos fins: Medidas de desempenho, concessão de crédito. Investimentos, etc.
PERITO CONTABIL	Realiza a perícia judicial motivada por um litígio e solicitada pela justiça.
CONSULTOR CONTABIL	Não mais se restringindo a parte contábil e financeira, com também as áreas fiscais e tributárias, processamento de dados, comércio exterior etc.
PROFESSOR DE CONTABILIDADE	Exerce o magistério de 2 grau ou faculdade (geralmente exigem pós-graduação) não somente restrita a área contábil, mas também expandida a área de administração e economia.
PESQUISADOR CONTÁBIL	Exerce a investigação científica da contabilidade.
CARGOS PÚBLICOS	Há demanda de profissionais de contabilidade nas áreas fiscais, em todas as esferas do governo.
CARGOS ADMINISTRATIVOS	Exerce cargos de chefia, alta gerência, diretoria, nestes casos o contador é um profissional gabaritado para tais cargos, pois no exercício de sua atividade, entra em contato com todos os setores da empresa. É comum afirmar que o elemento que mais conhece a empresa é o contador. E, por fim, encontram contadores que exercem a função de líderes nas organizações.

Fonte: Santos, Souza (2010)

No que diz respeito à contabilidade, uma ciência social, as influências de aspectos econômicos, políticos, culturais e históricos afetam direta e indiretamente a atividade do profissional, que tem o dever de prezar pela ética e pelos princípios em sua atividade (PASQUALI, VESCO; 2016). Para tanto é imprescindível que as universidades se preocupem com a qualidade da formação profissional do contador, ou seja para que o profissional contábil desenvolva sua carreira de forma eficaz, ele precisa ser preparado desde o início da sua graduação (SANTOS, et al.; 2005).

A busca na qualidade do ensino superior, aliada à tendência do mercado de trabalho, exigindo profissionais cada vez mais capacitados, faz com que os resultados de exames como do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Conselho Regional de Contabilidade (CRC) sejam um diagnóstico para as instituições de ensino superior no país (PELEIAS, 2006). Pois os

mesmos têm como objetivo valorizar a profissão e garantir os conhecimentos mínimos necessários para o exercício inicial da carreira. O exame de suficiência é uma prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante conteúdos programáticos desenvolvidos nos cursos de bacharelado em Ciências Contábeis e no Curso Técnico em Contabilidade (PELEIAS, 2006).

2.1.2 O profissional de contabilidade

O profissional de contabilidade é aquele que possui competências e habilidades diversificadas que permitirá que o mesmo tenha uma posição de executiva chave que ajuda o gerenciamento do planejamento de todas as subdivisões da empresa, um consultor gerencial que fornece informações relevantes aos gestores para suas decisões, desempenha suas funções de maneira muito especial, ao organizar e reportar dados relevantes, entender, manejar e criticar métodos, instrumentos e pesquisas e análise e forma de exercer uma influência, que induz os gerentes a tomarem decisões lógicas e consistentes com a missão e objetivos da empresa. (SANTOS; SOUZA, 2010).

Marion (2005) sugere que o contador deve ser o profissional mais bem informado de toda empresa, pois sua atuação exige que conheça as operações realizadas, faça seu registro e apresente as informações resultantes do processo contábil na forma de relatórios para administração da empresa, afim de que esta possa tomar decisões. As decisões tomadas, por sua vez, podem ocasionar retornos positivos ou negativos para a empresa e influenciar quem dela depende, nessas circunstâncias, o contador assume verdadeiramente uma responsabilidade social.

Assim, Oliveira e Silva (2014) destaca que o papel do novo profissional de contabilidade deve expandir as suas competências, dominar tecnologias, ter capacidade de trabalhar em grupo, liderar, comunicar-se, saber trabalhar em equipe, já que o profissional de contabilidade deve desenvolver outras funções, seja na empresa, ou até mesmo em órgão públicos, no ensino, ou como profissional liberal. Dessa forma, é importante destacar que o profissional de contabilidade não é aquele que atua exclusivamente dentro da organização na função de contador, mas deve ser apto a exercer outras funções nas organizações.

O profissional de contabilidade deve ser capaz desenvolver outras atribuições, seja nas empresas, no ensino, em órgãos públicos e também como profissional liberal. Assim expôs Marion (2007) em uma síntese das principais ocupações dos profissionais da área contábil de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 2– Ocupações em que o profissional da área contábil pode atuar

ENSINO	EMPRESAS	PROFISSIONAL LIBERAL	ÓRGÃOS PÚBLICOS
Professor	Assistente Contábil	Auditor Independente	Contador Público
Pesquisador	Analista Financeiro	Consultor	Auditor Fiscal
Escritor	Contador Geral	Empresário	Diversos
Parecerista	Cargos Administrativos	Perito Contábil	Tribunal de Contas
Conferencista	Auditoria	Investigador de Fraudes	Controladoria Pública
	Atuário	Árbitro	

Fonte: Adaptado de Marion (2007, p. 35)

A nova era do meio contábil chegou e com ela a transformação dos profissionais. Não basta apenas lançar números, contas em balanços e escriturar livros. De sua função técnica, o contador passou a principal fornecedor de informações verídicas e confiáveis e, nesse novo contexto, o profissional se viu diante de um novo modo de trabalhar, onde precisa estar ligado a toda uma gama de novas funções inerentes a esse novo profissional (OLIVEIRA *et.al* 2016).

2.1.3 Conceito de Contabilidade e Educação

A contabilidade clássica vem evoluindo nos últimos anos no que diz respeito a proposição, artifício e legislação. O surgimento de novas tecnologias para a contabilidade tem fornecido de sobremaneira para a melhora dessa ciência, encurtando o tempo de trabalho para o programa de atividades e standardizando documentos que protegem o processo decisório. Conforme Martini (2013):

A Contabilidade é um sistema de informação e avaliação que registra os eventos que alteram o patrimônio de uma entidade, destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza patrimonial, econômica e financeira. A Contabilidade possui metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar situações que alteram o patrimônio de entidades. Há muito, já deixou de ser uma ferramenta para apenas atender às exigências do fisco, constituindo-se de uma ferramenta indispensável na tomada de decisões pelos seus usuários diversos (MARTINI, 2013, p. 4)

Seguindo tal entendimento, Barros (2013) complementa:

Contabilidade é a ciência social que visa ao registro e ao controle dos atos e fatos econômicos, financeiros e administrativos das entidades. Trata-se de um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização (BARROS, 2013, p. 4).

Abranger-se que a contabilidade, além de ciência social, é o método de escrever, explicar, demonstrar e examinar todos os fatos que contrafazem o patrimônio das organizações, ou seja, seus bens, seus direitos e suas obrigações, abastecendo elementos úteis para o processo.

Em um sentido mais amplo, educação constitui o meio em que os hábitos, costumes e valores de uma identidade são transferidos de uma geração para a geração seguinte. A educação vai se desenvolvendo através de situações presenciadas e experiências convividas por cada sujeito ao longo da sua vida. Para Brandão (2005) a educação envolve o poder, a riqueza e a troca de símbolos presentes em cada sociedade.

A educação como um acontecimento social-histórico-cultural, abranger-se que ela pode acertar em qualquer ambiente e a qualquer andamento e com qualquer pessoa, podendo ser comunicar-se de pai para filho, ou de anciãos a aprendizes, de professores a alunos, de alunos a alunos, independente do sexo, raça ou idade.

2.1.4 Conceito de Egresso

Egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho — como fator de destaque e fonte de informação à Instituição de Ensino Superior (IES) que o formou (LOUSADA; MARTINS, 2005).

No âmbito educacional, Pena (2000) relata a existência de divergências quanto à definição de egresso, pois segundo a autora, alguns estudiosos usam o termo egresso para referir-se exclusivamente aos alunos formados; outros abrangem a denominação a todos os indivíduos que saíram do sistema escolar por diferentes vias, sejam eles ex-alunos: diplomados, por desistência, por transferência ou jubilados. Ferreira (2004) apresenta o conceito de egresso, no âmbito educacional, como sendo o indivíduo que cumpriu a grade curricular de um curso de graduação ou pós-graduação e obteve uma titulação em determinada área do conhecimento. Analisando o termo egresso contido na legislação da área educacional, entende-se como sendo a pessoa que efetivamente concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho (BRASIL, 1996).

2.2 ESTADO DA ARTE

Segundo Milani (2013) as pesquisas do tipo estado da arte focam sua análise na problematização e metodologia, sua finalidade central é o mapeamento, principalmente servindo ao pesquisador como uma referência para a justificativa da lacuna que a investigação que se pretende realizar, poderá preencher.

O quadro abaixo apresenta o conjunto de trabalhos já publicados sobre o tema que serão tratados nesta pesquisa. Estes trabalhos foram retirados de fonte eletrônica e livros e os principais assuntos abordados são: a situação dos egressos do Curso Ciências Contábeis em algumas regiões do país, responsabilidade civil do contador, fundamentos da teoria da contabilidade entre outros assuntos. Além disso, destacam-se seus autores, nível de profundidade e resumo de suas principais conclusões.

Quadro 3: Estado da Arte da temática em 2017

TIPO	TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK/LUGAR	DATA DE ACESSO
Revista	Atuação do Egresso do Curso de Ciências Contábeis da UNEMAT – Campus de Tangará da Serra no mercado de trabalho	Laércio Juarez Melz Josiane Silva Eugênio Carlos Stieler	2010	Doutorado Mestrado Mestrado	Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNEMAT – Campus de Tangará da Serra, MT	Na atualidade o mercado exige cada vez mais profissionais capacitados, e que estejam em busca de conhecimento técnico e científico. Este projeto de pesquisa tem como finalidade demonstrar se os bacharéis em contabilidade estão inseridos no mercado de trabalho.	O perfil profissional dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da UNEMAT no mercado de trabalho	09 de Mar.2017
Livro	Fundamentos da Teoria da Contabilidade.	José Luiz dos Santos; Paulo Schmidt; Nilson Perinazzo Machado;		-----	-----	Possui a característica de vincular conceitos contábeis com leis e normatizações vigentes, tornando-a muito útil para consultas de profissionais do dia-a-dia, sem se descuidar de seu cunho didático.	https://livalivro.com.br/books/show/316639?recommender=I2I	01 de Mar. 2017.
Resumo de anais de congresso	O perfil profissional de egressos dos cursos de Ciências Contábeis no Rio Grande do Sul	Pugues,Laurise	2008	Mestrado	18° Congresso Brasileiro de Contabilidade, Anais dos Trabalhos Científicos, Gramado - RS.´	O objetivo do artigo é apresentar uma análise descritiva do perfil de egressos dos cursos de ciências contábeis de Instituições de Ensino Superior (IES) do Rio Grande do Sul.	http://www.congressocfc.org.br/hotsite/anais/artigos/503.pdf	09 de Mar.2017
Revista	Responsabilidade Civil do Contador: Estudo sob Enfoque do Novo Código Civil de 2002 na Perspectiva da Ética Profissional.	Ketlyn da Silva Pasquali, Delci Grapegia Dal Vesco	2016	Mestranda Doutorado	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste	O novo código civil brasileiro introduziu modificações que alteraram os procedimentos formais e alguns essenciais para o profissional contábil, trazendo melhorias na aplicação da lei contábil, conceitos e princípios no que diz respeito às responsabilidades do profissional, assunto antes desprovido de regulamentação tanto na área contábil, quanto na área civil, tendo em vista que o código civil somente teve suas alterações promulgadas no ano de 2002.	file:///C:/Users/Canal%20M%C3%ADdias/Downloads/1034-7278-1-PB.pdf	18 de Abr. 2017.

Resumo de anais de congresso	Perfil do Contador na Atualidade: Um Estudo Exploratório na Região Metropolitana da Serra Gaúcha	André Luiz Marchalek, Diego Luís Bertollo, Nádia Cristina Castilhos, Maria Emília Camargo	2016	Mestrando Mestrado Mestrado Mestrado	Programa de Pós Graduação em Administração – UCS	Um novo perfil do contador emergiu e foi colocado em discussão, pesquisado por autores e entidades de classe procurando caracterizá-lo. Considerando-se a discussão em torno do assunto, a proposta desta pesquisa foi realizar um estudo exploratório para identificar o perfil do contador da atualidade na região metropolitana da Serra Gaúcha, conduzido por intermédio de questionário e aplicado através de formulário eletrônico remetido aos profissionais que se dispuseram a respondê-lo.	http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/mostraucsppga/xvimosrappga/paper/viewFile/4786/1714	18 de Abr. 2017.
Livro	Contabilidade Empresarial	José Carlos Marion	2007	-----		Descreve a utilização da Contabilidade como instrumento de decisão e de orientação gerencial. E ainda outra razão relevante é a crescente utilização da Contabilidade por não contadores nos mais diferentes setores da empresa, de Engenharia da Produção até Consultoria Jurídica. A estrutura deste texto procura atender a tais exigências fundamentando-se em um ensino diferenciado da Contabilidade. É o seguinte conteúdo de suas quatro partes: o processo contábil; o balanço patrimonial; outras demonstrações financeiras e análise das demonstrações financeiras.	http://www.saraiva.com.br/contabilidade-empresarial-17-ed-2015-9038723.html	25 de Mai. 2017

Fonte: Compilação da Internet (2017) – Organização Própria

2.3 MARCO TEÓRICO

O marco teórico, pode ser definido como a construção de uma perspectiva teórica. Onde pode se efetivar o modo de contextualizar o problema de pesquisa científica elaborado. É marco porque aqui são definidos o conceito de teoria e outros conceitos relacionados com a elaboração de teorias, que, por sua vez, estão relacionados com os enfoques qualitativos e quantitativos da pesquisa (KAUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010).

Analisar é procurar informação que não se sabe e precisa saber. Para isto o trabalho científico precisa de fontes fidedignas. É necessário conhecer as fontes e os métodos de busca.

O marco teórico se configura como um “Levantamento preliminar do embasamento teórico que dará suporte à análise a ser desenvolvida” (CNM, 2007). O marco teórico é a base teórica mais aberta, que aparelha as grandes categorias de análise comumente essas grandes categorias são indiferentes de mensuração direta, pelo que devem ser abatidas em algum construto metodológico que permita sua operacionalização.

2.3.1 Perfil do contador brasileiro

Atualmente, o perfil do profissional contábil está mais voltado para a estratégia e para o mundo dos negócios. As alterações no cenário mundial são as responsáveis por esse novo perfil, pois com a globalização, os avanços tecnológicos e o aquecimento da economia, as empresas estão mais cautelosas e buscam contadores capazes que auxiliem a tomada de decisões (FONSECA et al., 2014). Neste contexto o investimento na qualificação profissional a partir da educação continuada agrega a este profissional a capacidade que as empresas buscam.

Nessa perspectiva, Barth, Ensslin e Borgert (2016) afirmam que o investimento em educação é atraído e incentivado por um bônus educacional que agrega um acréscimo no rendimento pessoal. No entanto, os autores alertam que esse bônus pode indicar uma falta de trabalhadores qualificados no mercado, em que a qualificação passa a ser considerada um diferencial que justifica a diferença salarial (JUNIOR; CALLADO (2017).

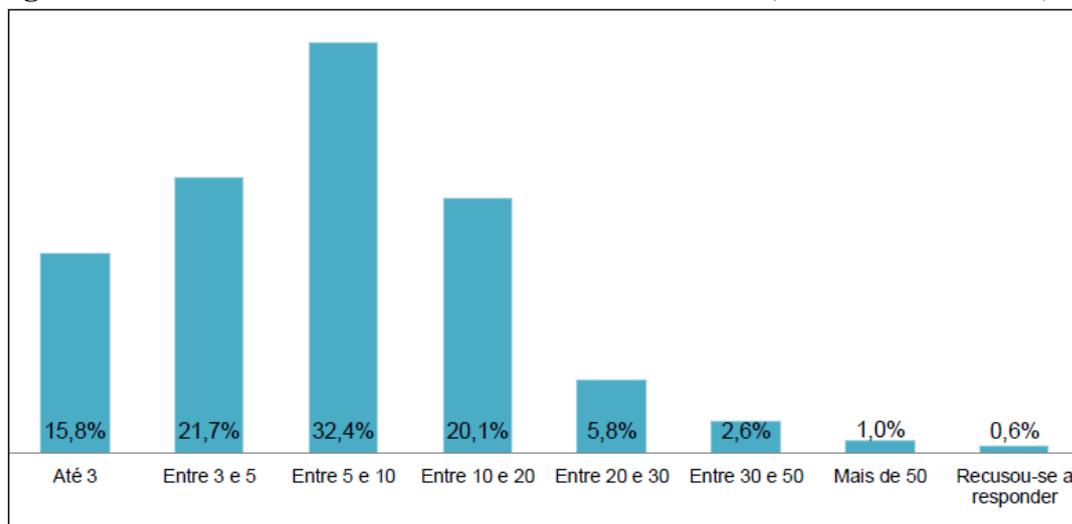
Segundo pesquisa do Conselho Federal de Contabilidade (2013), no Brasil, entre os contadores, 45,7% possui titulação máxima equivalente ao curso de graduação, 0,2% é técnico (em qualquer área) 47,1% possui curso de pós-graduação *latu-sensu*, 6,3% é mestre (em qualquer área) e apenas 0,8% é doutor (em qualquer área). Apesar de o percentual de mestres e doutores ser baixo, de 2009 até 2013 houve um aumento de 400% de Doutores e 318% de

Mestres. O CFC destaca que a formação acadêmica continuada é fundamental para a educação integral do profissional da contabilidade (PATTUSSI, 2015).

Os profissionais de contabilidade que obtiveram um aperfeiçoamento do capital humano com a titulação, melhoraram o nível de renda, oportunidades de trabalho e a competitividade profissional (JUNIOR; CALLADO (2017).

A faixa de renda mensal dos contadores brasileiros respondentes da pesquisa do CFC (2013) é demonstrada na figura 1:

Figura 1 – Faixa de renda mensal dos contadores do Brasil (em salários mínimos)

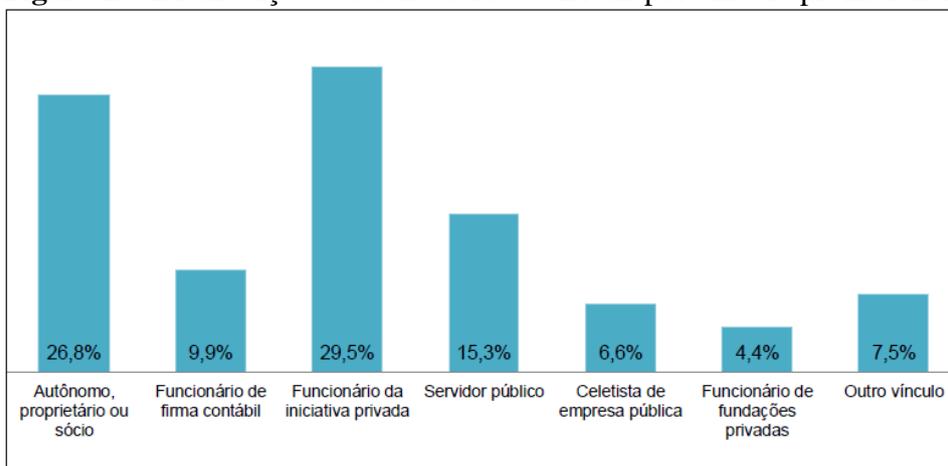


Fonte: Adaptado por Pattussi (2015) com base em Conselho Federal de Contabilidade (2013, p. 19).

Conforme a figura 1, a faixa de renda mensal que engloba o maior percentual de contadores brasileiros é entre 5 e 10 salários mínimos (32,4%).

Com relação ao vínculo empregatício, os contadores brasileiros estão distribuídos da seguinte maneira:

Figura 2 – Distribuição dos contadores do Brasil por vínculo profissional



Fonte: Adaptado por Pattussi (2015) com base em Conselho Federal de Contabilidade (2013, p. 19).

2.3.2 O Mercado de Trabalho para o Profissional de Contabilidade

Na pesquisa feita por Martins et al (2008) mostra que no Brasil, todas as empresas públicas ou privadas são obrigadas a contratar um contador. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que datam de 2004, naquele ano o Brasil já possuía 5.371.291 empresas, que ocupavam 7.230.559 proprietários e sócios e 30.346.961 trabalhadores assalariados (IBGE, 2006, p. 38). Tendo isso em vista, observa-se que o mercado de trabalho para os profissionais contábeis no Brasil é vasto, com oportunidades em diversas áreas de atuação. Há uma infinidade de áreas e segmentos nos quais os profissionais contábeis podem atuar (MARTINS et al., 2008).

Diante disso as organizações necessitam de profissionais capacitados que proporcionem conhecimento, técnica, planejamento, agilidade, eficiência e decisões fundamentais para o crescimento e a sustentabilidade dos negócios. Desse modo, a figura do profissional contábil, é cada vez mais importante para a sociedade, visto que ele está diretamente ligado aos fluxos de informações necessárias para os processos decisórios da entidade (FONSECA et al., 2014).

De acordo Santos (2008), depois do fim da era de alta inflação, a partir da metade dos anos 1990, o cenário econômico passou por um período de grandes mudanças e adaptações. As empresas que foram mais ágeis em ajustar seu foco para o seu negócio principal, seu *core business*, e não mais gerenciar os ganhos e as receitas inflacionárias, obtiveram maior índice de sucesso.

O ambiente competitivo e a disputa dos mercados internacionais pelas organizações, exigem dos contadores informações rápidas e precisas, além de responsabilidade, agilidade, habilidade de negociação e medidas corretivas a fim de melhorar a eficiência da empresa, garantido sua sobrevivência no mercado (FONSECA et al., 2014).

É por isso que o contador deve estar sempre em processo de aprendizagem procurando se atualizar e se especializar, para que assim, execute um trabalho de precisão que gere informações aos seus usuários, contribuindo para o crescimento das organizações e da sociedade (FONSECA et al., 2014).

Também é preciso ter consciência que nos ambientes sociais, profissionais, nas empresas e instituições públicas, é preciso seguir normas éticas a serem, mesmo estando diante de uma sociedade de culturas diversificadas, o indivíduo precisa compreender e seguir os regulamentos e regras que um Código de Ética estabelece, não tentando impor as suas próprias crenças e valores, mas, respeitando e pensando na coletividade (PEREIRA, 2017).

2.3.3 Educação Profissional Continuada

O contador não deve limitar seus conhecimentos à graduação, mas, ter sempre o hábito da leitura, participação em eventos, atualizar-se constantemente, se comprometendo cada vez mais no processo de informação, adaptando seus conhecimentos conforme a demanda do mercado de trabalho (NORBERTO, 2012).

Educação Profissional Continuada (EPC) é a atividade formal e reconhecida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visa manter, atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais, as habilidades multidisciplinares e a elevação do comportamento social, moral e ético dos profissionais da contabilidade como características indispensáveis à qualidade dos serviços prestados e ao pleno atendimento das normas que regem o exercício da profissão contábil (NBC, 2015).

A EPC é obrigatória para todos os profissionais da contabilidade que sejam responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis, ou que exerçam funções de gerência/chefia no processo de elaboração das demonstrações contábeis das empresas, reguladas e/ou supervisionadas pela CVM, pelo BCB, pela Susep, pela Previc, e, ainda, os profissionais que estejam inscritos no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis(CNPC), e as sociedades consideradas de grande porte nos termos da Lei nº. 11.638/2017, e também as entidades sem finalidades de lucros que se enquadram nos limites monetários da citada lei (IOB, 2018).

Para cumprimento desta atividade é necessário entregar 40 pontos ao ano, com participação em treinamentos, seminários, autoria de livros, atuação como palestrante, dentre outras atividades. Comprovando até o dia 31.01.2019 a aquisição destes pontos, por meio do relatório de atividades que consta na Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 12 (R3) (IOB, 2018).

Várias são as Atividades consideradas Educação Profissional Continuada, dentre elas podemos citar cursos credenciados, eventos credenciados, cursos de pós-graduação oferecidos por instituições de Ensino Superior e cursos de extensão.

Todos os investimentos em atualização profissional refletem diretamente na remuneração do profissional de contabilidade. Os estudos feitos por Júnior e Callado (2017) abordado em diferentes Estados do Brasil, com culturas e características econômicas diferentes investiga se os fatores, como, por exemplo, gênero, local de trabalho, tamanho do estabelecimento, entre outros elementos defendidos pela teoria da segmentação dos mercados, também influenciam na remuneração dos profissionais de contabilidade. Esses fatores vão além da capacitação profissional.

A pesquisa de Júnior e Callado (2017) revelou, contudo, outros dados importantes ao apresentar que outros fatores, além dos investimentos formais na educação, também interferem na remuneração, como: Tempo de Emprego; Gênero; Estado; Tamanho do Estabelecimento; Regime Tributário Simples Nacional; Segmento da empresa e Atuação na Capital. Desta maneira, os resultados indicam haver várias segmentações no mercado de trabalho, sendo, assim, a remuneração também é determinada por fatores alheios às qualificações.

3. METODOLOGIA

Metodologia é uma coleção, reunida ao longo de séculos de aperfeiçoamento da ciência, com a contribuição das academias, universidades e cientistas, de pressupostos para realizar e apresentar um trabalho de pesquisa, visando a eficácia deste, de seus resultados, por um lado, e, por outro, proporcionar um padrão reconhecível por outros pesquisadores e pelo público geral.

3.1 Tipo de pesquisa quanto a abordagem

Será feita uma abordagem qualitativa a qual é um tipo de método de verificação de base linguístico-semiótica usada especialmente em ciências sociais. Estar afeito analisar técnicas qualitativas todas aquelas diferentes à pesquisa estatística e ao experimento científico. Isto é, entrevistas abertas, grupos de discussão ou técnicas de observação de participantes.

Segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010) a abordagem qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. Assim todos os fenômenos são igualmente importantes e preciosos, onde procura-se compreender a experiência que todos os “sujeitos” têm privilegiando a descoberta de fenômenos latentes, história e relatos de vida, entrevista não-diretiva entendendo então que a pesquisa qualitativa valoriza o ser humano que não pode ser reduzido a “quantidade”, a “número”, a “esquema generalizado” (RAMPAZZO, 2005, p. 60).

3.2 Tipo de pesquisa quanto aos procedimentos

Os procedimentos a serem adotados serão estudo bibliográfico. A pesquisa bibliográfica, para os pesquisadores, é um dos problemas mais sérios a serem equacionados. Em função da disponibilidade dos bancos de dados bibliográficos e da profusão de artigos científicos, torna-se um grande impasse a escolha dos artigos mais adequados na construção da argumentação teórica fundamental às pesquisas e textos acadêmicos (GIL,2018)

Nesse estudo bibliográfico a parte documental se refere a uma análise dos dados apresentados da relação dos nomes do curso de Ciências Contábeis solicitando a Secretaria Geral de Cursos da UESB. A parte bibliográfica também se fará presente devido a necessidade de buscar material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e, atualmente, material disponibilizado na Internet.

3.3 Procedimentos metodológicos

1. Será necessário fazer uma solicitação ao colegiado da relação dos nomes dos egressos do curso de Ciências Contábeis do ano de 1997 a 2001. Para tanto será necessário acesso ao Projeto de Curso, ementa de disciplina e documentos de matrícula dos alunos;
2. Elaboração de roteiro de entrevista para compreensão do problema de pesquisa;
3. Entrar em contato com os alunos por telefone e e-mail para que os mesmos possam responder o questionário;
4. Analisar os dados obtidos através das entrevistas;
5. Construção de quadros, tabelas e gráficos indicando o percentual dos egressos atuando, ou não, na área Contábil;
6. Resultados da pesquisa.

3.4 Aplicação do instrumento de coleta de dados

Para fazer a coleta de dados das entrevistas, foi necessário solicitar ao colegiado do Curso de Ciências Contábeis, a relação dos nomes dos egressos do ano de 1997 a 2001. Após conseguir os contatos, foram escolhidos 10 egressos, que atuam e moram em Vitória da Conquista, sede da Universidade onde estuda a autora da pesquisa. Desses escolhidos apenas 6 se dispuseram a participar da entrevista. Esses egressos foram encontrados por ligação telefônica, via e-mail e por mensagem de aplicativo.

Os egressos compareceram no dia e horário marcados para a realização das entrevistas, as quais continham questões para analisar a situação acadêmico-profissional, como eles estão inseridos no mercado de trabalho e como se deu o processo de capacitação profissional na área de sua formação.

3.5 Técnica de Análise de Conteúdo

A análise de conteúdo visa o conhecimento de variáveis de ordem psicológicas, sociológicas, histórica etc., por meio de um mecanismo de dedução com base em indicadores reconstruídos a partir de uma amostra de mensagens particulares. (BARDIN, 2011).

Assim, para a análise do conteúdo das entrevistas as mesmas foram distribuídas em quadros, nos quais foram analisadas cada questão em comum aos 6 respondentes. Nestes quadros foram agrupadas as repetições ou incidências, parágrafo síntese e tópico de análise.

Nas repetições ou incidências foram identificadas as falas com aspectos em comum. No parágrafo síntese foi analisada as falas com maiores incidências e no tópico de análise foi feita a separação de um todo das respostas.

Após o término dessas análises foram construídas tabelas com a ordem dos entrevistados (de 1 a 6), com a questão a ser analisada e com as repetições ou incidências para calcular as porcentagens dos índices de repetições.

A partir das porcentagens foram construídos gráficos para melhor visualizar as frações das repetições.

3.6 Contextos da Pesquisa

A pesquisa foi realizada com os egressos da UESB, a qual é uma Instituição multicampi, com sede na cidade de Vitória da Conquista. O surgimento dessa instituição aconteceu a partir da política de interiorização do Ensino Superior, dominada no Plano Integral de Educação do Governo do Estado, de 1969, com a instalação das Faculdades de Formação de Professores, nos municípios de Vitória da Conquista, Jequié, Feira de Santana e Alagoinhas, que se somava à Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco (Famesf), criada na década de 1950.

Até meados de 1960, existiam apenas duas universidades e algumas instituições de Ensino Superior isolada. O Governo Estadual demonstrava uma preocupação com a política global de acréscimo do sistema de educação em todos os níveis e, com a interiorização, procurou organizar, especialmente, o ensino superior. A crescente expansão da rede pública estadual de ensino de 1º e 2º graus exigia a fixação, no interior, de pessoal qualificado para o exercício do magistério, o incentivo da pesquisa científica e a difusão de uma cultura universitária.

Em 1962, através da Lei nº 1.802, de 25/10, são criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Vitória da Conquista, Jequié, Feira de Santana, Ilhéus, Caetitê e Juazeiro, procurando atender àquelas exigências. Em 1969, é criada a Faculdade de Educação de Vitória da Conquista, pelo Decreto Federal nº 21.363, de 20/07. Ainda neste ano, através da Lei nº 2.741, de 11/11, a Faculdade é constituída como Autarquia. Em 1970, o Poder Executivo, autorizado pela Lei nº 2.852, de 09/11, institui a Fundação Faculdade de Educação de Jequié, denominada, posteriormente de Autarquia, pelo Decreto nº 23.135/70.

As Faculdades só teriam os funcionamentos efetivados com a implantação dos cursos de Letras, em Vitória da Conquista (1971), Ciências e Letras, em Jequié (1972), licenciaturas curtas, autorizadas, respectivamente, pelos Decretos Federais nº 68.219, de 11/02/71, nº 79.130,

de 17/01/77 e nº 80.551, e 11/10/77. O reconhecimento dos cursos ocorreria pelo Decreto Federal nº 79.252, de 14/02/77 (Letras, em Vitória da Conquista), e pela Portaria Ministerial nº 37, de 09/02/84 (Ciências e Letras, em Jequié).

Somente em 1980 veio a falar-se em universidade, quando, pela Lei nº 3.799, de 23/05, o Poder Executivo instituiu uma Fundação para “criar e manter uma universidade no Sudoeste do Estado”. A Fundação Educacional do Sudoeste é criada pelo Decreto nº 27.450, de 12/08/80, com o objetivo de “implantar e manter uma Universidade no Sudoeste, incorporando ao seu patrimônio os bens e direitos pertencentes às Faculdades existentes em Vitória da Conquista e Jequié”.

Em 1980, através da Lei Delegada nº 12, de 30/12/80, a Fundação Educacional do Sudoeste é extinta, como mantenedora da Universidade, sendo criada a Autarquia Universidade do Sudoeste. O Regulamento de Implantação dessa Universidade foi aprovado em 25/08/81, pelo Decreto nº 28.169, sendo a ela incorporadas as Faculdades de Formação de Professores, a Faculdade de Administração e outras unidades que viessem a ser instituídas e a ela vinculadas.

Com a constituição da Autarquia são implantados, também, as Escolas de Agronomia, em Vitória da Conquista, Zootecnia, em Itapetinga, e Enfermagem, em Jequié. No início de 1984, a partir de convênio entre a UESB e a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão (Fapex) e, sob a coordenação do Centro de Estudos Interdisciplinares para o Setor Público ISP, da Universidade Federal da Bahia, foi elaborada a “Carta Consulta”. Após dois anos de trabalho, este documento foi entregue ao Conselho Estadual de Educação, para autorização de funcionamento da UESB, em sistema multicampi, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

Em seu parecer CEE nº 119/87, o Conselho opina favoravelmente e, a partir deste parecer, o Governo Federal baixa o Decreto nº 94.250, de 22/04/87, autorizando o funcionamento da Universidade. O seu credenciamento veio ocorrer em 1998, através do Decreto nº 7.344, de 27/05/98, publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia de 28/05/98.

O curso de Ciências Contábeis da UESB, em nível de bacharelado, obteve a primeira autorização para funcionamento no ano de 1990, emitida pelo Conselho Estadual de Educação em seu Parecer 042/90. Novamente, em 1999, foi reconhecido através do Parecer do Conselho Estadual de Educação nº 218/99. A última renovação de reconhecimento do curso ocorreu na data de 17 de janeiro de 2018, através do Decreto Estadual nº 18.168 com 5 anos de validade (SILVA, 2018).

Figura 3 – Imagem Interna da UESB de vitória da Conquista



Fonte: Blog da Resenha Geral (Disponível em: <http://www.blogdaresenhageral.com.br/tag/uesb/page/41/>)

Figura 4 – Imagem externa da UESB de vitória da Conquista



Fonte: Rádio Sociedade ((Disponível em: <https://sociedadeonline.com/16/06/2018/nova-reitoria-da-uesb-toma-posse-em-vitoria-da-conquista/>)

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

A análise de dados é a “tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores. (LAKATOS; MARCONI, 2003).

Aqui os dados serão tratados de forma mais automática possível, a fim de preservar a informação textual original. Serão efetuados agrupamentos onde será feita uma partição em torno de núcleos fatuais com base em características pertinentes dos inquiridos, como idade, categoria sócio profissional entre outras (BARDIN, 2011).

4.1 Apresentação dos quadros de Análise de Conteúdo

Quadro 4- Apresentação dos dados coletados da questão 1 - Perfil

Ordem	Idade	Cidade
01	52	Vitória da Conquista
02	50 anos	Vitória da Conquista
03	40 anos	Vitória da Conquista
04	43 anos	Vitória da Conquista
05	Prefiro não informar	Vitória da Conquista
06	42 anos	Vitória da conquista

Com base no quadro acima, a maioria dos entrevistados está na faixa etária dos quarenta aos quarenta e cinco anos de idade. Todos com domicílio em Vitória da Conquista - BA. Um dos entrevistados, no entanto, residindo em Salvador por conta do seu doutoramento.

Quadro 5 - Apresentação dos dados coletados da questão 2

Ordem	Questão 2 - Por que você optou pelo curso de Ciências Contábeis?	Repetições ou incidências	Parágrafo Síntese	Tópico de Análise
01	Por ser da área de humanas e eu me identificar muito com a área, já havia feito um curso na UESB, anterior ao de ciências contábeis, administração e eu queira outro curso que possibilitasse vir para o mercado de trabalho e exercer minha profissão de forma autônoma.	I - Concurso público: 2 II - Influência familiar: 2 III - Curso interessante: 1 IV - Autonomia profissional: 1	Os respondentes escolheram o curso de Ciências Contábeis com o objetivo de fazer concurso público ou por influência familiar.	Ciências Contábeis para concurso público por influência familiar.
02	Na época eu estava estudando para fazer concurso e achei que era uma boa opção em relação para se preparar para concurso e foi esse o motivo para ter escolhido ciências contábeis.			
03	Porque eu achei interessante o curso.			
04	Na ocasião eu optei pelo curso de ciências contábeis porque eu pretendia fazer concurso público para auditor fiscal da receita federal e o curso que mais estava relacionado a essas questões relacionadas a auditoria era o curso de contábeis então essa foi a minha principal motivação.			
05	Foi um misto de falta de opção e ter parentes contadores.			
06	É bem curioso, mas eu escolhi fazer ciências contábeis quando estava na 6ª série porque eu tinha uma prima que fazia o curso técnico em contabilidade me despertou isso e aí eu fiz o técnico em contabilidade, na época de segundo grau todas as minhas colegas queriam fazer direito, outras queriam medicina, mas eu queria fazer ciências contábeis e eu gostei muito do curso.			

Quadro 6 - Apresentação dos dados coletados da questão 3

Ordem	Questão 3 - A sua formação no Ensino Superior contribuiu para a melhoria da sua condição de vida? Justifique.	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Sem sombra de dúvidas. Eu costumo dizer uma frase de Paulo freire: que a educação ela permite a liberdade do homem enquanto o ser pensante e eu credencio, além da força de vontade, eu conseguir melhorar meu padrão de vida ao estudo que busquei e ainda busco.	I - Melhorou o padrão de vida: 1 II - Conseguiu trabalho e aprovação em concurso: 2 III - Proporcionou ganhos 1 IV - Passar em concurso, V - Atingir Carreira 2	Os respondentes disseram que a sua formação superior contribuiu para aprovação de concurso e atingir carreira.	Formação superior contribuiu para aprovação em concurso atingindo carreira.
02	Sem dúvida, eu trabalhava com subemprego trabalhei em diversos locais em que eu não tinha registro em carteira e tudo e a partir da minha graduação, eu tive a oportunidade de trabalho na iniciativa privada e depois da aprovação do concurso público, que eu não teria tido antes da graduação e que eu não tive antes da graduação de jeito nenhum.			
03	Sim, porque proporcionou ganhos para isso.			
04	Com toda certeza. Na verdade fazendo o curso de ciências contábeis isso me permitiu primeiramente passar no concurso que precisava do nível superior, em segundo aspecto, pelo que eu estudei no curso isso me ajudou bastante para o concurso público e uma vez ingressando na área de auditor fiscal, então portas se abrindo para mim, não só em termos salariais mas como também a possibilidade de você ter acesso a outras pessoas, conhecendo outras pessoas, chamando para fazer parte de palestras para você poder administrar cursos, então isso tudo envolveu aspectos positivos em relação ao curso.			
05	Sim, o emprego que hoje eu tenho se deve justamente a minha formação no Ensino Superior.			
06	Eu acho que sim. Porque assim eu fiz uma pausa para pensar porque eu fiz um concurso pra técnico em universitário exigia só segundo grau, mas o ingresso na minha carreira em si, não porque como eu tinha segundo grau, era exigência mínima que exigia, mas assim os outros passos que eu fui gravando dentro da minha profissão dentro da universidade, esse ano faz 20 anos que eu sou concursado e hoje eu já atingi o patamar máximo em termos, assim de carreira porque ai sim eu consegui isso em decorrência do meu curso, hoje atuo na minha área na verdade a mais de 10 anos mas o cargo que eu respondo hoje é em função da minha área, eu fiz um concurso que eu para nível médio entrei como e fiquei um tempo como secretaria de departamento mais ou menos quatro anos e meio depois fui para corregedoria de Espirito Santo, ainda na função de secretaria, depois já assumi a coordenação de prestação de serviço, só que eu já vinha manifestando a minha vontade de trabalhar na área do meu curso de formação, quando surgiu a oportunidade, o RH fez contato comigo, que na gerência financeira, a pessoa que respondia pela tesouraria que era uma coordenação na época ela tinha pegado estabilidade e saiu se eu teria interesse mas não haveria mudança salarial, o que teria era mudança de função, então eu quis, ir fazer experiência, então desde 2004 que eu vim pra área de minha formação que é dentro da contabilidade pública e fiquei na tesouraria 4 a 5 anos e depois fui convidada a ser gerente financeira dentro da minha área e depois fui convidada a ser assessora técnica de planejamento e finanças.			

Quadro 7 - Apresentação dos dados coletados da questão 4

Ordem	Questão 4 - Quais as principais dificuldades que você encontrou no percurso do curso?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	As dificuldades foram principalmente a falta de laboratórios, de empresas Junior, inclusive a do curso de ciências contábeis da UESB, eu sou um dos fundadores e responsáveis, falta de contato entre o universo teórico e o prático e eu acho que essa é a grande lacuna deixada pela formação de nível superior no Brasil.	I - Falta de laboratório, empresa júnior, falta de prática 1 II - Dificuldade de conciliar família e estudo 1 III - Não encontrou nenhuma dificuldade 1 IV - Dificuldade de conciliar trabalho com estudos. 1 V - Não mantinha afinidade com a Contabilidade 1 VI - Dificuldade de absorver teoria e prática. 1	Os respondentes afirmaram que as principais dificuldades durante o percurso do curso foi conciliar trabalho com estudo e também absorver a teoria com a prática.	As dificuldades encontradas no curso foram conciliar trabalho com estudo e não ter a prática.
02	Minhas dificuldades acho que foram muito específicas porque, assim, eu já era casada, mãe de três filhos, dois filhos pequenos, as duas mais novas eram bem pequenas, quando eu entrei no curso, minha filha caçula tinha três anos de idade e não foi fácil sair de casa todo dia de casa à noite, com três filhos pequenos e assim eu acho que essa foi a maior dificuldade de conciliar a minha vida de esposa, mãe, com a de estudante.			
03	Não encontrei nenhuma dificuldade não.			
04	Primeiramente, assim, você conciliar trabalho com estudo, eu tinha um menos agravante porque eu trabalhava na UESB, eu era técnico administrativo na UESB, então, isso para mim de alguma forma facilitou, não dificultou tanto, mas eu creio que essa é a principal dificuldade de conciliar trabalho com estudos.			
05	Foi descobrir no estágio que não mantinha afinidade com a Contabilidade, da forma como ela é realizada nos escritórios tradicionais, mas já era o nono semestre e um pouco tarde para desistir.			
06	Fazer a ponte entre teoria e prática, porque na época, a gente não tinha uma empresa júnior e na época, assim não existia uma lei de estágio em que você concorrendo a esse estágio, você teria que estagiar na área hoje, essa lei ela apela, se faz contábeis você tem que estagiar na área todos os cursos, tem que estagiar tanto que nesse setor tem um número considerável de estagiários que já passaram aqui ao longo dos 7 últimos anos, então, a minha maior dificuldade era justamente isso, absorver o conhecimento teórico e não ter prática.			

Quadro 8 - Apresentação dos dados coletados da questão 5

Ordem	Questão 5 - Se você pudesse optar novamente, você escolheria fazer Ciências Contábeis? Justifique.	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Faria. Costumo dizer que Ciências Contábeis é para mim uma das profissões mais importantes do mercado de trabalho. As empresas podem, não deveriam até viver sem o administrador, já que o próprio dono mesmo, não sendo administrador, ele as vezes se coloca na condição de poder administrar o que é seu, mas sem o contador, as empresas não sobrevivem, se todos que fizessem o curso conseguissem enxergar e fossem incentivados pelos professores de que o mercado de trabalho é muito amplo, e que nenhuma empresa por maior e menor que seja, consiga sobreviver sem a ciência da contabilidade, com certeza teríamos mais profissionais atuando no mercado de trabalho ainda que de forma autônoma.	I - Profissão mais importante do mercado de trabalho. 1 II - Abre um leque de nova oportunidade de trabalho. 3	Os respondentes disseram que escolheriam fazer o curso de Ciências Contábeis porque abre um leque de oportunidades.	O curso de Ciências Contábeis abre leque de oportunidades.
02	Eu acho um curso que abre um leque de novas oportunidades de trabalho muito grande, eu gosto da profissão e assim acho uma excelente opção e infelizmente as pessoas não conhecem ciências contábeis, infelizmente muita gente entra no curso achando que vai fazer um curso de exatas, vem com uma visão completamente errônea em relação ao curso e acabam desistindo por causa disso, mas é um curso que abre um leque de oportunidades enorme, você ter um leque de oportunidades, tão grande dentro da profissão.	III - Campo de trabalho ser vasto. IV - Eu acho que não faria outro curso. 1 V - Escolheria outro curso. 1		
03	Sim. Eu fiz ciências contábeis e fiz administração, então eu fiz ciências contábeis consciente do que eu queria fazer em função do campo de trabalho ser vasto.			
04	Sim e não. Se eu fosse fazer outro curso, eu acho que dois cursos que se complementam bastante tomando por base quem eu sou, seria o curso de ciências contábeis e direito, eu acho que eu não faria outro curso. Meu perfil está muito ligado a essas duas áreas.			
05	Não, embora não me arrependa de ter concluído e não ter desistido como quis fazer nos últimos semestres, hoje teria mais maturidade e mais opções para escolher.			
06	Assim eu escolheria outro curso porque eu já tenho esse contábil, mas esse sempre foi a minha primeira opção.			

Quadro 9 - Apresentação dos dados coletados da questão 6

Ordem	Questão 6 – A quanto tempo você possui registro no Conselho Regional de Contabilidade?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	20 anos.	I - 20 anos	Os entrevistados afirmaram que já tem muitos anos registro no Conselho Regional de Contabilidade	Possuem registro Conselho Regional de Contabilidade
02	Desde que eu me formei, no ano dois mil.	II - No ano dois mil		
03	A mais de 20 anos.	III - A mais de 20 anos		
04	16 anos.	IV - 16 anos		
05	Desde que formei.	V - Desde que formei		
06	Eu não possuo.	VI - Eu não possuo		

Quadro 10- Apresentação dos dados coletados da questão 7

Ordem	Questão 7 - Você acredita que a instituição do curso influenciou nas suas opções profissionais? De que forma?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Sim a partir do momento que você pesquisa sobre as possibilidades do mercado tem a oferecer, eu sempre fiz os cursos visando atuar em um único mercado de trabalho.	I - Justamente dando oportunidade de conhecer outras áreas. 4 II - Eu não acho que a instituição do curso influenciou as minhas opções profissionais não. 2	Os respondentes afirmaram que a instituição do curso influenciou nas opções profissionais justamente dando oportunidade de conhecer outras áreas.	Influenciou dando oportunidade de conhecer outras áreas.
02	Foi dentro do curso que eu decidi que queria ensinar, então influenciou. Foi dentro do curso que eu decidi que queria ensinar, então influenciou.			
03	Não, isso não influenciou. As minhas influências profissionais decorreram do mercado e não do curso em si, então o mercado diz para onde você tem que ir e não ao contrário.			
04	Justamente me dando a oportunidade de conhecer determinadas áreas, principalmente da tributária, de tributos, impostos, tanto que hoje sou auditor fiscal municipal, trabalho com tributo específico e o contato dentro de sala de aula, estudando esses aspectos tributários, dos impostos municipais que me permitiu essa afinidade.			
05	Se entendi a pergunta você está falando sobre a criação do curso. Sim, a criação do curso foi uma oportunidade que se abriu para mim, já que os cursos que existiam não me interessavam.			
06	Eu não acho que a instituição do curso influenciou as minhas opções profissionais não, eu fui aprovado em concurso público e esse concurso me permitiu que dentro da carreira de técnico universitário eu pudesse trabalhar na minha área, então, é eu conheci que a instituição que eu fiz o curso e a instituição que eu sou servidora, então, se você me perguntar a instituição que eu sou servidora permitiu que você galgasse, você trilhasse a sua profissão a UESB como minha relação de trabalho.			

Quadro 11- Apresentação dos dados coletados da questão 8

Ordem	Questão 8 - Qual (is) disciplinas (s) deveriam ser melhores abordadas dentro de seu curso que lhe ajudaria em sua profissão?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Disciplinas voltadas para a área técnica por professores que atuassem profissionalmente como técnico no que se propõe a ensinar para que ele pudesse dar uma visão melhor para o acadêmico, eu costumo dizer: se cada instituição contratada como pública de ensino superior conseguisse conciliar mais teoria contrativa com certeza teríamos melhores profissionais colocados no mercado de trabalho.	<p>I - Disciplinas voltadas para a área técnica. Por professores que pudesse dar uma visão melhor para o acadêmico. 1</p> <p>II - Teoria da Contabilidade da. 2</p> <p>III - Todas estão sendo abordadas, mas poderia alternar de acordo a necessidade do mercado. 1</p> <p>IV - Carecem muito de uma abordagem de disciplinas da área pública. 1</p> <p>V - Todas aquelas ligadas a tributos. 1</p>	<p>Os respondentes disseram que a disciplina que poderia ajudar na profissão é Teoria da contabilidade.</p>	<p>Adisciplina Teoria da Contabilidade poderia ajudar na profissão.</p>
02	Eu acho que teoria da contabilidade e na minha época pelo menos a gente teve uma deficiência muito grande em relação as matérias relacionadas a contabilidade governamental e orçamento público, agente teve uma deficiência bem considerável em relação a isso aí.			
03	Acho que todas estão sendo abordadas, acho que poderia alternar de acordo com a necessidade do mercado, então algumas áreas eu sinto que não exige formação, é o caso de aduaneiras, exportação, acho que contabilidade comercial deveria ser muito mais profundo do que ela é. Contabilidade comercial é um campo muito vasto, o aluno sai daqui sem conhecer, o que é mais interessante, o seu ponto de vista da tributação comercial, dos lançamentos comerciais, então eu acho que a parte comercial poderia ser muito mais aprofundada. Agora existe outras que eu acho que poderia ser melhores trabalhadas como as práticas na contabilidade pública e na contabilidade privada, deveria ser feita em cada disciplina tirar pelo menos 10 ou 20 minutos de cada aula para você fazer algo que seja pratico, em outras palavras se tirasse 20, 30 por cento de cada semestre, para trabalhar coisas práticas eu acho que ajudaria muito o aluno.			
04	Além de trabalhar como auditor fiscal, eu ministro aula e trabalho na área pública, então, eu acho que os cursos de contábeis eles carecem muito de uma maior abordagem de disciplinas da área pública, de contabilidade pública, coisas dessa natureza.			
05	Todas aquelas ligadas a tributos.			
06	Na verdade não é quais disciplinas deveriam ser mais bem abordadas e sim quais faltaram no meu curso, porque assim eu acho que o professor já pegou um período aí em que os egressos pegaram a grade antiga, então, a minha grade é a grade antiga, então, eu senti muita falta em teoria da contabilidade, controladoria mas principalmente de teoria da contabilidade que a gente não viu.			

Quadro 12 - Apresentação dos dados coletados da questão 9

Ordem	Questão 9 - Que função você ocupa atualmente no mercado de trabalho?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Eu sou administrador, contador, advogado, consultor empresarial, diretor de uma empresa de consultoria e de assistência a auditoria, perícia e nas áreas administrativas e contábeis, terceiro juiz arbitral de Vitória da Conquista e região.	I - Administrador, contador, advogado, consultor empresarial, diretor de uma empresa de consultoria e de assistência a auditoria, perícia e nas áreas administrativas e contábeis, terceiro juiz arbitral de Vitória da Conquista e região. 1 II - Servidora pública estadual e professora de instituição privada. 3b IV - No momento não estou trabalhando. 1 V - Ocupo a função de assessora técnica de planejamento e finanças dentro de uma estrutura. 1	Os respondentes atuam em diversas áreas.	Atuam em diversas áreas.
02	Eu sou servidora pública estadual e professora de instituição privada.			
03	Eu sou professor de nível superior, tenho uma organização contábil, mas eu desenvolvo atividades diversas na organização contábil como: atividade de perito, atividade de auditor independente, diversas atividades.			
04	Sou professor na UESB, FAINOR, auditor fiscal do município de Vitória da Conquista e consultor de tributos municipais.			
05	No momento não estou trabalhando.			
06	Eu ocupo a função de assessora técnica de planejamento e finanças dentro de uma estrutura pública é uma assessoria que dá orientação direta ao estado da universidade que é o reitor nas decisões de planejamento, orçamentais nessa condução juntamente com a caixa administrativa.			

Quadro 13 - Apresentação dos dados coletados da questão 10

Ordem	Questão 10 - Em sua opinião, a instituição em que você se formou, atendeu as suas expectativas diante do mercado de trabalho?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Não, eu não poderia ser demagógico, eu costumo dizer que as faculdades de um modo geral te dão uma bagagem teórica e essa bagagem teórica ela tem um abismo para que você chegue ao mercado de trabalho como profissional e possa exercer sua profissão com maestria então no dia que a educação te permitir, eu tenho certeza que os profissionais ressairão, em melhores condições para o mercado de trabalho.	I - Não, eu não poderia ser demagógico, eu costumo dizer que as faculdades de um modo geral te dão uma bagagem teórica e essa bagagem teórica ela tem um abismo para que você chegue ao mercado. 2 II - Ela lhe dar uma formação que é possível dentro das condições	Os respondentes disseram que as instituições atendem as expectativas no mercado de trabalho.	Atende as expectativas no mercado de trabalho.
02	Eu acho que sim, eu acredito que sim, na época além de tudo era o único curso de contabilidade que tinha na cidade e assim eu tive a oportunidade a partir da instituição que eu estudei.			

03	Ela atende porque na verdade agente sempre quer mais, mas a instituição lhe dá uma formação que é possível dentro das condições atuais e a partir daí você tem que buscar pra você se desenvolver, então ela não vai lhe dar tudo, mas ela lhe dá o caminho que você possa pegar então nesse aspecto ela alcançou 100 por cento do objetivo dela.	atuais. E a partir disso você deve buscar e desenvolver que é possível. 4		
04	Sim. Perfeitamente.			
05	Sim.			
06	Não, é o que eu estou dizendo o meu curso ele foi um curso que com a grade que ficou ai principalmente depois assim acho que foi uma turma depois da minha olhando a grade comparando, mas assim pegando a grade do meu curso e pegando a grade que logo depois foi formulada é como se fosse assim o meu curso de nível superior era como se fosse um segundo grau melhorado como disciplinas de maior aprofundamento é claro que é dentro de universidade então o debate era outro mas assim não era a grade ideal com disciplinas que conseguissem formar um profissional dentro de todas suas capacidades eu acho que muita coisa que eu tive aprender fora da universidade por busca individual e pela necessidade do trabalho.			

Quadro 14 - Apresentação dos dados coletados da questão 11

Ordem	Questão 11 - Antes de se formar você exercia alguma outra profissão?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Sim, era consultor financeiro de uma multinacional.	I - Era consultor de uma multinacional. 1 II - Área da educação (Professor). 2 III - Administrador. 1 IV - Técnico Administrativo. 1 V - Servidora pública. 1	Os respondentes disseram que antes de se formar trabalhavam na área de educação.	Antes de formar eram professores.
02	Não, assim não especificamente como eu disse, eu sou formada em professora, eu atuei alguns anos como professora no magistério, atuei como professora de ensino básico e eu trabalhei como administradora de uma empresa familiar então, assim, coisa nada definido.			
03	Administrador.			
04	Profissão não, eu só tinha o segundo grau na época, eu apenas trabalhava na UESB como técnico administrativo, não exercia uma outra profissão, porque eu não tinha nenhuma profissão.			
05	Sim, continuo na área da educação.			
06	sim, eu era servidora pública, atuei na parte acadêmica, atuei na parte da extensão e era funcionária pública e privada.			

Quadro 15 - Apresentação dos dados coletados da questão 12

Ordem	Quadro 12 - Conseguiu trabalho na mesma área?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Não, quando eu terminei meu segundo curso, eu já terminei decidido de que iria terminar de forma autônoma, independente, montando uma empresa de Consultoria em Vitória da Conquista, que pudesse prestar assistência a consultoria, autoria nas áreas administrativas e contábeis. O curso que eu fiz, posteriormente, assim como o de direito, foi em decorrência das minhas atividades que eu já desenvolvo, mas que alavancou as portas para mim no mercado, não foi o meu primeiro curso, mas sim o meu Curso de Ciências Contábeis.	I - Não. Só após o término da faculdade. 3 II - Sim. Poderia trabalhar em qualquer área. 3	Os respondentes afirmaram que conseguiram trabalho logo após o término da faculdade.	Após o término conseguiram trabalho na mesma área.
02	Consegui logo depois que, logo depois não, acho que três anos depois, eu consegui trabalho na área como contadora e trabalhei nessa entidade, eu trabalhei sete anos como contadora da entidade.			
03	Sempre. Graças a Deus.			
04	Não. Só após o término da faculdade.			
05	Sim, continuo na área da educação.			
06	Inicialmente não. Eu fiz o concurso de nível técnico era um concurso que eu poderia atuar tanto na área acadêmica como na parte administrativa então eu poderia trabalhar em qualquer área.			

Quadro 16 - Apresentação dos dados coletados da questão 13

Ordem	Questão 13 - Quando você entrou no curso, você já trabalhava? Em que função?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Quando eu ingressei no Curso de Ciências Contábeis, na UESB no ano de 1997, eu já atuava como administrador de uma indústria metalúrgica, em Vitória da Conquista e já tinha um certo fascínio pela contabilidade, por lidar com contabilidade que cuidava da empresa que eu exercia o papel de administrador.	I - Quando ingressou no curso atuava como administrador. 1 II - Quando ingressou no curso trabalhava em uma escola. 1 III - Quando ingressou no curso era bancário. 1 IV - Não trabalhava. 1 V - Quando ingressou era professora. 1 VI - Quando ingressou era digitadora. 1	Os respondentes afirmaram que quando entrou no curso já trabalhava na em uma área específica.	Cada um tinha uma área específica.
02	Quando eu entrei no curso eu trabalhava como auxiliar em uma escola na parte de reprografia, produção festa e essa coisa em uma escola primaria.			
03	Eu era bancário.			
04	Eu não trabalhava.			
05	Sim, professora.			
06	Eu trabalhava como digitadora, eu era prestadora do serviço da casa.			

Quadro 17 - Apresentação dos dados coletados da questão 14

Ordem	Em sua opinião Curso de Ciências Contábeis oferece melhores oportunidades de emprego, que os demais cursos?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Eu confesso a você que hoje, eu exerço a profissão também de advogado, graças a carteira de cliente que já fiz através da contabilidade.	I - O curso de Ciências Contábeis tem mais opções de empregabilidade. 5 II - O profissional que se especializa nela ou que procura se aprofundar nela terá um leque de opções muito grandes. 1	Os respondentes afirmaram que o curso de Ciências Contábeis tem mais opções de empregabilidade.	Tem mais opções de empregabilidade.
02	Eu não diria que todos, mas, mais do que a maioria dos cursos sim, atualmente, o curso de ciências contábeis tem mais oportunidades de emprego, eu não sei se são melhores, mas que são maiores com certeza.			
03	Sem dúvida, oferece com certeza, eu não conheço a realidade dos demais cursos, eu conheço o curso de administração e conheço a realidade do curso de ciências contábeis e acho que o mercado para contabilidade, é o mercado que oferece mais oportunidades do que a administração.			
04	Depende de você, como nos demais cursos, por exemplo se você fala em medicina, direito são cursos jamais empregaram de forma menor que ciências contábeis, é tanto que a maior procura é por esses cursos, mas que com certeza o curso de ciências contábeis emprega muito bem.			
05	Não diria melhores oportunidades, mas sim mais opções de empregabilidade.			
06	Eu não sei assim se oferece melhores oportunidades, mas eu acho que o profissional de ciências contábeis, principalmente quem galga a carreira pública, abriria grandes oportunidades, porque assim a contabilidade pública, ela é muito abrangente, cheia de bifurcações, então eu acho que o profissional que se especializa nela, ou que procura se aprofundar nela terá um leque de opções muito grande, eu tenho colegas que conseguiram passar em concursos públicos na área de contabilidade, por conta do conhecimento contábil que tinha talvez na iniciativa privada se perca um pouco nós ainda temos aqui na cidade aquele serviço de estruturação não sei se em outras contabilidades oferecem serviço de assessoria para a tomada de decisão, mas na área pública e principalmente com o perfil de gestão pública, esses profissionais que atuam nesse área de planejamento, orçamento contábil, essas áreas são profissionais que ajudam de forma qualitativa na tomada de decisão.			

Quadro 18 - Apresentação dos dados coletados da questão 15

Ordem	Questão 15 - Qual deve ser o perfil de um contador para que ele possa crescer profissionalmente?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	O perfil tem que ser pautado na ética, moral e nos princípios e na fundamentação, de se colocar de pé, sempre na condição de empatia com o cliente, o que você não gostaria que acontecesse com você, você não gostaria que acontecesse com o seu cliente, portanto, eu costumo dizer que o contador como administrador, ele é médico das empresas, ele é médico das pessoas que ele procura tanto na condição de pessoa física como na de jurídica para você cuidar do patrimônio deles, portanto: zelar, respeitar, são a tônica do que deve prevalecer a questão ética e a moral para que você seja reconhecido não pelo que você pode adquirir com a profissão, mas pelo que você possa ser com a profissão.	I - O perfil tem que ser pautado na ética, moral e nos princípios e na fundamentação, de se colocar de pé, sempre na condição de empatia com o cliente. 2	O perfil do contador deve ser pautado na ética, moral e nos princípios de fundamentação, de se colocar de pé, sempre com empatia com o cliente. E sempre proativo.	O perfil do contador deve ser pautado na ética e na moral sendo proativo.
02	Comprometimento. Se a pessoa tem comprometimento e responsabilidade, independente de qual profissão, ela escolher, ela vai crescer profissionalmente.	II - Comprometimento e responsabilidade independente de qual profissão, ela escolher, ela vai crescer profissionalmente. 1		
03	O perfil de proativo e nunca o de reativo.	III - O perfil de proativo e nunca o de reativo. 2		
04	Eu sempre digo para as pessoas que eu tenho contato duas coisas: competência, estar preparado, lendo, estudando, para uma determinada área e a persistência que nada na vida aparece de mãos beijadas, acho que essas são duas características essenciais.	IV - Competência, estar preparado, lendo, estudando, para uma determinada área e a persistência que nada na vida aparece de mãos beijadas, acho que essas são duas características essenciais. 1		
05	Proativo, estudioso e detalhista.			
06	Acho que independente de ser contador ou não, ele tem que ser ético. Principalmente em um país que nem o nosso que a corrupção assola e o congresso não é um caso isolado, ele é um reflexo da nossa sociedade, cada um de nós faz parte da sociedade, acho que diante de tudo, ele tem que ser ético. Principalmente que o contador existe até brincadeira que rondam a nossa profissão, “o contador é aquele que vai dar um jeitinho,” essa afirmação era uma afirmação que me incomodava muito na época que eu era estudante, então, quando meus colegas falavam assim, quando você concluir seu curso para entrar no mercado de trabalho, você vai ter que dar um jeitinho e eu dizia assim “ eu não vou para a iniciativa privada eu vou por outro lado do balcão, ser auditora, correr atrás de quem estiver dando um jeitinho,” então, de alguma forma essa pretensão mas eu nunca tive um objetivo focado de ser auditora mas era um sentido mesmo de fugir desse sentido de que somos profissionais que damos um jeitinho, então, a primeira coisa é ser ético, a segunda é buscar ser conhecedor, ter conhecimento naquela área que é a sua área de atuação e assim ser responsável com o que você faz.			

Quadro 19 - Apresentação dos dados coletados da questão 16

Ordem	Quadro 16 - Você possui renda satisfatória? Justifique	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Sim, mantenho minha família, sobrevivo de forma satisfatória.	I - Sim, considera que sim. 4 II - Minha renda não corresponde a minha qualificação, ou melhor, em relação ao serviço público, acho que a renda que eu possuo não corresponde a minha qualificação. 1 III - Poderia ganhar mais, entretanto, consigo pagar minhas contas. 1	Os respondentes disseram que possui uma renda satisfatória.	A renda é satisfatória.
02	Bom, satisfeito a gente nunca está, alcançar o satisfatória é meio difícil, mas assim, eu acho que nos dois trabalhos que eu tenho, minha renda não corresponde a minha qualificação, ou melhor, em relação ao serviço público, acho que a renda que eu possuo não corresponde a minha qualificação, em relação ao trabalho na instituição privada, exige de você muito tempo e ela também não remunera, você por todo o tempo que ela exige que você trabalhe para ela, existe ai uma sobrecarga de trabalho que não está dentro daquelas horas que você recebe.			
03	Possuo. Graças a Deus.			
04	Rapaz isso é meio complicado, nunca, nada para a gente vai estar bom, mas se eu fazer uma análise em relação aos meus amigos, eu estou dentro de uma linha bastante satisfatória.			
05	Poderia ganhar mais, entretanto, consigo pagar minhas contas.			
06	Considero que sim.			

Quadro 20 - Apresentação dos dados coletados da questão 17

Ordem	Quadro 17 - De que forma o curso de Ciências Contábeis melhorou a sua qualidade de vida?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Em todos os aspectos. Eu me tornei um profissional conhecido, reconhecido e respeitado, graças ao trabalho de uma contabilidade inovadora que eu procurei desenvolver em vitória da conquista a cerca de 20 anos.	I - Eu me tornei um profissional conhecido, reconhecido e respeitado, graças ao trabalho de uma contabilidade inovadora. 1 II - Quando ele me proporciona desenvolver um trabalho e com esse trabalho você sustentar sua vida e suas coisas. 2	Os respondentes disseram que o curso de Ciências Contábeis melhorou a qualidade de vida possibilitando uma carreira profissional que reflete em	Possibilitou uma carreira profissional de sustentar a família.
02	Eu acho que assim a partir do momento que me deu possibilidade de trabalho que eu não tinha antes e uma coisa muito importante, eu passei no concurso público, foi através da instituição que eu trabalho que eu tive a oportunidade de continuar estudando, fazer especialização, mestrado então assim tudo isso é uma construção para melhoria da qualidade de vida então a partir do curso de ciências contábeis, essas outras coisas vieram em cadeia para melhorar a minha qualidade de vida.			
03	Quando ele me proporciona desenvolver um trabalho e com esse trabalho você sustentar sua vida e suas coisas, então ele proporciona desenvolvimento entre outras coisas.			

04	A partir do momento que ele me deu oportunidade de conhecer novos amigos, poder trabalhar, essas são coisas que favoreceram.	III - Fomentou a possibilidade de ter uma carreira profissional que reflete em possibilidade de sustentar financeiramente minha família. 3	sustentar a família financeiramente.	
05	Fomentou a possibilidade de ter uma carreira profissional que reflete em possibilidade de sustentar financeiramente minha família.			
06	Se não fosse o curso de ciências contábeis eu não teria assumido o cargo de gerente financeiro de assessora de planejamento porque são funções que exigem conhecimentos mais técnicos e quem me deu esse conhecimento, foi o curso de ciências contábeis, então, eu vejo que essas oportunidades que eu tive na universidade foi lá da prática a oportunidade pratica de aliar a teoria que foi aprendida no curso e claro melhorada e de outros estudos que a gente vai fazendo mas assim principalmente do curso de ciências contábeis.			

Quadro 21 - Apresentação dos dados coletados da questão 18

Ordem	Quadro 18 - Qual a sua opinião sobre a remuneração do Profissional Contábil?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Eu costumo dizer que como em qualquer seguimento profissional da nossa economia existe profissionais de todo os “naipes,” o profissional de contabilidade deveria ser mais bem remunerado, se não houver no mercado pessoas que a não prestar um serviço de qualidade, ele acho que pode cobrar qualquer valor para ser um mero repassador de “DARF, DAE e de ISSQN” achando que contabilidade simplesmente é uma remeça de folhas de tributos e de encargos sociais, então, desta forma eu costumo dizer que se as pessoas tiverem consciência como em qualquer profissão, você pode fazer de forma diferenciada e dando sempre o melhor.	I - Deveria ser mais bem remunerado. 1 II - A remuneração do profissional contábil é baixa, muito além do que realmente deveria ser. 1 III - Quem faz a remuneração contábil é ele mesmo porque se ele buscar ele vai mais remuneração, se ele não buscar, vai ter a remuneração que ele não buscou. 1 IV - É uma remuneração satisfatória, aos padrões que vivemos hoje no Brasil, quando a gente fala de remuneração. 2	Os respondentes afirmaram que a remuneração do Profissional Contábil é satisfatória aos padrões que vivemos no Brasil, quando a gente fala em remuneração.	É satisfatória a remuneração da profissão Contábil no Brasil.
02	Eu acho que no mercado como por exemplo de vitória da conquista que é uma cidade pobre, dentro de uma região pobre, a remuneração do profissional contábil é baixa, muito além do que realmente deveria ser.			
03	Quem faz a remuneração contábil, é ele mesmo porque se ele buscar ele vai mais remuneração, se ele não buscar, vai ter a remuneração que ele não buscou, o mercado paga desde o salário mínimo a valores que ultrapassam 50 mil 100 mil reais por mês, então, dentro desse universo muito grande quem vai fazer o salário dele é quem buscou.			

04	Eu não vou dizer que é excepcional porque seria bom, mas é uma remuneração satisfatória, aos padrões que vivemos hoje no Brasil quando a gente fala de remuneração, não pode estar falando apenas de dinheiro, mas a implicações que o alcance desse dinheiro traz para você em termo de saúde, família, relacionamento, do que adianta ganhar muito bem e ter uma saúde ruim, não adianta de nada.	V - A remuneração do profissional contábil é baixa, muito além do que realmente deveria ser. 1		
05	Podaria ser bem melhor remunerado se a própria classe contábil trabalhasse por sua valorização.			
06	como eu já estou, há 20 anos na iniciativa pública, então, assim eu não faço ideia de como seja a remuneração do profissional contábil na iniciativa privada na área pública, eu sei que remuneração é relativamente bem.			

Quadro 22- Apresentação dos dados coletados da questão 19

Ordem	Quadro 19 - Em sua opinião, após concluir a faculdade é necessário cursos de aperfeiçoamento? Justifique.	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	O que eu observo nesses 20 anos de empresa é que as pessoas que saem das faculdades, das universidades públicas e privadas, elas saem sedentas pelo conhecimento, de como aplicar o que viu na faculdade e se elas não fizerem cursos de aperfeiçoamento, não buscar um estágio, não buscar de forma adequada como aplicar, sinceramente elas vão ter muita dificuldade de se inserir no mercado de trabalho e eu fico impressionado que 20 anos depois de concluído o curso que completa agora em junho, eu fico impressionado como a carência dos meus colegas de profissão, são as mesmas dos 20 anos passados, em que eu deixei, eu observo como você é uma futura colega que não mudou muito, hoje professores deveriam ter essa consciência, o acadêmico chega no escritório de contabilidade para estagiar e muitos deles não tem noção alguma do que seja pelo menos um documento de algo que se refere, então, esta falha existe no processo de formação pedagógica brasileira.	I - Se elas não fizerem cursos de aperfeiçoamento, não buscar um estágio, não buscar de forma adequada como aplicar, sinceramente elas vão ter muita dificuldade de se inserir no mercado de trabalho. 1	Os respondentes afirmaram que após concluir o curso de Ciências Contábeis, é importante que você faça uma pós-graduação, faça mestrado e doutorado.	Após concluir a faculdade é necessário ter graduação.
02	Com certeza, se você pensar que eu me formei, conclui meu curso em 1999. São quase vinte anos, o tanto que a contabilidade mudou nesse período, imagina se eu tivesse só aqueles conhecimentos que eu adquiri lá em 1999, então, o fundamental para o profissional que ele se aperfeiçoe e que continue estudando sobre o que ele trabalha.	II - Sem dúvida. Na nossa profissão de contador você precisa estar estudando o tempo todo, deve tiro pelo menos uma hora para estudar. 2		
03	Sem dúvida. Na nossa profissão de contador você precisa estar estudando o tempo todo, deve tiro pelo menos uma hora para estudar.	III - A graduação não é suficiente para isso, então, é importante que você faça uma pós-graduação, faça mestrado e doutorado. 3		
04	Com certeza. O curso de Contábeis é um curso dinâmico, contabilidade é uma ciência dinâmica e na verdade você precisa estar sempre atualizado e mais, ela é bastante diversificada, existem diversas áreas que você pode atuar na contabilidade e a graduação não é suficiente para isso, então, é importante que você faça uma pós-graduação, faça mestrado e doutorado.			

05	Sem dúvida. A graduação é apenas o primeiro degrau da “escada” chamada carreira.			
06	Sim, curso de aperfeiçoamento sempre, eu acho que se você parar vira peça de museu, então, assim se você não renova até uma leitura que você faz hoje, você faz daqui um mês, um ano, daqui três anos, é diferente, a leitura o entendimento que você tem, então, assim um aperfeiçoamento sempre, com cursos de curta duração que muitas vezes é o mais acessível, ou curso de pós graduação, se não der pra fazer mestrado, mas uma outra especialização eu acho que a gente tem que buscar sempre.			

Quadro 23 - Apresentação dos dados coletados da questão 20

Ordem	Quadro 20 - Você possui outra graduação, ou especialização, já concluída? Qual seria?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Eu possuo mais duas graduações anteriores, a graduação de ciências contábeis eu fiz também na UESB, o bacharelado de administração em 2008, ingressei na FAINOR- na Faculdade Independente do Nordeste, instituição privada onde eu cursei o curso de direito, então, eu sou bacharel em administração, ciências contábeis e direito exerço as 3 profissões e consigo conciliar e exerço ainda uma quarta porque sou juiz arbitral	I - Exerço as 3 profissões e consigo conciliar e exerço ainda uma quarta porque sou juiz arbitral. 1 II - Eu tenho um mestrado em contabilidade. 3 III – Pós-graduação sim, mestrado em educação e doutorado também em educação com ênfase em educação fiscal. 1 IV - Tenho especialização em auditoria, eu fiz alguns anos depois da graduação em ciências contábeis. 1	Os respondentes afirmaram que possui mestrado em contabilidade.	Possui mestrado em contabilidade
02	Eu estou concluindo uma especialização na UESB que eu parei ela, para fazer um mestrado em gestão pública e eu tenho um mestrado em contabilidade.			
03	Eu possuo outra graduação em administração. Tenho especialização em finanças, em controle, mestrado em ciências sociais e fora os de contabilidade.			
04	Graduação não. Pós-graduação sim, mestrado em educação e doutorado também em educação, com ênfase em educação fiscal.			
05	Sim. Graduação em Pedagogia, especialização em Perícia Contábil, especialização em Controladoria, mestrado em Contabilidade, e atualmente curso doutorado em Educação.			
06	Graduação não tem especialização em auditoria, eu fiz alguns anos depois da graduação em ciências contábeis			

Quando 24– Apresentação dos dados coletados da questão 21

Ordem	Quadro 21 - Em média, quantas vezes no ano você participa de palestras e cursos relacionados à área, para se manter atualizado?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Eu me esqueci de falar na questão anterior, eu também sou pós-graduando em direito do trabalho e pós-graduando em direito do processo civil. Geralmente eu participo de alguns cursos de atualizações, porque a nossa legislação é dinâmica e não permite que a gente fique para trás, nesse sentido, então eu tenho assinatura de algumas grandes revistas da área do segmento, a exemplo da IOB e eu participo de cursos oferecidos pela IOB, de 4 a 5 vezes por ano, qualquer atualização eu estou participando.	I - Eu participo de cursos oferecidos pela IOB, de 4 a 5 vezes por ano, qualquer atualização eu estou participando. 2 II - Pelo menos duas ou três vezes ao ano. 4	Os respondentes disseram que participam de palestras e cursos relacionados à área pelo menos 2 ou 3 vezes por ano.	Para manter atualizado é necessário 2 ou 3 palestras ou cursos.
02	Pelo menos duas, ou três vezes ao ano. Eu participo todos os anos da associação nacional dos programas de pós-graduação que acontece no mês de junho, já tem três anos que eu participo, desde que eu concluir o mestrado, eu tenho participado e ai a gente tem vários eventos aqui dentro da FAINOR mesmo tem vários eventos relacionados a contabilidade que a gente tem que estar sempre participando, também três é o mínimo ainda.			
03	Em média quatro ou cinco vezes.			
04	Geralmente duas, ou três vezes durante o a Pelo menos duas por ano.			
05	Pelo menos duas por ano.			
06	2 ou 3 vezes no ano, ou 3 vezes no ano.			

Quadro 25 - Apresentação dos dados coletados da questão 22

Ordem	Quadro 22 - Como a UESB incentivou você a dar continuidade à carreira acadêmica?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Eu não me senti incentivado a seguir a carreira acadêmica eu tenho gratidão muito grande pela adolescência e acho que quando eu estiver mais velho eu farei o curso de pedagogia como presente pra mim eu comecei a ser professor aos 13 anos de idade e professor pra mim é uma das profissões mais sublimes e brilhantes que deve ser feita com tanta responsabilidade e coerência compromisso e eficácia. Como qualquer outra profissão, então assim a UESB, ela não me serviu de incentivo para seguir a carreira acadêmica por talvez ouvir, discursos dos tipos de docentes entrarem na sala e falar eu vou fazer mestrado porque vai aumentar alguns reais no meu contracheque então quando você usa a educação como moeda de troca para aumentar um contracheque, eu sei que esse tipo de profissão ele nunca foi e nunca será professor então, eu não tive muitos exemplos a serem observados por causa de comentários dessa natureza.	I -Eu não me senti incentivado a seguir a carreira acadêmica. 1 II - A UESB abrir as portas para eu poder continuar estudando fazer especialização, mestrado então eu acho que tudo veio do curso da UESB. 1 III - A UESB não incentivou muito não, esse	Os respondentes afirmaram que a UESB não incentivou muito não, esse incentivo veio da motivação e necessidade de correr atrás e acreditar em si mesmo.	A UESB não incentivou, esse incentivo veio da motivação e correr atrás para sim mesmo

02	É como eu disse, quando eu estava no curso foi que me veio o desejo de ensinar e pra eu ensinar eu tinha que me manter estudando e quando eu prestei concurso para trabalhar na UESB eu pensava exatamente nisso, de a UESB abrir as portas para eu poder continuar estudando fazer especialização, mestrado então eu acho que tudo veio do curso da UESB.	incentivo veio da necessidade, pela necessidade que tem você corre atrás, o incentivo que tem é você acreditar em si mesmo. 4		
03	Na verdade, a UESB não incentivou muito não, esse incentivo veio da necessidade, pela necessidade que tem você corre atrás, o incentivo que tem é você acreditar em si mesmo, a UESB me deu um instrumento e eu procurei utilizar, muita gente ganha o instrumento e não utiliza.			
04	A UESB necessariamente, não vai dizer que me influenciou isso na verdade é um conjunto de fatores a UESB está entre eles na medida em que ela me permitiu que eu viesse aqui como professor, então ela tem uma participação, mas eu digo que é apenas ela.			
05	Infelizmente o incentivo não veio da UESB, mas sim motivação própria.			
06	Nenhuma, na época que já estava saindo do curso a área de contábil como toda saiu para fazer mestrado então os professores na época eles não tinham o habito de publicar artigos eles próprios estavam ingressando no mestrado naquele momento além de também não ter empresa júnior para a parte pratica a gente não teve iniciativa acadêmica hoje eu percebo que a galera que chegou recente é mais acadêmica publica artigo está mais preocupada com esse conhecimento teórico, científico mas na minha época não, os iniciantes pegou um curso assim precisando ser melhorado.			

Quadro 26- Apresentação dos dados coletados da questão 23

Ordem	Quadro 23 - Quais os seus principais planos para o futuro na sua carreira contábil?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
01	Como o meu escritório já existe a quase 20 anos, 18 anos consolidados como pessoa jurídica, completou agora no dia 17 de janeiro de 2018, eu pretendo morrer mantendo esse escritório com sucessores que possam honrar o trabalho que eu desenvolvi honrando a bandeira principalmente da coragem, respeito e de fazer algo sempre diferenciado para justificar o porquê de estar no mercado.	I - Eu pretendo morrer mantendo esse escritório com sucessores que possam honrar o trabalho que eu desenvolvi honrando a bandeira principalmente da coragem, respeito e de fazer algo sempre diferenciado para justificar o porquê de estar no mercado. 1	Os respondentes disseram que deseja fazer mestrado na área.	Deseja fazer mestrado na área.
02	Eu estou planejando a dois anos para fazer seleção no doutorado, quero fazer doutorado só quero fazer doutorado na área de Contabilidade.			
03	Eu não sei em relação a isso, na minha carreira quase tudo que podia fazer eu alcancei então, agora já foi.			

04	Eu creio que muito dos patamares dentro da carreira contábil infelizmente eu já alcancei, alguns principais em termo da própria graduação, pós-graduação dos concursos que me permitiram fazer, então assim o que eu vejo em termos de futuro, é ter uma melhor formação e contribuir na formação de outras pessoas.	II - Fazer seleção no doutorado quer fazer doutorado, só quero fazer doutorado na área de Contabilidade. 1		
05	Cursar alguma matéria no mestrado em Contabilidade da UFBA.	III - Quase tudo que podia fazer eu alcancei então, agora já foi. 1		
06	Eu resisti muito sem fazer um mestrado, doutorado, mas hoje é um assunto que eu já trago para a minha pauta então eu tenho pensado em fazer um mestrado agora.	III - É ter uma melhor formação e contribuir na formação de outras pessoas. 1 IV - Em fazer um mestrado agora. 2		

Quadro 27 - Apresentação dos dados coletados da questão 24

Ordem	Quadro 24- Quais as suas principais sugestões para o trabalho acadêmico com egressos na UESB, no curso de contábeis?	Repetições	Síntese	Tópico de Análise
	Olha eu sou meio suspeito a dizer isso, justamente por não viver no meio acadêmico e talvez eu me coloque na posição oposta, de ser a melhor pessoa a dizer isso, por viver no mercado de trabalho, o curso de ciências contábeis para mim é o curso mais promissor no mercado de trabalho, qualquer pessoa, ela só procura um advogado quando ela tem um problema, ela só procura um administrador quando precisa, sente essa necessidade, mas a contabilidade é tão vital que as empresas não podem sobreviver sem figura do contador, pena que não é tão valorizado quanto deveria ser, então, este curso de ciências contábeis deveria passar por uma reestruturação tão grande, que talvez os idealizadores, os coordenadores, eles não aceitassem por não vivenciar cá na pratica o é que o mercado exige do profissional. Ele exige estudo, permanente, investimento em cursos, em qualidade, em tecnologia, em qualificação continua na equipe que trabalha com você, enfim as vezes é difícil de quem está no universo acadêmico, se fechar e enxergar o que a atômica do mercado lá fora é, uma exigência a outra que talvez por eles não terem	I - Este curso de ciências contábeis deveria passar por uma reestruturação tão grande, que talvez os idealizadores, os coordenadores, eles não aceitassem por não vivenciar cá na prática o é que o mercado exige do profissional. 1 II - Que seria interessante se a UESB tivesse algum tipo de curso para os egressos, por exemplo, que se formaram antes das mudanças que ocorreram nas normas de contabilidade anterior 2007, esses que se formaram antes pudessem voltar para a universidade para se	Os respondentes afirmaram que o as principais sugestões para o trabalho acadêmico com egressos na UESB, no curso de contábeis é criar alternativas, congressos, eventos e trazer de volta esse aluno pra saber se valeu a pena o curso e atualizarem dentro da UESB.	As principais sugestões para acadêmico com egressos na UESB, é criar alternativas, congressos, eventos e trazer de volta esse aluno para a instituição e atualizarem dentro da UESB.

	a pratica no cotidiano do dia a dia, eles não conseguem enxergar mas se eu pudesse, eu faria uma reestruturação do curso do início ao fim é necessário.	atualizarem em relação a essas novidades. 1 III - Com os egressos agente pode trabalhar cursos de especialização, mestrado e doutorado, 1 IV - O curso de ciências contábeis precisa criar alternativas, eventos, congressos e trazer de volta esse aluno, pra a gente saber se valeu à pena fazer o curso ciências contábeis na UESB, quem é você hoje? Você está bem? Você cresceu profissionalmente? Ou não? E que isso sirva de estímulo para o aluno, para o próprio aluno que está aqui dentro pra que ele possa saber se vale à pena fazer o curso de contábeis na UESB. 2 V - Identificar junto a eles que cursos atenderiam as suas necessidades e desenvolver atividades de extensão para atender tal demanda. 1		
02	Eu acho que seria interessante se a UESB tivesse algum tipo de curso para os egressos, por exemplo, que se formaram antes das mudanças que ocorreram nas normas de contabilidade anterior 2007 esses que se formaram antes pudessem voltar para a universidade para se atualizarem em relação a essas novidades, que existem, porque hoje a contabilidade é muito diferente quando eu fui pro mestrado eu me vi diante de uma contabilidade completamente diferente daquela que eu tinha estudado na minha graduação.			
03	Acho que com os egressos agentes pode trabalhar cursos de especialização, mestrado, doutorado pra eles fazer uma espécie de integração com aquela que está se formando; e a que se formou e fizer com eles uma troca de experiência pra que eles possam ver o que está acontecendo na universidade de novo e eles se expressarem porque de novo eles estão vendo.			
04	Eu acho que os egressos precisam trazer o aluno que saiu daqui pra Ca, acho que é super importante que a gente descubra, saiba que os nossos egressos estão fazendo hoje, esse é um aspecto muito importante que às vezes a gente prepara o aluno, forma o aluno e solta ele no mundo e daí quem são esses alunos hoje? O que eles estão fazendo? Acho que o curso de ciências contábeis precisa criar alternativas, eventos, congressos e trazer de volta esse aluno, pra a gente saber se valeu a pena fazer o curso ciências contábeis na UESB, quem é você hoje? Você está bem? Você cresceu profissionalmente? Ou não? E que isso sirva de estímulo para o aluno, para o próprio aluno que está aqui dentro pra que ele possa saber se vale à pena fazer o curso de contábeis na UESB.			
05	Identificar junto a eles que cursos atenderiam as suas necessidades e desenvolver atividades de extensão para atender tal demanda.			

06	<p>Eu acho assim quando a gente termina o curso, vou falar contábeis porque é um curso que eu fiz, mas parece assim que há uma ruptura permanente você fez o curso e acabo para você a universidade não busca esse aluno que sai para nada, por exemplo, hoje e olha que eu to dentro da instituição eu tô falando como outra aluna que passou por aqui não sei mais quantas semanas de ciências contábeis foram realizadas aqui os últimos 5 anos não vou nem falar que do tempo que terminei pra cá porque ainda participei de algumas mas ai o que acontece profissionalmente você vai sendo mais absorvido então assim se não houver uma convocação e não sei se há em outras instituições mas enquanto estudantes de ciências contábeis em nenhum momento pela instituição nunca houve nenhuma procura a primeira procura foi essa do TCC para poder me ouvir como é que foi, se tô na área, houve sucesso, se fiz o curso que queria fazer então assim havia uma expectativa desde a época que a gente fez o curso quando graduamos as universidades futuramente principalmente com a expectativa daquela área dos professores de contábeis que saíram para o mestrado que fosse oferecido o curso de especialização pela a instituição mas ele não foi oferecido todos nos os fizeram o curso de fizeram em outras instituições muitas delas instituições privadas o meu curso mesmo eu fiz em uma instituição privada com recurso próprio então não houve contato uma perspectiva de continuação de uma vida acadêmica nem esses cursos de curta duração que fosse cursos para estar reavivando, nem cursos de atualização principalmente desse que pegaram a grade menos atualizada mas ate quem pegou eu acho interessante.</p>			
----	---	--	--	--

4.2 Apresentação das Tabelas e Gráficos advindos da Análise de Conteúdo

Para uma melhor compreensão dessa pesquisa segue as tabelas e gráficos:

Tabela 1 - Apresentação dos dados coletados

Ordem	Idade	Cidade
01	52	Vitória da Conquista
02	50 anos	Vitória da Conquista
03	40 anos	Vitória da Conquista
04	43 anos	Vitória da Conquista
05	Prefiro não informar	Vitória da Conquista
06	42 anos	Vitória da conquista



Gráfico 1: Perfil dos egressos entrevistados.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

As análises que serão feitas dos gráficos e das tabelas terão uma abordagem qualitativa, assim a linha que seguirá em discussão será mais de conceitos do que quantidade.

A tabela e gráfico 1, mostra que o perfil dos egressos entrevistados, do curso de Ciências Contábeis da UESB, está na média de 40 a 45 anos de idade e todos domiciliados em Vitória da Conquista – Ba.

Como a intenção desse estudo é entender como se seguiu os aspectos acadêmicos e profissionais dos egressos, informações como a idade permite ter uma noção da idade que os egressos tinham no período do término do curso, entrada e permanência no mercado de trabalho. Já as informações sobre domicílio permite especular sobre oportunidades de emprego na área

contábil na delimitação da pesquisa (Vitória da Conquista). Essa análise permite vislumbrar se essa Cidade também tem um mercado promissor para o profissional da área, considerando o crescimento atual do número de empresas e da necessidade de informação das mesmas. Essas informações aparecerão no decorrer das análises e discussão das tabelas e gráficos abaixo.

Tabela 2 - Por que você optou pelo curso de Ciências Contábeis?

Ordem	Questão 2 - Por que você optou pelo curso de Ciências Contábeis?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Concurso público	2	33%
02	Influência familiar	2	33%
03	Curso interessante	1	17%
04	Autonomia profissional	1	17%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pela Autora

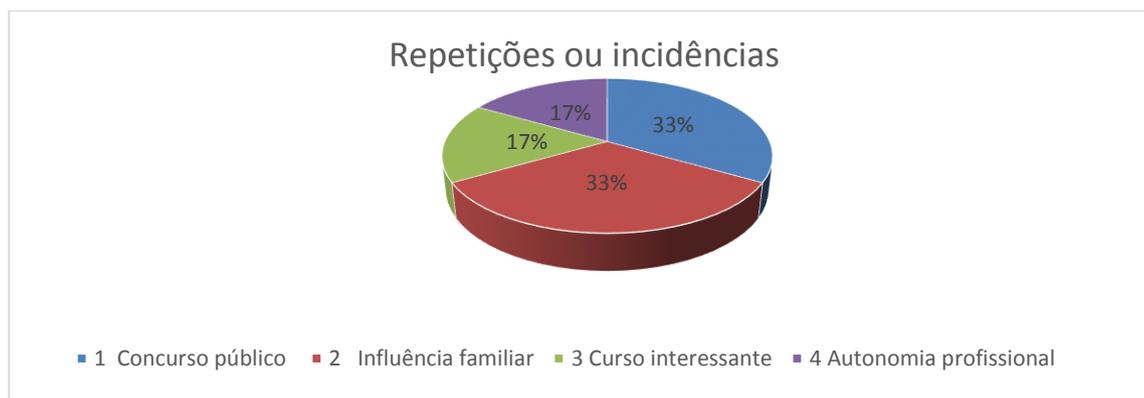


Gráfico 2: Percentual da escolha do curso Ciências Contábeis

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

De acordo com a tabela e gráfico 2, o parágrafo-síntese da segunda questão é o seguinte: “Os respondentes escolheram o curso de Ciências Contábeis com o objetivo de fazer concurso público ou por influência familiar”. É comum encontrar no curso de Ciências Contábeis alunos que informam que esse é um dos seus principais objetivos. Apesar da contabilidade ser uma área muito ampla, podendo o profissional por sua formação atuar em diversos campos como: contabilidade privada, perícia contábil, controladoria, etc., a maioria dos respondentes preferem atuar na área pública ao informar que escolheram o curso para conseguir aprovação em concurso público.

Tabela 3 – A sua formação no Ensino Superior contribuiu para a melhoria da sua condição de vida? Justifique.

Ordem	Questão 3 - A sua formação no Ensino Superior contribuiu para a melhoria da sua condição de vida? Justifique.	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Melhorou o padrão de vida	1	17%
02	Conseguiu trabalho e aprovação em concurso	2	33%
03	Proporcionou ganhos	1	17%
04	Atingir Carreira	2	33%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

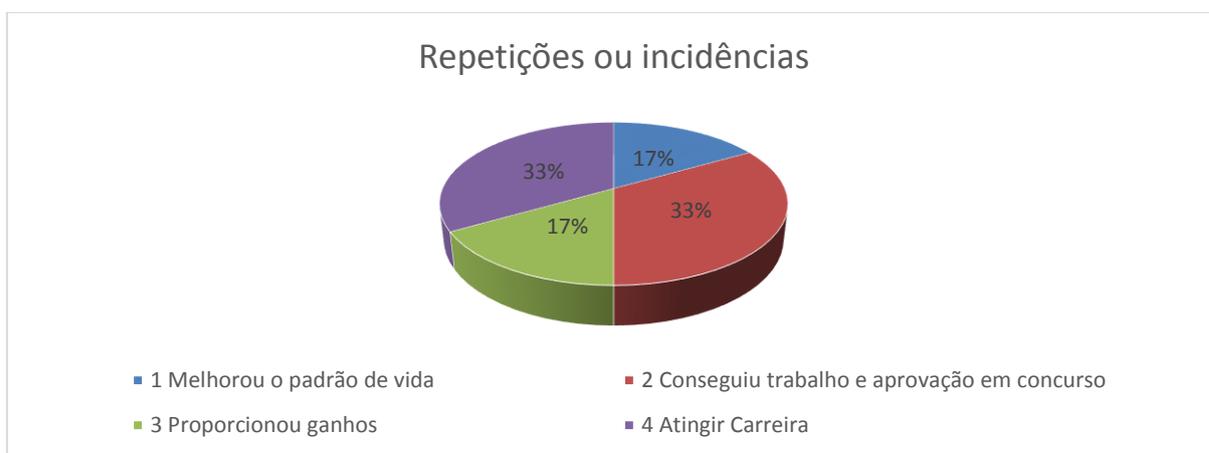


Gráfico 3: Formação no Ensino Superior e contribuição para a melhoria da condição de vida

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

De acordo com a tabela e gráfico 3, na terceira questão, o parágrafo síntese é o que se segue: “Os respondentes disseram que a sua formação superior contribuiu para aprovação em concurso e atingir carreira” Esse posicionamento foi coletado dos respondentes que atingiram suas metas na carreira e hoje são profissionais de sucesso e bem empregados.

O segmento para concurso público é muito expressivo devido ao fato do setor público ser uma alternativa de inserção e permanência no mercado de trabalho. Assim os respondentes cursarem a área Ciências Contábeis para concurso público e ainda conseguir atingir esse objetivo, mostra o desejo de adquirir estabilidade no emprego.

Tabela 4 – Quais as principais dificuldades que você encontrou no percurso do curso?

Ordem	Questão 4 - Quais as principais dificuldades que você encontrou no percurso do curso?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Falta de laboratório, empresa júnior, falta de prática	1	16%
02	Dificuldade de conciliar família e estudo	1	16%
03	Não encontrou nenhuma dificuldade	1	17%

04	Dificuldade de conciliar trabalho com estudos.	1	17%
05	Não mantinha afinidade com a Contabilidade	1	17%
06	Dificuldade de absorver teoria e prática.	1	17%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

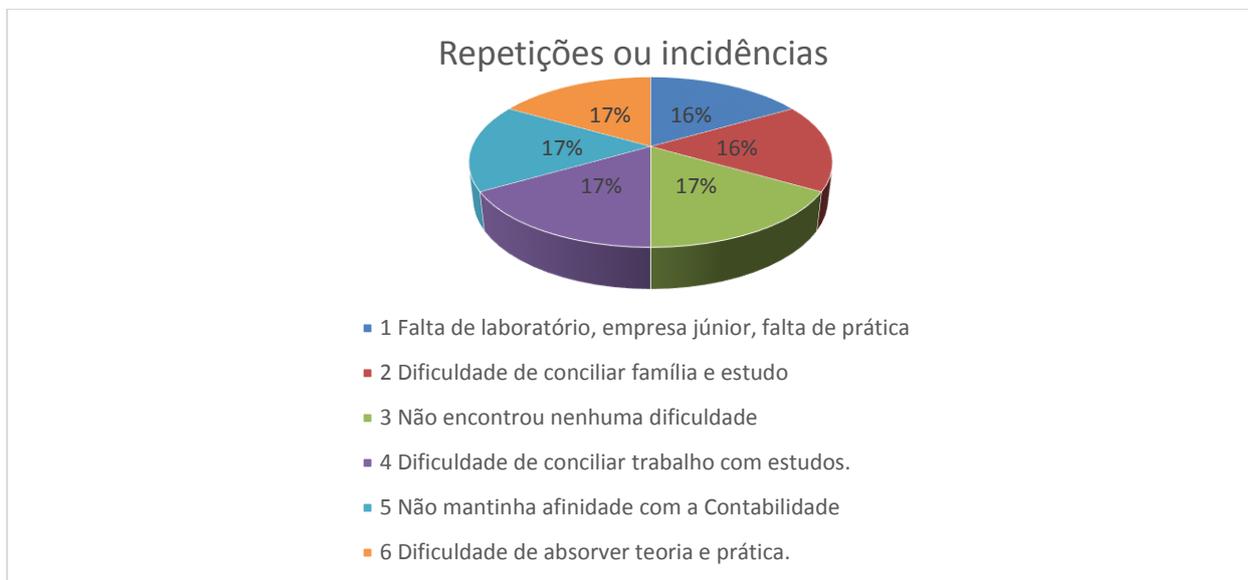


Gráfico 4: As principais dificuldades encontradas no percurso do curso.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Conforme a tabela e gráfico 4, em conciliar trabalho e estudo, o parágrafo síntese seguinte informa que “Os respondentes afirmaram que as principais dificuldades durante o percurso do curso foi conciliar trabalho com estudo e também absorver a teoria com a prática”. Mas apesar disso mostraram ter conseguindo cumprir essa tarefa.

O trabalho pode ocupar todos os poros da vida, ocupando parte do tempo e das preocupações do trabalhador, pois ele precisa enfrentar o tempo e o cansaço do dia-a-dia, os estudantes trabalhadores não conseguem alcançar a dedicação ao estudo necessário ao percurso acadêmico e geralmente isso é que dificulta conciliar trabalho e estudo (ARAÚJO, 2009).

Tabela 5 – Se você pudesse optar novamente, você escolheria fazer Ciências Contábeis? Justifique.

Ordem	Questão 5 - Se você pudesse optar novamente, você escolheria fazer Ciências Contábeis? Justifique.	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Profissão mais importante do mercado de trabalho.	1	16%
02	Abre um leque de nova oportunidade de trabalho.	3	50%
03	Eu acho que não faria outro curso.	1	17%

04	Escolheria outro curso.	1	17%
----	-------------------------	---	-----

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

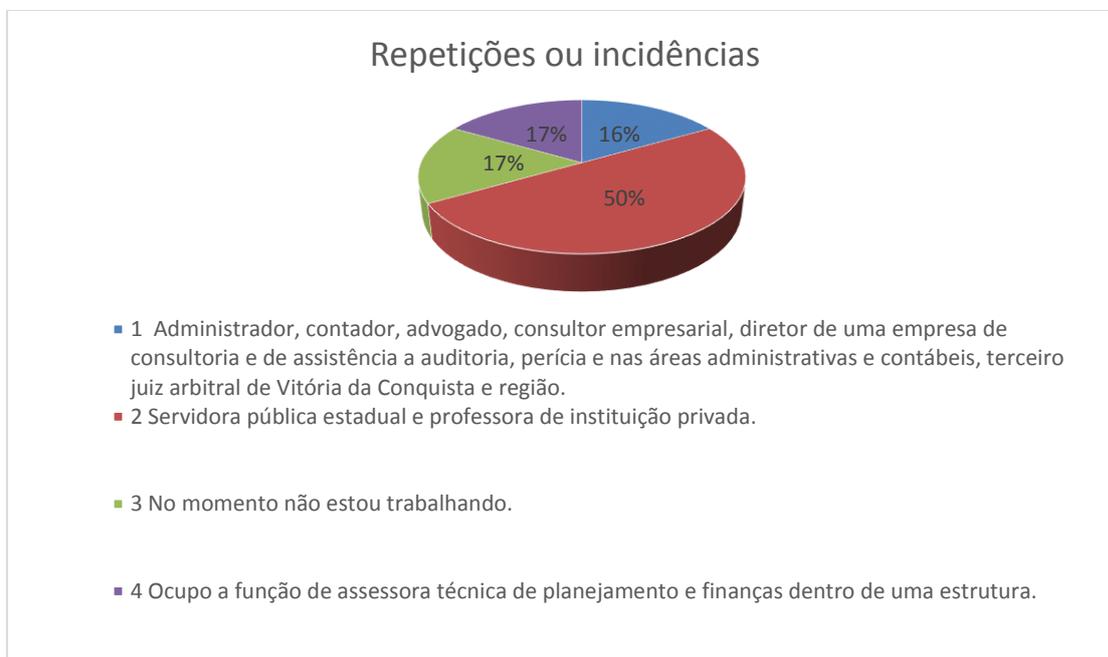


Gráfico 5: Optar pela escolha de fazer o curso de Ciências Contábeis novamente.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

De acordo com a tabela e gráfico 5, o parágrafo-síntese da Quinta questão é o seguinte: “Os entrevistados escolheriam fazer Ciências Contábeis novamente, pois conseguiram um leque de novas oportunidade de trabalho.”. É corriqueiro deparar no curso de Ciências Contábeis alunos que confirmam que esse é um dos seus fundamentais objetivos no curso.

As oportunidades na área contábil são as mais diversificadas possíveis. E a demanda por esses profissionais é muito grande tanto no setor público quanto no privado, o que possibilita diversas opções de carreira dentro do mercado de trabalho (MARION, 2005).

Entretanto as oportunidades para qualquer profissional de qualquer área serão ainda maiores quando esses profissionais tiverem agregados em si além das capacidades técnicas comportamentos éticos, prudência e integridade (IUDÍCIBUS et al., 1998).

Tabela 6 - Há quanto tempo você possui registro no Conselho Regional de Contabilidade?

Ordem	Questão 6 - A quanto tempo você possui registro no Conselho Regional de Contabilidade?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	20 anos	1	16%
02	Desde que me formei. No ano dois mil.	1	16%
03	A mais de 20 anos.	1	17%

04	16 anos.	1	17%
05	Desde que formei	1	17%
06	Eu não possuo.	1	17%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

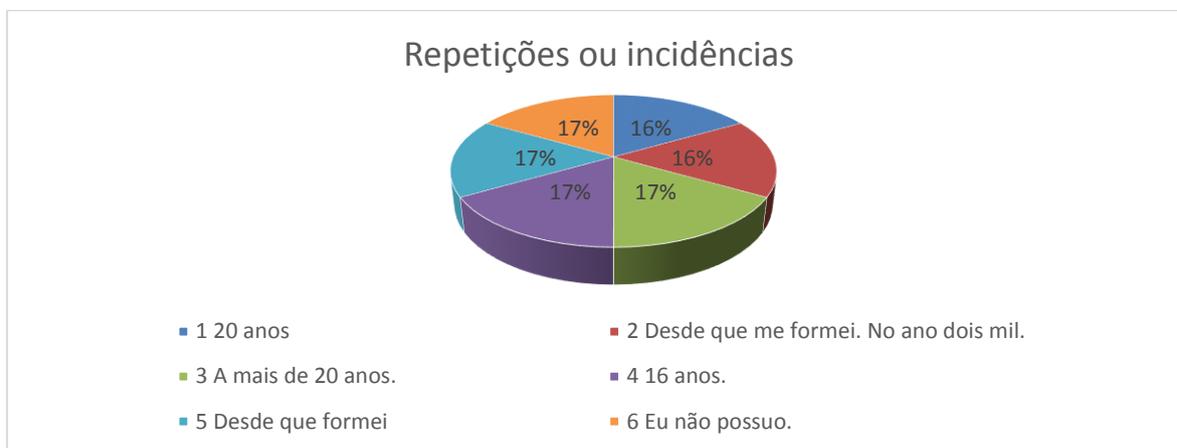


Gráfico 6: Tempo que possui registro no Conselho Regional de Contabilidade

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

De acordo com a sexta questão, o parágrafo síntese é o que se segue: “Foi observado que os entrevistados possuem até mais de 20 anos de registro no conselho Regional de Contabilidade. Lembrando que o Exame de Suficiência Contábil para obtenção do CRC foi criado em 1999 e o primeiro período de avaliações durou até o ano de 2004, ano que o exame foi suspenso. Em 2010 o projeto de lei do exame de suficiência contábil (lei 12.249/2010) foi aprovado, retomando as avaliações em 2011. Essas informações são relevantes devido ao período de abrangência dessa pesquisa (1997 a 2001). Assim somente os egressos envolvidos na pesquisa de 1999 a 2001 que se submeteram ao exame para obtenção do CRC. Estar em posse do CRC por tanto tempo é um indicativo de quanto é promissora essa área de trabalho.

Tabela 7 - Você acredita que a instituição do curso influenciou nas suas opções profissionais? De que forma?

Ordem	Questão 7 - Você acredita que a instituição do curso influenciou nas suas opções profissionais? De que forma?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Justamente dando oportunidade de conhecer outras áreas.	4	83%
02	Eu não acho que a instituição do curso influenciou as minhas opções profissionais não.	2	17%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Gráfico 7: A influência da instituição nas opções profissionais.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Conforme com a tabela e gráfico 7, no que diz respeito à instituição do curso e o que influenciou nas suas opções profissionais, o parágrafo síntese seguinte informa que “A maioria dos entrevistados acreditam que a instituição do curso influenciou nas suas opções profissionais, pois deu oportunidade de conhecer novas áreas”. Essa resposta dos entrevistados é muito interessante, pois a UESB é uma instituição que oferece diversos cursos superiores dos quais são áreas afins à contabilidade, Economia e Administração. Não somente esses cursos que tem em seus currículos as disciplinas de contabilidade, mas também Direito, Higiene e Saúde, Comunicação, Estatística, Engenharia, principalmente aquelas ligadas diretamente à indústria. Até mesmo o curso Ciências Contábeis possui uma diversidade de áreas que possibilita as mais variadas formas de atuação, como já foi mencionado anteriormente.

Tabela 8 - Qual (is) disciplina (s) deveria ser melhor abordada dentro de seu curso que lhe ajudaria em sua profissão?

Ordem	Questão 8 - Qual (is) disciplina (s) deveria ser melhor abordada dentro de seu curso que lhe ajudaria em sua profissão?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Disciplinas voltadas para a área técnica. Por professores que pudesse dar uma visão melhor para o acadêmico.	1	16%
02	Teoria da Contabilidade.	2	33%
03	Todas estão sendo abordadas, mas poderia alternar de acordo a necessidade do mercado.	1	17%

04	Carecem muito de uma abordagem de disciplinas da área pública.	1	17%
05	Todas aquelas ligadas a tributos.	1	17%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

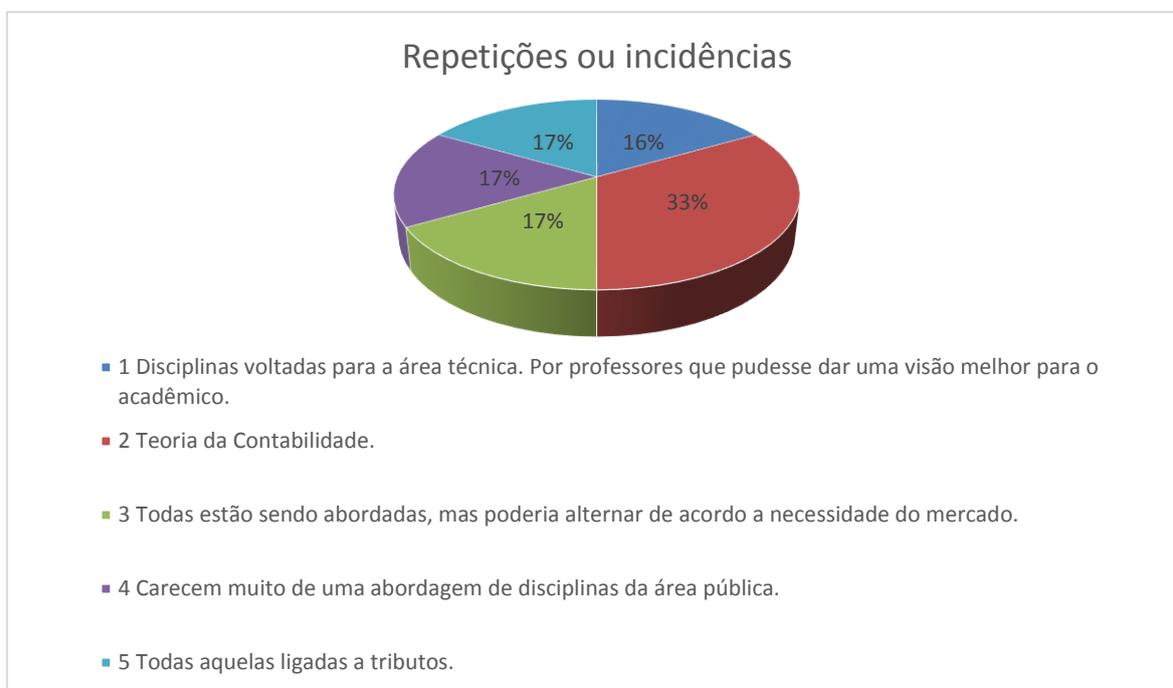


Gráfico 8: Disciplina que deveria ser melhor abordada no curso que deveria ajudar na profissão.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

De acordo a tabela e gráfico 8, o parágrafo-síntese da oitava questão é o seguinte: “questionando os entrevistados qual seria a disciplina que deveria ser melhor abordada no curso que ajudaria em sua profissão, a maioria considerou que seria a disciplina teoria da contabilidade”. Essa disciplina talvez seja a base para o profissional contábil, sem ela o contador pode correr o risco de não ter uma percepção clara de sua função e de sua profissão. Iúdicibus e Marion (2002) afirmam que para uma melhor aprendizagem de contabilidade é importante uma eficiente base teórica e que os princípios fundamentais de Contabilidade são partes indispensáveis dessa base teórica.

É importante ressaltar na fala dos entrevistados que outras disciplinas na área contábil também exploram esse tema, e o mesmo é aprofundado também na pós-graduação. A abordagem dessa disciplina é bastante ampla no curso, e tem como objetivo expresso na ementa do curso proporcionar uma visão da evolução histórica do pensamento contábil. Compreender a relação entre teoria e prática, e refletir criticamente sobre os fundamentos teóricos e a estrutura conceitual da Contabilidade. Os respondentes sentiram falta de melhor abordagem dessa

disciplina, essa falta pode estar relacionada com a proposta metodológica, pois uma boa abordagem metodológica de ensino é aquela que abrange os princípios fundamentais de Contabilidade, permitindo ao estudante aprendizagem rápida e suficiente para utilizá-los como instrumento teórico que permitirá a compreensão inteligível do processo contábil.

Tabela 9 – Que função você ocupa atualmente no mercado de trabalho?

Ordem	Questão 9 - Que função você ocupa atualmente no mercado de trabalho?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Administrador, contador, advogado, consultor empresarial, diretor de uma empresa de consultoria e de assistência a auditoria, perícia e nas áreas administrativas e contábeis, terceiro juiz arbitral de Vitória da Conquista e região.	1	16%
02	Servidora pública estadual e professora de instituição privada.	3	50%
03	No momento não estou trabalhando.	1	17%
04b	Ocupo a função de assessora técnica de planejamento e finanças dentro de uma estrutura.	1	17%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

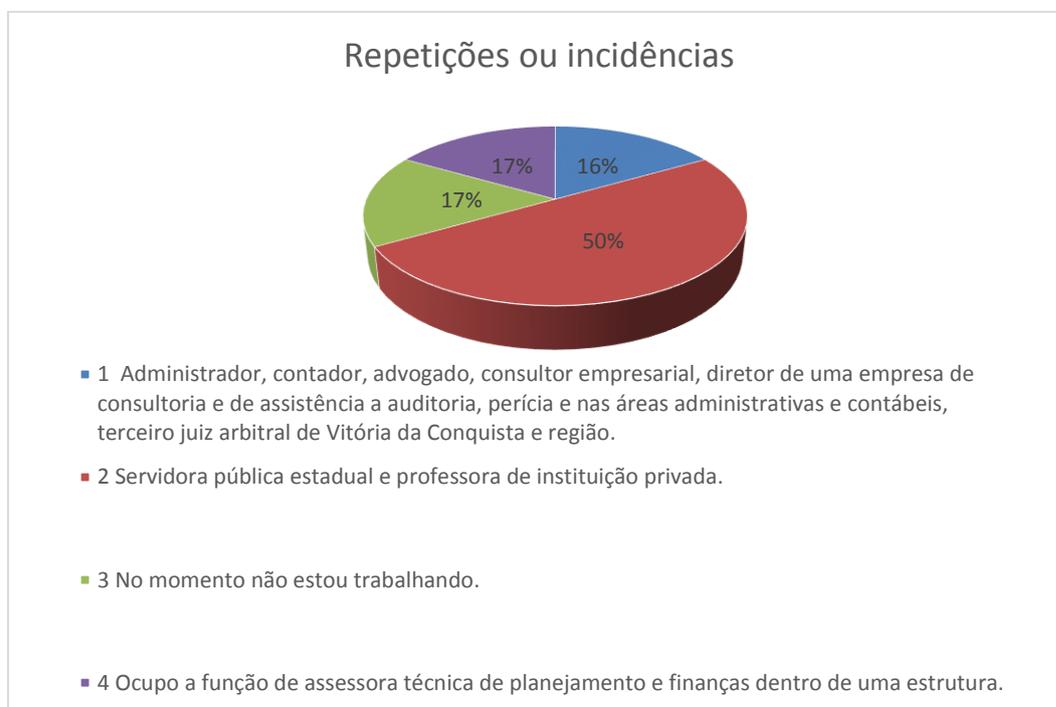


Gráfico 9: Função exercida atualmente no mercado de trabalho.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Conforme a tabela e gráfico 9, o seguinte parágrafo-síntese da questão 9 informa que “Os entrevistados exercem a função atualmente no mercado de trabalho na área contábil em diversas áreas, tanto na área pública quanto na privada como professores. Observa-se que no parágrafo síntese da questão anterior, a maioria dos entrevistados já atuavam como professores, e após se formarem em Ciências Contábeis preferiram entrar na área pública e privada, também como docentes. De acordo Laffin (2005), na maioria das vezes o professor de contabilidade é o egresso do próprio curso/instituição que entre outras atividades também exerce a docência.

Tabela 10 – Em sua opinião, a instituição em que você se formou, atendeu as suas expectativas diante do mercado de trabalho?

Ordem	Questão 10 - Em sua opinião, a instituição em que você se formou, atendeu as suas expectativas diante do mercado de trabalho?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Não, eu não poderia ser demagógico, eu costumo dizer que as faculdades de um modo geral, te dão uma bagagem teórica e essa bagagem teórica, ela tem um abismo para que você chegue ao mercado.	2	33%
02	Ela lhe dar uma formação que é possível dentro das condições atuais. E a partir disso, você deve buscar e desenvolver que é possível.	4	67%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

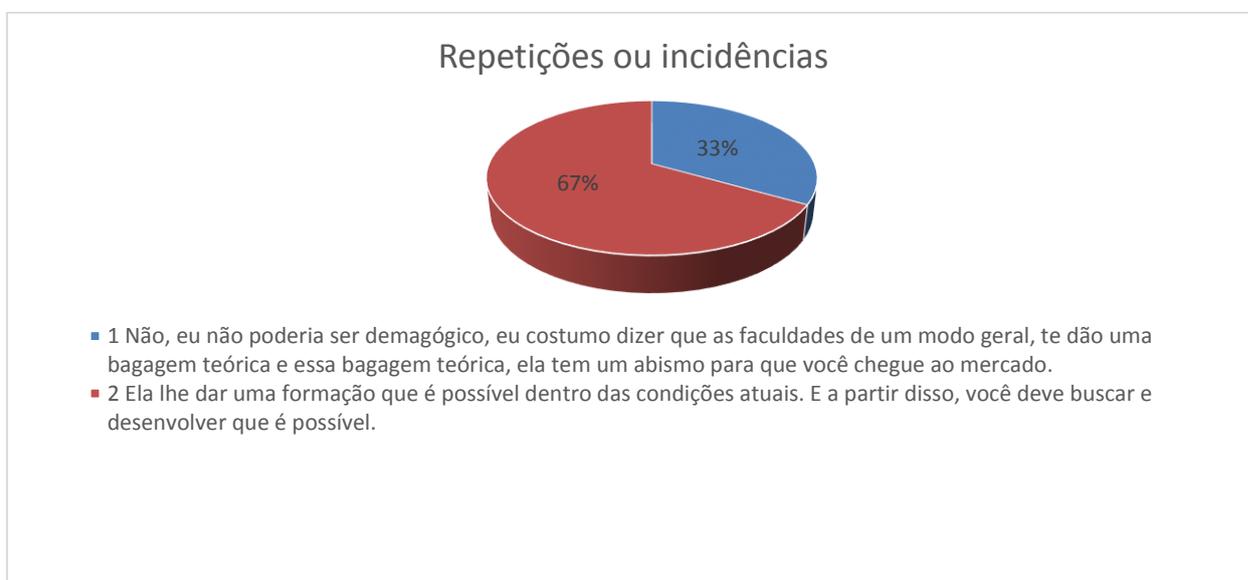


Gráfico 10: A Expectativa dos egressos diante do mercado de trabalho.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

De acordo com a tabela e gráfico 10, ao mencionar as expectativas esperadas o seguinte parágrafo-síntese informa que: “A maioria dos entrevistados acreditam que a instituição onde

formaram atendeu as suas expectativas diante do mercado de trabalho, pois colaborou com a formação possível dentro das condições atuais”. E a partir disso, deve buscar e desenvolver o que é possível. Isso mostra que de acordo com os entrevistados o ensino oferecido pela instituição foi de qualidade e deu base para enfrentar o mercado de trabalho.

Tabela 11 - Antes de se formar você exercia alguma outra profissão?

Ordem	Questão 11 - Antes de se formar você exercia alguma outra profissão?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Era consultor de uma multinacional.	1	16%
02	Área da educação (Professor).	2	33%
03	Administrador.	1	17%
04	Técnico Administrativo.	1	17%
05	Servidora pública.	1	17%

Fonte: Dados da pesquisa elaborada pelo Autor

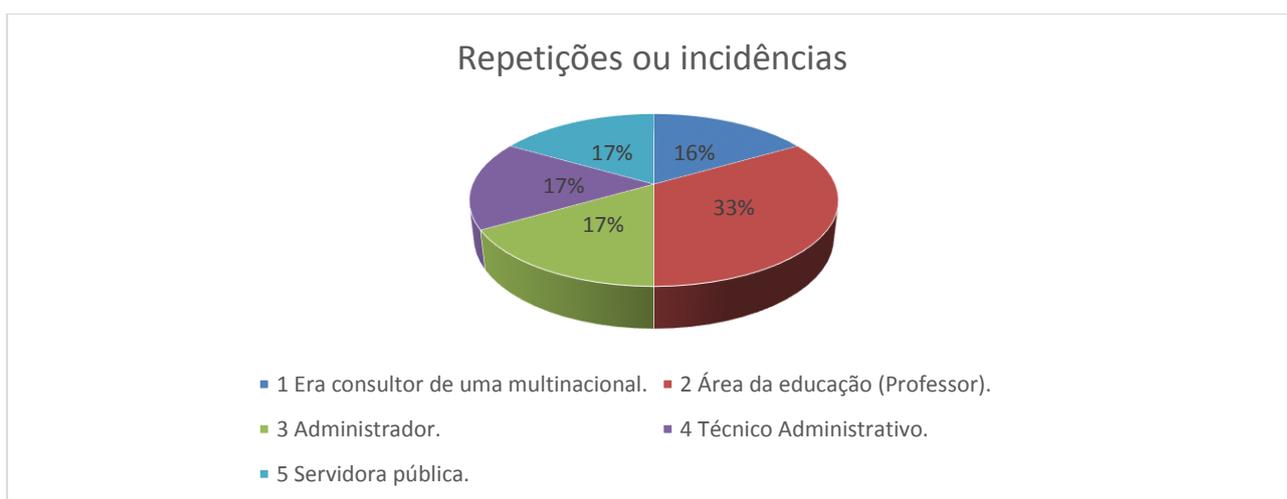


Gráfico 11: Profissão dos egressos antes de se formar.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Em conformidade com a tabela e gráfico 11, um ponto que foi perguntado aos egressos, foi em relação ao emprego, se antes de se formar exercia alguma profissão, a maioria atuava na área da educação como professor. O artigo publicado por Dal-Cin (2017) mostra que alguns pesquisadores se debruçaram sobre esse tema da educação superior em ciências contábeis um destes pesquisadores é Laffin (2002), que em sua tese de doutoramento, aponta que a opção pela profissão professor para o profissional com formação em ciências contábeis aparece como uma escolha que se dá por situações fortuitas como convites, anúncios, conversas informais e necessidade financeira. Neste artigo constata que a atividade docente aparece como uma carreira diferente que demanda atribuições diferentes e confere ao sujeito um status social que

não encontra no exercício da atividade de contador. Este status social de ser professor qualifica as atividades de contador, possibilitando falar com conhecimento. Entretanto, assumir a opção de ser contador oferece uma situação econômico/financeira mais favorável.

Tabela 12 - Conseguiu trabalho na mesma área?

Ordem	Questão 12 - Conseguiu trabalho na mesma área?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Não. Só após o término da faculdade.	3	50%
02	Sim. Poderia trabalhar em qualquer área.	3	50%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

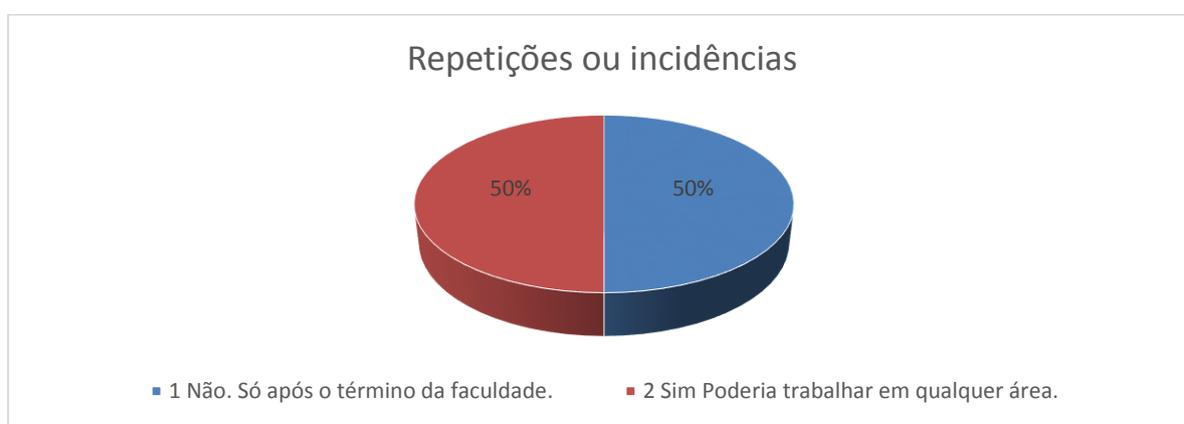


Gráfico 12: Trabalho na mesma área.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

De acordo a tabela e gráfico 12, mostra que o parágrafo-síntese da décima segunda questão é o seguinte: “Os respondentes afirmaram que conseguiram trabalho logo após o término da faculdade e poderia atuar em outras áreas afins”. Neste período (1997 a 2001) em que os egressos se formaram o mercado de trabalho era bastante promissor e a demanda por contador era enorme, além disso, novas perspectivas profissionais estavam surgindo como a de investigador contábil, a contabilidade ecológica, a auditoria ambiental, a contabilidade prospectiva (voltada para cenários e procedimentos futuros), o empresário contábil com um novo perfil entre outros. Neste período também dados estatísticos mostravam que os graduados em Contabilidade tinham um maior índice de aproveitamento nos concursos públicos em áreas afins que outros graduados (IÚDICIBUS; MARION, 2002).

Tabela 13 - Quando você entrou no curso, você já trabalhava? Em que função?

Ordem	Questão 13 - Quando você entrou no curso, você já trabalhava? Em que função?	Repetições ou incidências	Percentuais
-------	--	---------------------------	-------------

01	Quando ingressou no curso atuava como administrador.	1	16%
02	Quando ingressou no curso trabalhava em uma escola.	1	16%
03	Quando ingressou no curso era bancário.	1	17%
04	Não trabalhava.	1	17%
05	Quando ingressou era professora.	1	17%
06	Quando ingressou era digitadora.	1	17%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Gráfico 13: Durante o percurso do curso, cargo exercido.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Conforme mostra a tabela e gráfico13, sobre trabalhar antes de iniciar o curso, o parágrafo-síntese da décima terceira questão é o seguinte: “Os respondentes afirmaram que quando entrou no curso já trabalhava em uma área específica”. De acordo com os respondentes o trabalho a que se refere era em diversas áreas, nenhum na área de contabilidade, em escritórios ou como técnico em contabilidade.

Tabela 14 - Em sua opinião Curso de Ciências Contábeis oferece melhores oportunidades de emprego, que os demais cursos?

Ordem	Questão 14 - Em sua opinião Curso de Ciências Contábeis oferece melhores oportunidades de emprego, que os demais cursos?	Repetições ou incidências	Percentuais
-------	--	---------------------------	-------------

01	O curso de Ciências Contábeis tem mais opções de empregabilidade.	5	83%
02	O profissional que se especializa nela ou que procura se aprofundar nela terá um leque de opções muito grande.	1	17%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Gráfico 14: Oportunidade de emprego, em relação aos demais cursos.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

De acordo com a tabela e gráfico 14, o parágrafo-síntese da décima quarta questão é o seguinte: “Os respondentes afirmaram que o curso de Ciências Contábeis tem mais opções de empregabilidade”, em suas opiniões sobre o curso oferecer melhores oportunidades de emprego, que os demais cursos. Apesar de o curso oferecer melhores oportunidades, os contadores que querem se destacar e garantir empregabilidade necessita buscar “constantemente conhecimento, atualização através de eventos, palestras e demais atividades relacionadas à capacitação profissional voltados para a área contábil, e devem realizar leituras constantes, para que possam ser profissionais em destaque, e serem contratados para os mais de 30 cargos oferecidos na área contábil”.

Tabela 15 - Qual deve ser o perfil de um contador para que ele possa crescer profissionalmente?

Ordem	Questão 15 - Qual deve ser o perfil de um contador para que ele possa crescer profissionalmente?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	O perfil tem que ser pautado na ética, moral e nos princípios e na fundamentação, de se colocar de pé, sempre na condição de empatia com o cliente.	2	33%
02	Comprometimento e responsabilidade independente de qual profissão, ela escolher, ela vai crescer profissionalmente.	1	17%
03	O perfil de proativo e nunca o de reativo.	2	33%
04	Competência, estar preparado, lendo, estudando, para uma determinada área e a persistência que nada na vida aparece de mãos beijadas, acho que essas são duas características essenciais.	1	17%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Gráfico 15: Perfil do profissional contábil.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Conforme a tabela e gráfico 15, o parágrafo-síntese da décima quinta questão é o seguinte: “O perfil do contador deve ser pautado na ética, moral e nos princípios de fundamentação, de se colocar de pé, sempre com empatia com o cliente. E sempre proativo”. Ao afirmarem que o perfil do contador deve ser pautado na ética, os respondentes entendem

bem qual o papel da ética como ação “reguladora” pois a mesma age no desempenho das profissões, levando a respeitar os semelhantes, no exercício de suas carreiras. Além disso, a ética envolve o relacionamento de profissionais, a fim de resgatar a dignidade humana e a construção do bem comum. Para o desenvolvimento de uma atividade profissional é preciso que os indivíduos que estejam envolvidos naquele contexto sigam diretrizes que regulamentam as suas profissões, sendo elas quais forem tendo sempre essa postura às ações serão cada vez mais proativas.

Tabela 16 - Você possui renda satisfatória? Justifique.

Ordem	Questão 16 - Você possui renda satisfatória? Justifique	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Sim, considera que sim.	4	67%
02	Minha renda não corresponde a minha qualificação, ou melhor, em relação ao serviço público, acho que a renda que eu possuo não corresponde a minha qualificação.	1	17%
03	Poderia ganhar mais, entretanto, consigo pagar minhas contas.	1	16%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

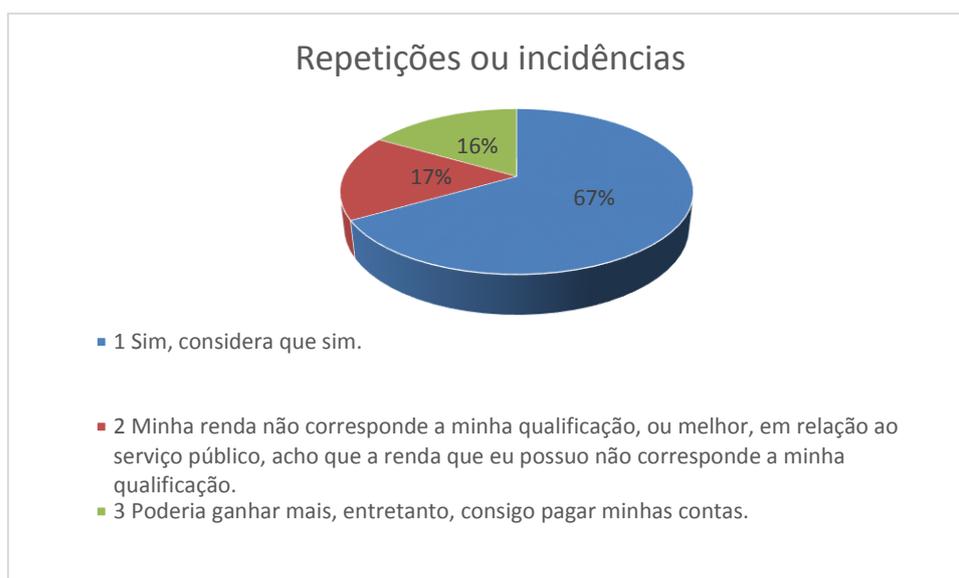


Gráfico 16: Satisfação da renda

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

De acordo a tabela e gráfico 16, o parágrafo-síntese da décima sexta questão é o seguinte: “Os respondentes disseram que possui uma renda satisfatória. O profissional de Ciências Contábeis possui várias áreas de atuação o que possibilita diversificar a sua renda. A maioria dos respondentes, como pode ser visto no quadro 12 ocupam atualmente mais de uma função no mercado de trabalho. Além disso, os profissionais que investem em capacitação e em educação continuada têm muito mais chances de ter remunerações mais satisfatórias.

Tabela 17 - De que forma o curso de Ciências Contábeis melhorou a sua qualidade de vida?

Ordem	Questão 17 - De que forma o curso de Ciências Contábeis melhorou a sua qualidade de vida?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Eu me tornei um profissional conhecido, reconhecido e respeitado, graças ao trabalho de uma contabilidade inovadora.	1	17%
02	Quando ele me proporciona desenvolver um trabalho e com esse trabalho você sustentar sua vida e suas coisas.	2	33%
03	Fomentou a possibilidade de ter uma carreira profissional que reflete em possibilidade de sustentar financeiramente minha família.	3	50%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

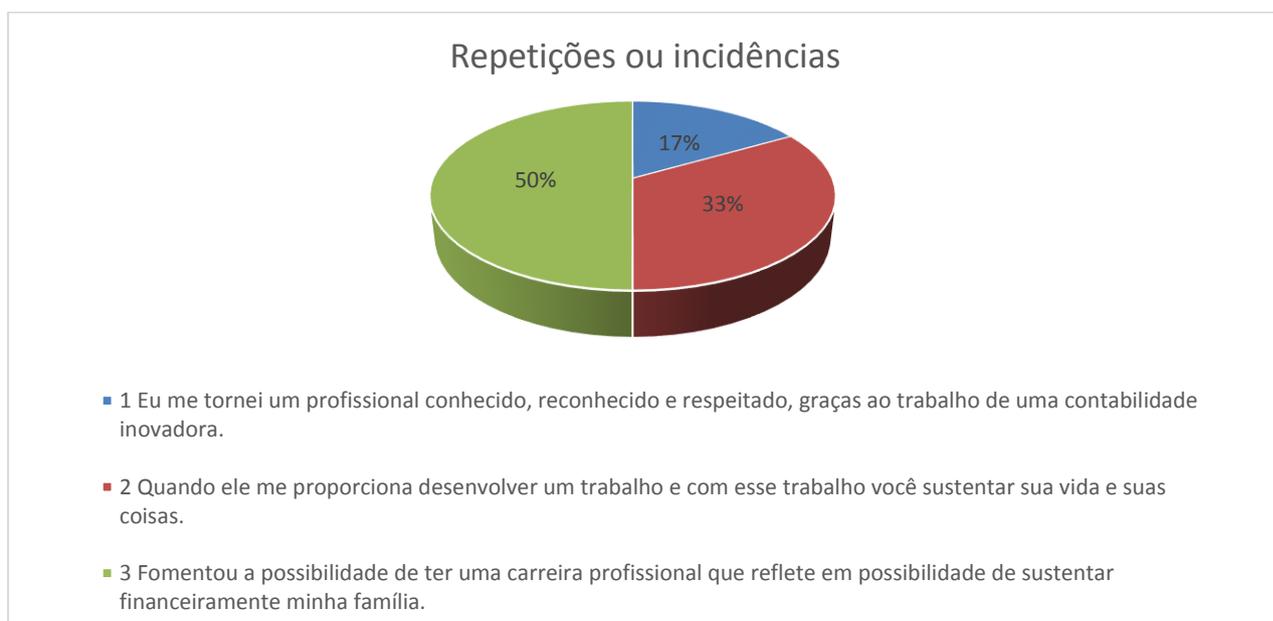


Gráfico 17: Melhoras na qualidade de vida.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Em conformidade com a tabela e o gráfico 17, o parágrafo-síntese da décima sétima questão é o seguinte: “Os respondentes disseram que o curso de Ciências Contábeis melhorou a qualidade de vida possibilitando uma carreira profissional que reflete em sustentar a família financeiramente.

Além disso, a contabilidade e o profissional contábil são importantes para qualquer organização, junto a isso considerando que as empresas sempre aumentarão em número, o que se espera é sempre um mercado de trabalho promissor para o profissional da área (MARION, 2005). Na profissão contábil dificilmente se encontrará um bom profissional desempregado, pois nessa profissão, não existe preconceito de idade, como na maioria das profissões em torno dos 40 anos. As empresas sempre se interessam por profissionais com boa experiência, principalmente na área fiscal, custos, auditoria e outros.

“O mercado de trabalho para o contador de alto nível, hoje, no Brasil, é, em média, um dos melhores entre os profissionais liberais, no sentido financeiro, principalmente” (IUDÍCIBUS et al., 2010), assim ter conseguido melhorar a condição de vida e sustentar a família é um indicativo da importância econômica e da qualidade de Ciências Contábeis oferecido pela instituição.

Tabela 18 - Qual a sua opinião sobre a remuneração do Profissional Contábil

Ordem	Questão 18 - Qual a sua opinião sobre a remuneração do Profissional Contábil?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Deveria ser mais bem remunerado.	1	16%
02	A remuneração do profissional contábil é baixa, muito além do que realmente deveria ser.	1	17%
03	Quem faz a remuneração contábil é ele mesmo porque se ele buscar ele vai mais remuneração, se ele não buscar, vai ter a remuneração que ele não buscou.	1	17%
04	É uma remuneração satisfatória, aos padrões que vivemos hoje no Brasil, quando a gente fala de remuneração.	2	33%
05	A remuneração do profissional contábil é baixa, muito além do que realmente deveria ser.	1	17%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

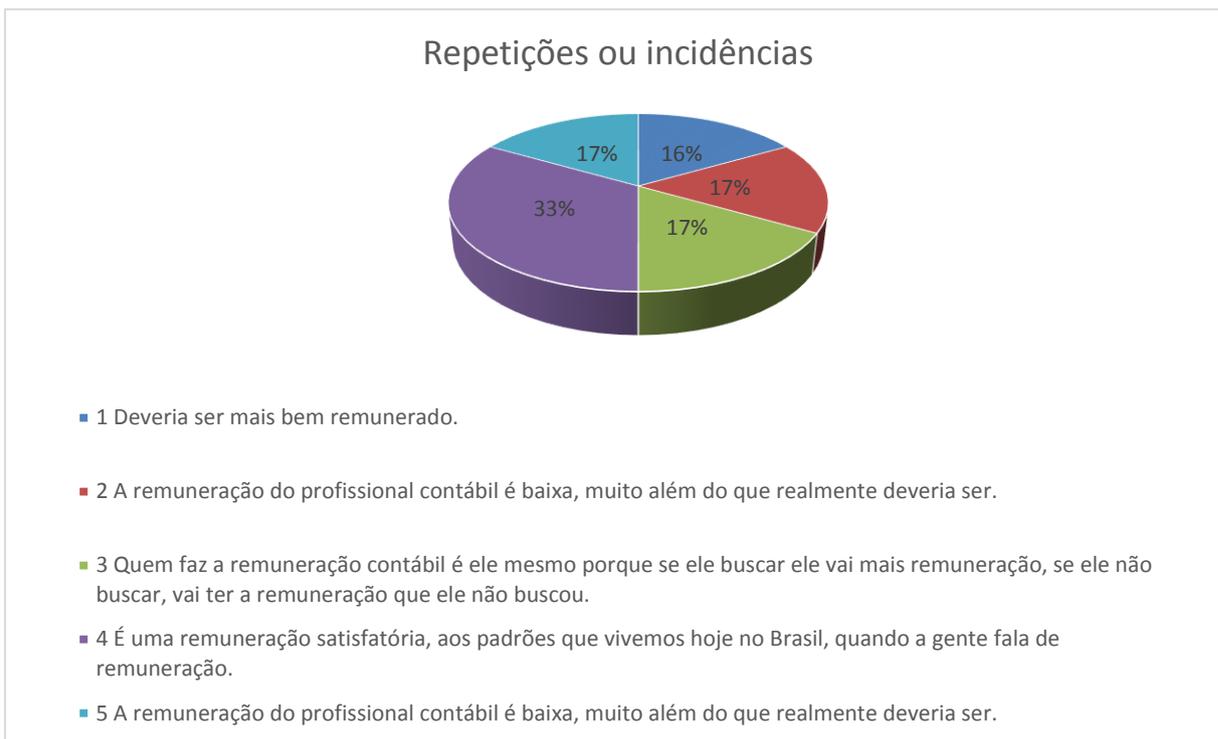


Gráfico 18: Remuneração do profissional contábil.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

De acordo com a tabela e gráfico 18, na décima oitava questão, o parágrafo síntese é o que se segue: “a remuneração do Profissional Contábil é satisfatória aos padrões que vivemos no Brasil, quando a gente fala em remuneração”. Os respondentes dessa pesquisa se mostraram satisfeitos com a remuneração. Isso mostra que a remuneração de um contador pode suprir as suas necessidades básicas. No artigo publicado por Junior e Callado (2017) sobre Fatores Determinantes da Remuneração dos Contadores ao se analisar a remuneração por nível de escolaridade, concluiu-se que, à medida que os investimentos em educação formal são realizados, há um reflexo positivo na renda do trabalhador, já que, aproximadamente, 90% dos que auferem remuneração acima de 8,01 salários mínimos possuem pós-graduação ou ensino superior completo. Ao se analisar um nível de remuneração mais baixo, ou seja, até 2 salários mínimos, verificou-se que mais da metade dessa faixa salarial é auferida por profissionais com baixa escolaridade, isto é, até o ensino médio completo. Como já foi visto anteriormente, a maioria dos respondentes tem mestrado o que reflete em uma remuneração mais satisfatória como pode ser visto na pesquisa de Junior e Callado (2017).

Tabela 19 - Em sua opinião, após concluir a faculdade é necessário cursos de aperfeiçoamento? Justifique.

Ordem	Questão 19 - Em sua opinião, após concluir a faculdade é necessário cursos de aperfeiçoamento? Justifique.	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Se elas não fizerem cursos de aperfeiçoamento, não buscar um estágio, não buscar de forma adequada como aplicar, sinceramente elas vão ter muita dificuldade de se inserir no mercado de trabalho.	1	17%
02	Sem dúvida. Na nossa profissão de contador você precisa estar estudando o tempo todo, deve tirar pelo menos uma hora para estudar.	2	33%
03	A graduação não é suficiente para isso, então, é importante que você faça uma pós-graduação, faça mestrado e doutorado.	3	50%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

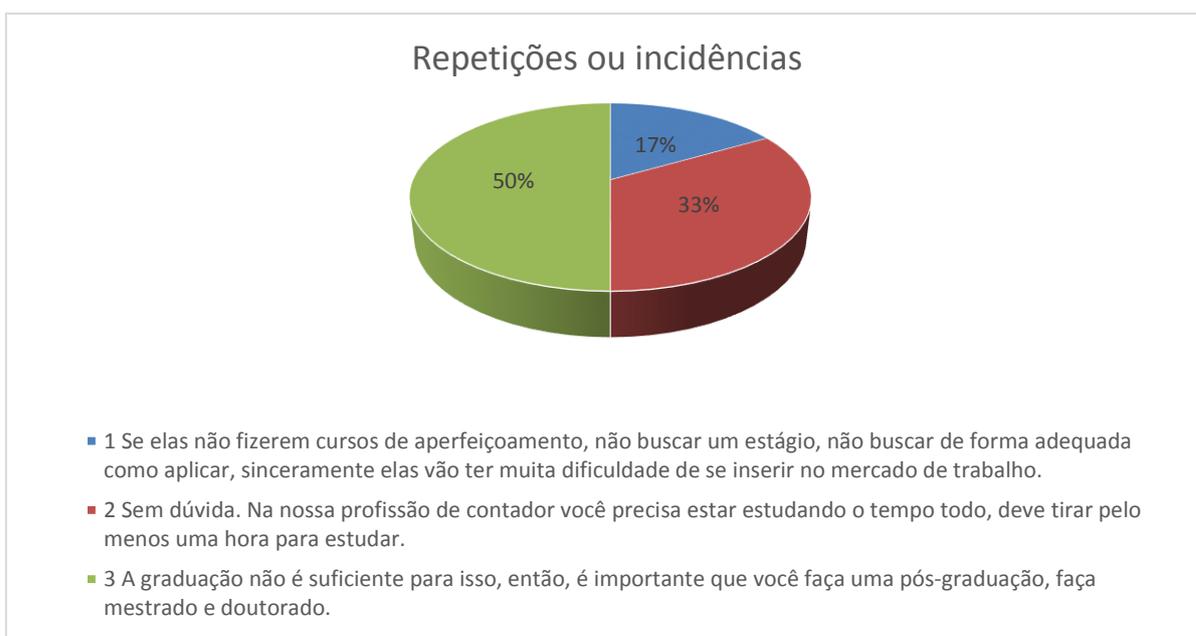


Gráfico 19: Necessidade de cursos após o término da faculdade

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

De acordo com a tabela e gráfico 19, o parágrafo-síntese da décima nona questão é o seguinte “Os respondentes afirmaram que após concluir o curso de Ciências Contábeis, é importante que se faça uma pós-graduação, mestrado e doutorado. Apesar de ser importante o programa de pós-graduação, como afirmaram os respondentes, no trabalho de conclusão de curso de Almeida (2017) que tem como título Educação Profissional Continuada: Perspectivas dos Discentes Concluintes em Ciências Contábeis, Ano 2017, na Universidade Estadual do

Sudoeste da Bahia (UESB), é destacado o reduzido número de mestres e doutores em Contabilidade. Este problema tem como principal causa o número reduzido de cursos em vista da quantidade de candidatos, característica que causa uma demanda reprimida. Até o ano de 2010, os programas de pós-graduação no Brasil encontravam-se distribuídos em 19 instituições públicas e privados, com uma oferta de 343 vagas de mestrado e 39 vagas de doutorado. (WILL, *et al*, 2011, p. 1).

Tabela 20 - Você possui outra graduação, ou especialização, já concluída? Qual seria?

Ordem	Questão 20 - Você possui outra graduação, ou especialização, já concluída? Qual seria?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Eu possuo mais duas graduações anteriores, a graduação de ciências contábeis eu fiz também na UESB, o bacharelado de administração em 2008, ingressei na FAINOR- na Faculdade Independente do Nordeste, instituição privada onde eu cursei o curso de direito, então, eu sou bacharel em administração, ciências contábeis e direito exerço as 3 profissões e consigo conciliar e exerço ainda uma quarta porque sou juiz arbitral	1	16%
02	Eu tenho um mestrado em contabilidade.	3	50%
03	Pós-graduação sim, mestrado em educação e doutorado também em educação com ênfase em educação fiscal.	1	17%
04	Tenho especialização em auditoria, eu fiz alguns anos depois da graduação em ciências contábeis.	1	17%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

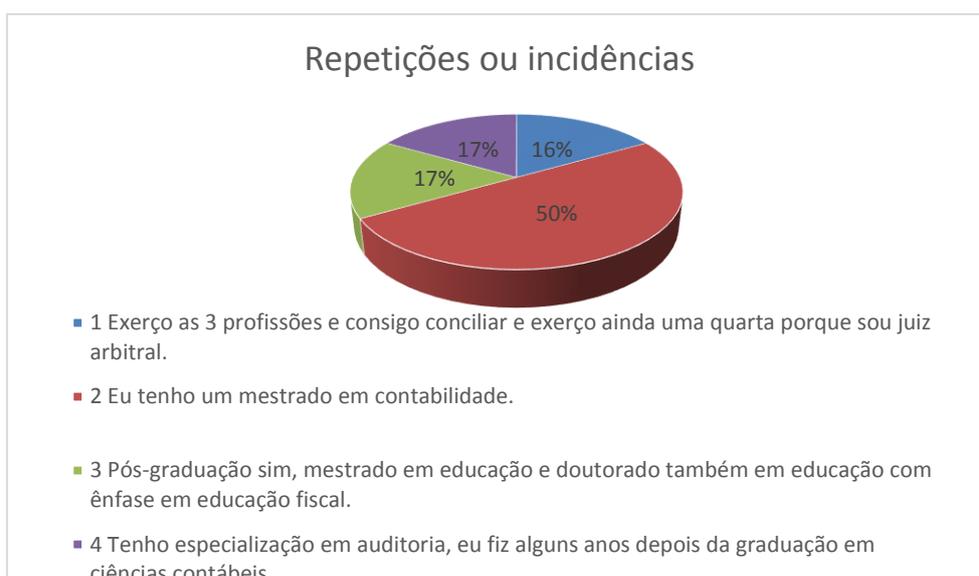


Gráfico 20: Especialização já concluída.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Conforme a tabela e gráfico 20, o parágrafo-síntese da vigésima questão é o seguinte: “Os respondentes afirmaram que possui mestrado em contabilidade”. Apesar das dificuldades de se conseguir essa especialização é muito importante os egressos afirmarem que possui mestrado em contabilidade, pois os avanços tecnológicos e a economia globalizada demandam melhor qualificação para o profissional contábil. Investir em um perfil adequado de acordo as exigências do mercado de trabalho é garantir oportunidades de emprego e renda. Dados mais recentes como o apresentado por Almeida (2017) já mencionado anteriormente mostram que são 20 o total de cursos de mestrado na área de contabilidade. No trabalho de Conclusão de curso de Almeida (2017) uma possível explicação para este reduzido número de cursos é a reserva de mercado que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) vem promovendo na aprovação de cursos nesta modalidade. Com critérios de aprovação dos programas cada vez mais rígidos, exigindo grandes equipes de doutores em tempo integral, em um discurso de melhoria da qualidade, a instituição tem criado barreiras para que as universidades consigam desenvolver seus projetos, obrigando as mesmas a investir em dispendiosas equipes, por vários anos, sem a certeza de um retorno.

Berndt e Oliveira (2007) questionam essa realidade e faz uma observação que ao invés de limitar o número de cursos de mestrado e doutorado dificultando o acesso dos docentes aos cursos, numa suposta “reserva de mercado” em nome da qualidade, não seria mais coerente, realista e produtivo, tornar possível a estes docentes realizarem um curso *stricto sensu* e capacitarem-se para melhor exercer sua atividade (ALMEIDA, 2017). Diante desse cenário os egressos de Ciências Contábeis, respondentes desta pesquisa são um exemplo de persistência e de que é possível uma qualificação desse nível.

Tabela 21 - Em média, quantas vezes no ano você participa de palestras e cursos relacionados à área, para se manter atualizado?

Ordem	Questão 21 - Em média, quantas vezes no ano você participa de palestras e cursos relacionados à área, para se manter atualizado?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Eu participo de cursos oferecidos pela IOB, de 4 a 5 vezes por ano, qualquer atualização eu estou participando.	2	33%
02	Pelo menos duas ou três vezes ao ano.	4	67%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Gráfico 21: Participação de cursos e palestras para manter-se atualizado.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

De acordo com a tabela e gráfico 21, o parágrafo-síntese da vigésima primeira questão quando perguntados em média, quantas vezes no ano participam de palestras e cursos relacionados à área, para se manter atualizado “Os respondentes disseram que participam de palestras e cursos relacionados à área pelo menos 2 ou 3 vezes por ano. Manter-se atualizado, como os entrevistados responderam são atividades consideradas Educação Profissional Continuada, essas atividades são apresentadas de diversas formas, como pode ser visto no quadro abaixo:

Quadro 28 - Atividades consideradas Educação Profissional Continuada

ATIVIDADE	FORMA
Aquisição de Conhecimentos	Cursos Credenciados; Eventos credenciados; Cursos de pós-graduação oferecidos por instituições de Ensino Superior; Cursos de extensão.
Docência	Docência em disciplinas relacionadas ao Programa de Educação Profissional Continuada credenciadas pelo MEC.
Atuação em atividades relacionadas ao Programa de Educação Continuada	Participante de comissões técnicas do CFC e dos CRCs, do IBRACON e outros órgãos reguladores profissionais no Brasil e no exterior; Orientador de tese, dissertação ou monografia.
Produção Intelectual	Publicação de artigos em revistas nacionais e internacionais; Estudos e trabalhos de pesquisa apresentados em congressos nacionais ou internacionais; Autoria, coautoria e/ou tradução de livros publicados.

Fonte: Norma Brasileira de Contabilidade n° 12 – (Trabalho de conclusão de curso de Almeida (2017)).

Com o mercado de trabalho cada vez mais exigente, o profissional que deseja se destacar precisa estar sempre se reciclando e acompanhando essas exigências para desenvolver seu trabalho com maestria e qualidade.

Tabela 22 - Como a UESB incentivou você a dar continuidade à carreira acadêmica?

Ordem	Questão 22 - Como a UESB incentivou você a dar continuidade à carreira acadêmica?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Eu não me senti incentivado a seguir a carreira acadêmica.	1	16%
02	A UESB abriu as portas para eu poder continuar estudando fazer especialização, mestrado então eu acho que tudo veio do curso da UESB.	1	17%
03	A UESB não incentivou muito não, esse incentivo veio da necessidade, pela necessidade que tem você corre atrás, o incentivo que tem é você acreditar em si mesmo.	4	67%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

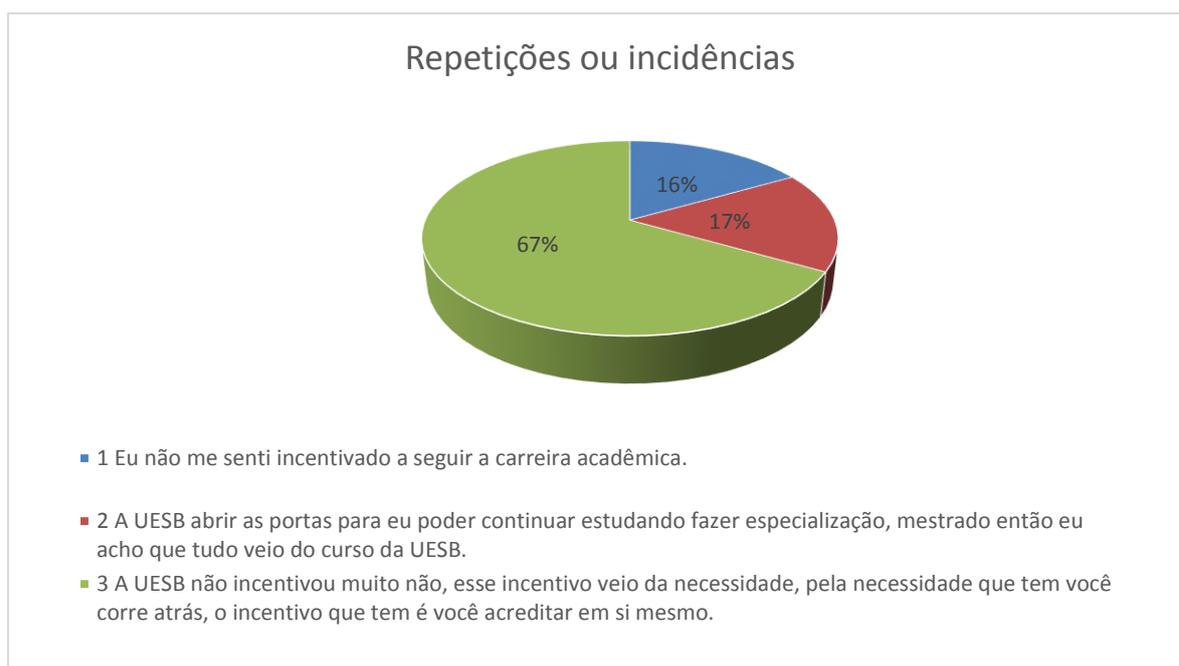


Gráfico 22: Incentivo da UESB na carreira acadêmica.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Conforme a tabela e gráfico 22, o parágrafo-síntese da vigésima segunda questão sobre como a UESB incentivou a dar continuidade à carreira acadêmica é o seguinte “Os respondentes afirmaram que a UESB não incentivou muito não, esse incentivo veio da motivação e necessidade de correr atrás e acreditar em si mesmo”. A resposta dos entrevistados mostra a

necessidade de um maior incentivo da instituição para que os discentes se sintam com vontade a dar continuidade na sua educação profissional e também acadêmica.

Tabela 23 - Quais os seus principais planos para o futuro na sua carreira contábil?

Ordem	Questão 23 - Quais os seus principais planos para o futuro na sua carreira contábil?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Eu pretendo morrer mantendo esse escritório com sucessores que possam honrar o trabalho que eu desenvolvi honrando a bandeira principalmente da coragem, respeito e de fazer algo sempre diferenciado para justificar o porquê de estar no mercado.	1	16%
02	Fazer seleção no doutorado quer fazer doutorado, só quero fazer doutorado na área de Contabilidade.	1	17%
03	Quase tudo que podia fazer eu alcancei então, agora já foi.	1	17%
04	É ter uma melhor formação e contribuir na formação de outras pessoas. 1	1	17%
05	V - Em fazer um mestrado agora. 2	2	33%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

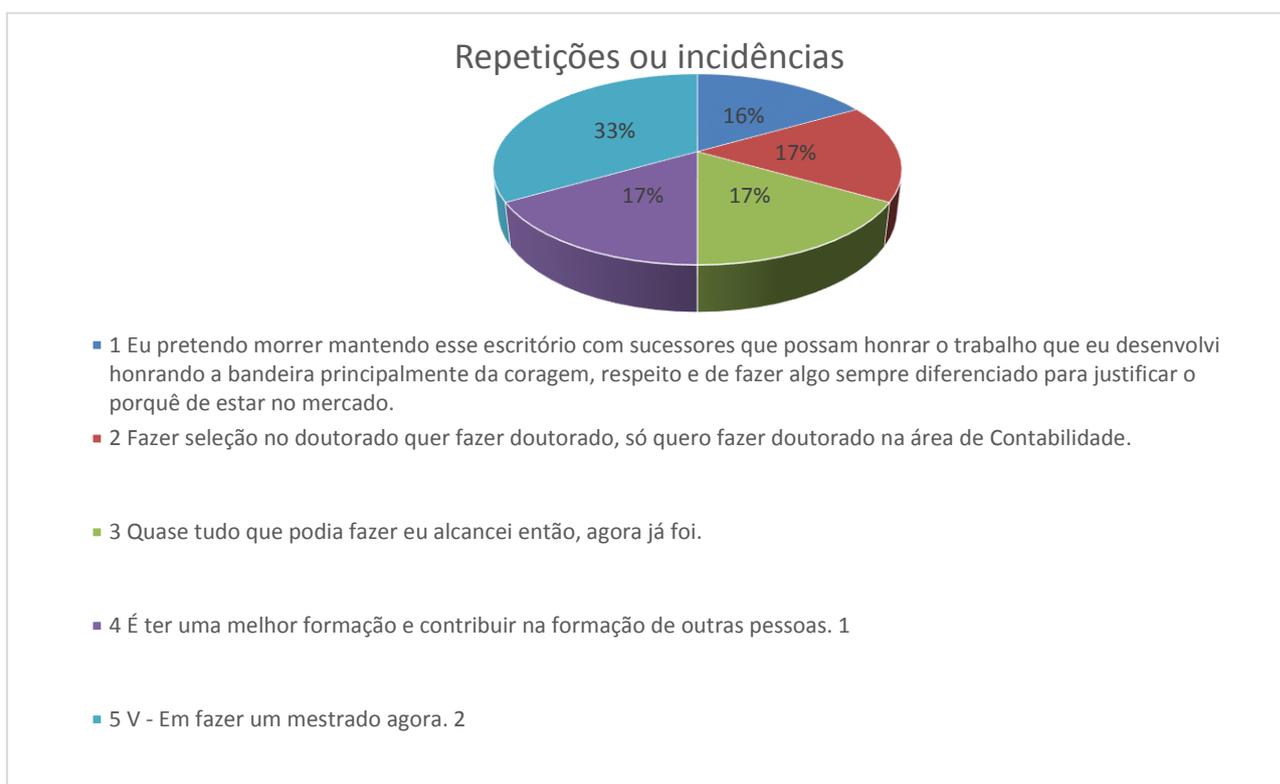


Gráfico 23: Planos para o futuro na carreira contábil.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

De acordo com a tabela e gráfico 23, o parágrafo-síntese da vigésima terceira questão sobre os principais planos para o futuro na carreira contábil, é o seguinte: “Os respondentes

disseram que deseja fazer mestrado na área”. Apesar do desejo dos respondentes de fazer mestrado na área Contábil o avanço brasileiro nas titulações e cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* mostra-se totalmente incipiente quando tratado sob a óptica da área de Ciências Contábeis.

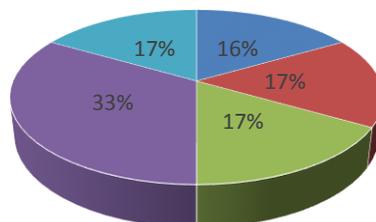
Apesar do aumento no número de cursos de graduação, de concluintes, abertura de vagas, inscrições e ingressantes, a exemplo de todo o sistema em geral, os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis não acompanharam esse avanço, esse fato precisa ser revertido, pois os profissionais têm o direito de se capacitarem para melhor exercer sua atividade e por mais difícil que seja, é muito gratificante os respondentes expressar esse desejo.

Tabela 24 - Quais as suas principais sugestões para o trabalho acadêmico com egressos na UESB, no curso de contábeis?

Ordem	Questão 24 - Quais as suas principais sugestões para o trabalho acadêmico com egressos na UESB, no curso de contábeis?	Repetições ou incidências	Percentuais
01	Este curso de ciências contábeis deveria passar por uma reestruturação tão grande, que talvez os idealizadores, os coordenadores, eles não aceitassem por não vivenciar cá na prática o é que o mercado exige do profissional.	1	16%
02	Que seria interessante se a UESB tivesse algum tipo de curso para os egressos, por exemplo, que se formaram antes das mudanças que ocorreram nas normas de contabilidade anterior 2007, esses que se formaram antes, pudessem voltar para a universidade, para se atualizarem em relação a essas novidades.	1	17%
03	Com o egresso agente pode trabalhar cursos de especialização, mestrado e doutorado,	1	17%
04	O curso de ciências contábeis precisa criar alternativas, eventos, congressos e trazer de volta esse aluno, pra a gente saber se valeu à pena fazer o curso ciências contábeis na UESB, quem é você hoje? Você está bem? Você cresceu profissionalmente? Ou não? E que isso sirva de estímulo para o aluno, para o próprio aluno que está aqui dentro pra que ele possa saber se vale à pena fazer o curso de contábeis na UESB. 2	2	33%
05	Identificar junto a eles que cursos atenderiam as suas necessidades e desenvolver atividades de extensão para atender tal demanda.	1	17%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Repetições ou incidências



- 1 Este curso de ciências contábeis deveria passar por uma reestruturação tão grande, que talvez os idealizadores, os coordenadores, eles não aceitassem por não vivenciar cá na prática o é que o mercado exige do profissional.
- 2 Que seria interessante se a UESB tivesse algum tipo de curso para os egressos, por exemplo, que se formaram antes das mudanças que ocorreram nas normas de contabilidade anterior 2007, esses que se formaram antes, pudessem voltar para a universidade, para
- 3 Com o egresso agente pode trabalhar cursos de especialização, mestrado e doutorado,
- 4 O curso de ciências contábeis precisa criar alternativas, eventos, congressos e trazer de volta esse aluno, pra a gente saber se valeu à pena fazer o curso ciências contábeis na UESB, quem é você hoje? Você está bem? Você cresceu profissionalmente? Ou não
- 5 Identificar junto a eles que cursos atenderiam as suas necessidades e desenvolver atividades de extensão para atender tal demanda.

Gráfico 24: Principais sugestões para o trabalho acadêmico com egressos na UESB, no curso de contábeis.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Em conformidade com a tabela e gráfico 24, o parágrafo-síntese da vigésima quarta questão é o seguinte: “os respondentes afirmaram que as principais sugestões para o trabalho acadêmico com egressos na UESB, no curso de contábeis é criar alternativas, congressos, eventos e trazer de volta esse aluno pra saber se valeu a pena o curso e atualizarem dentro da UESB.” Acompanhar os egressos para conhecer os caminhos trilhados por eles e vislumbrar como conseguiram obter sucesso profissional, é uma forma de incentivo aos graduandos de contabilidade. Para que eles consigam compreender como também atingir uma carreira de sucesso, pois a profissão contábil é a profissão do século XXI, com as melhores possibilidades de ter excelente carreira com mais de trinta áreas de atuação (IUDÍCIBUS, MARION, 2008), evitando assim insatisfação com o curso por falta de conhecimento.

Em seu artigo científico sobre a Evasão do Profissional Contábil (município de Cacoal em Rondônia), Schvanz (2016) concluiu que conhecer o curso previamente e as aptidões pessoais são alternativas possíveis no sentido de reduzir essa insatisfação. Assim nada melhor

do que quem já vivenciou todo um processo de formação e percorreu os caminhos de inserção no mercado de trabalho para compartilhar toda essa vivência. Para mostrar como a educação continuada por meio do aperfeiçoamento, qualificação e atualização profissional são mecanismos fortes de enfrentamento e superação de todo e qualquer fator que possa impedir o avanço e satisfação profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia forma todos os anos diversos bacharéis em contabilidade, porém não possui nenhum mecanismo de acompanhamento desses egressos. Diante disso surgiu a questão problema dessa pesquisa que foi “qual a situação acadêmico-profissional-financeira dos egressos do curso Ciências Contábeis da UESB de Vitória da Conquista?”

Diante desse problema foi traçado o objetivo principal que era analisar a situação acadêmico-profissional-financeira dos egressos formados de 1997 a 2001 do curso de Ciências Contábeis da UESB. Para alcançar os objetivos foi feita uma entrevista com 6 egressos do curso para a partir de seus depoimentos compreender como foi esse processo de inserção. As questões elaboradas para serem respondidas, tinham como objetivos específicos identificar a absorção dos egressos no mercado de trabalho em contabilidade; apresentar o processo de capacitação profissional do egresso na área de sua formação e avaliar a situação econômico-financeira do egresso.

A hipótese levantada nessa pesquisa foi corroborada pois a situação acadêmico-profissional-financeira dos egressos formados de 1997 a 2001 do curso de Ciências Contábeis da UESB é satisfatória, pois os mesmos investiram em capacitação profissional e estão satisfeitos com a renda.

Diante dos resultados foi possível responder a questão problema constatando que os egressos estão inseridos no mercado de trabalho desde o período de sua formação e atualmente, estão trabalhando na área contábil em diversas áreas, tanto na área pública quanto na privada como professores.

Os objetivos foram alcançados, pois a partir das respostas foi percebido que o mercado de trabalho (em Vitória da Conquista) para o egresso de Ciências Contábeis até a presente data é bastante promissor e com oportunidades de atuação em diversas áreas, podendo atuar em empresas, independente como autônomo, no ensino e em órgão público. Apesar do mercado de trabalho ter abertura para o egresso, ele é muito exigente e requer um profissional competente para o exercício da profissão, que possa assumir um papel de gestor da informação e utilizando seus mecanismos para interferir no processo decisório da empresa.

Para tanto o egresso precisa se preocupar com a sua educação profissional continuada. Os egressos desse trabalho se mostraram preocupados com isso e investiram em sua capacitação fazendo cursos, participando de congressos e fazendo curso de pós-graduação (mestrado) em sua área de formação acadêmica.

O mercado de trabalho valoriza o profissional mais bem preparado e qualificado, e isso se reflete na remuneração do contador. Os egressos que investiram na sua qualificação profissional exprimem satisfação com a sua remuneração e as pesquisas apontam que a remuneração de um contador é compatível com nível de escolaridade.

Diante desse trabalho entende-se que o profissional nunca deve abandonar o seu aprendizado, deve investir sempre em sua capacitação profissional e intelectual, para agregar valor em si mesmo, procurando sempre ser um ótimo profissional e uma excelente pessoa com valores éticos indispensáveis, seja qual for o tempo e o espaço no qual estiver inserido.

Este trabalho sugere para novas pesquisas verificar a aceitação dos profissionais de Ciências Contábeis da UESB pelo mercado de trabalho não só em Vitória da Conquista, mas também em outras regiões.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Alef Silva. **Educação Profissional Continuada: Perspectivas dos Discentes Concluintes em Ciências Contábeis, ano 2017, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)**. Monografia. Disponível em: <http://www2.uesb.br/cursos/contabeis/wp-content/uploads/TCC_AlefSilvaAlmeida.pdf> Acesso em 30 de set. 2018.
- ARAÚJO, Silvia Maria de. **Sociologia: um olhar crítico**. São Paulo: Contexto, 2009.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Edições 70. São Paulo, 2011.
- BARROS, Mauricio. **Contabilidade Geral**. [Apostila digital]. Fundação Sérgio Contente. IDEPAC, 2013.
- BARTH, T. G.; ENSSLIN, S. R.; BORGERT, A. Os Benefícios Pessoais da Pós-Graduação Stricto Sensu: uma Análise na Percepção de Mestres em Contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 10, n. 1, p. 106-128, 2016.
- BERNDT, Alexandre; OLIVEIRA, Luciel Henrique de. A CAPES e a Pós-Graduação na Área de Administração: Estruturando um Processo de Reflexões Comparativas. In: CONGRESSO CIENTÍFICO REGIONAL DO SUL DE MINAS, 1., 2007, Varginha. **Anais... Varginha**: CNEC/FACECA, 2007. p. 1 - 17. Disponível em: <<https://www.administradores.com.br/...capes-e-a-pos-graduacao-na-area-de-administra...>>. Acesso em: 05 de set. 2018.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2005. Ed. 46ª.
- BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade**. Brasília, 2008.
- BRASIL. Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina – CRCSC-Florianópolis/SC. Abril de 2015.
- _____. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Lei nº 10.861, de 14 de abril, de 2004**.
- BRASIL. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais, bacharelado, e dá outras providências**.
- DAL-CIN, Daniela. **Uma Leitura Sobre a Docência na Educação Superior em Ciências Contábeis: Aproximações...** EDUCERE – III Congresso Nacional de Educação- 2017. Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) Disponível em <<http://educere.pucpr.br/p84/anais.html?titulo=&edicao=6>> Acesso em 30 de set. 2018.
- COIMBRA, N. T. **Escrita em projeto: processos de (co) construção da competência de comunicação escrita em português língua materna**. Coimbra: Prometeu, 2009.

DELORS, Jacques. **Educação: Um tesouro a Descobrir**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF : MEC : UNESCO, 2004.

DICSIN. Dicionário de sinônimos: termo egresso. Disponível em: <https://www.dicsin.com.br/content/dicsin_lista.php> Acesso em 25 de set. de 2018.

DICTIONARY.COM. Disponível em: <<https://www.dictionary.com/browse/alumni>> Acesso em 25 de set. de 2018.

Elisabete Matallo de. **Metodologia da Pesquisa**. 3ª ed. São Paulo: Editora afiliada à ABDR. 1998.

FERREIRA, Aurélio Buarque Hollanda de. **Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FAVERO, Hamilton Luiz; LONARDONI, Mário; SOUZA Clóvis de; TAKAKURA. FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia Científica**. Universidade Estadual do Ceará. 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5a. ed. São Paulo: Atlas. 2010.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade Geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

HANDEL, C.C. **Ética e o Exercício Profissional**. Porto Alegre: 2º ed., 2000.

HEGENBERG, L. *Etapas da investigação científica*. São Paulo: E.P.U./ EDUSP, 1976.

HOSS, Osni; CASAGRANDE, Luiz Fernande; DAL VESCO, Delci Grapegia; LEAL, Edvalda Araujo; SOARES, Mara Alves; SOUZA, Edileuza Godói de. **Perspectivas dos formandos do curso de ciências contábeis e as exigências do mercado de trabalho**. 2008. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo>> Acesso em 30 de set. 2018.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, Jose Carlos. **Introdução á teoria da contabilidade para o nível de graduação** – 4. ed. reimpr.- São Paulo: Atlas, 2008.

IOB. **Programa Educação Contábil Profissional Continuada**. 2018. Disponível em <<https://conteudo.sage.com.br/programacontabil/>> Acesso em: 06 de out. 2018.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, Jose Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação**. 3.ed. Atlas. São Paulo 2002.

JUNIOR, Gilvan Medeiros de Santana; CALLADO, Aldo Leonardo Cunha **Fatores Determinantes da Remuneração dos Contadores: Um Estudo Exploratório no Nordeste Brasileiro**. 2017. Disponível em <<http://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/viewFile/3349/2306>> Acesso em 06 de out de 2018.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da Pesquisa: Um guia prático.** Ed Via Litterarum. Itabuna/Bahia. 2010.

KAUARK, Fabiana. **Trabalho de curso e trabalho de graduação.** Brusque: ASSEVIM, jul. 2006. (mimeo).

KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda; MEDEIROS, Carlos. **Metodologia da Pesquisa.** Editora Via Litterarim. Itabuna/Bahia. Pádua, Marchesini, 2010.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Egressos como Fonte de Informação à Gestão dos Cursos de Ciências Contábeis.** Artigo originalmente apresentado no 3o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2003. USP, São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v16n37/v16n37a06.pdf>> Acesso em 02 de Nov. 2018.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 7ª. ed. São Paulo: Editora Atlas. 2010.

LAFFIN, Marcos. **De contador a professor: A trajetória da docência no ensino superior de contabilidade.** 2002. 203 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

LAFFIN, Marcos. **De contador a professor: A trajetória da docência no ensino superior de contabilidade.** Imprensa Universitária. UFSC. Florianópolis, 2005.

LEAL, Edvalda Araújo; SOARES, Mara Alves; SOUZA, Edileuza Godói de. **Perspectivas dos Formandos do curso de ciência contábeis e as exigências do mercado de trabalho.** 2008. Disponível em: <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3167057>>. Acesso em: 19 de abril de 2017.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e Profissional em Contabilidade.** 2ª Edição, Editora LOPES, J. **O fazer do trabalho científico em ciências sociais aplicadas.** Recife: UFPE, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos **Contabilidade empresarial.** 11 ed. São Paulo: Ed. Atlas S.A, 2005.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 13. ed. – São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Ronei Ximenes. **Metodologia de Pesquisa guia de Estudos.** UFLA 2013.

MILANI, M. L. C. A presença das tecnologias educacionais no currículo dos cursos de licenciatura em matemática. 2013. 114 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2013. Disponível em:

<http://www.biblioteca.pucpr.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2594>. Acesso em: 30 Mai. 2017.

NBC. Norma Brasileira de Contabilidade PG 12 (R1) – Educação Profissional Continuada. 2015. Disponível em< <http://www.crcsp.org.br/portal/desenvolvimento/educacao-profissional-continuada/NBCPG12R1.pdf>> Acesso em: 06 de out de 2018.

NORBERTO, I. V. M. **A Inserção dos Egressos em Ciências contábeis no Mercado de Trabalho: Um estudo com os Egressos de 2007 a 2012 da Fainor-Faculdade Independente do Nordeste.** 2012. Trabalho de conclusão de curso.

OLIVEIRA, H. M.; SILVA, J. O. **Perfil do profissional contábil: Um estudo de suas habilidades.** In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS & INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE. 5, 2014, Florianópolis. Anais eletrônicos... Florianópolis: UFSC, 2014. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/arquivos_artigos/artigos/1044/20140425105314.pdf> Acesso em: 30 Fev. 2017.

OLIVEIRA, Sheilla Emanuella Leite de *et.al.* Desafios e Perspectivas do Mercado de Trabalho para a Mulher Contabilista. **Revista Conhecimento Contábil**, ISSN 2447-292, Mossoró/RN, UERN; UFERSA. Vol. 02, n. 01, p. 01-17, Jan/Jun., 2016. Disponível em: <<http://periodicos.uern.br/index.php/ccontabil/article/viewFile/1933/1040>> Acesso em 22 de Mai. 2017.

PASQUALI, Ketlyn da Silva; VESCO Delci Grapegia. **Responsabilidade Civil do Contador: Estudo sob Enfoque do Novo Código Civil de 2002 na Perspectiva da Ética Profissional.** **Revista:** Contabilidade, Gestão e Governança - Brasília · v. 19 · n. 2 · p. 292-316 · mai./ago. 2016. Disponível em: <<file:///C:/Users/Canal%20M%C3%ADdias/Downloads/1034-7278-1-PB.pdf>> Acesso em 18 de Abr. 2017.

PATTUSSI, Joana Schnorr. **Atuação Profissional do Estudante e do Bacharel Formado em Ciências Contábeis Pelo Centro Universitário Univates.** Monografia. Centro Universitário Univates, 2015. Disponível em: <<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/822/1/2015JoanaSchnorrPattussi.pdf>> Acesso em 02 de Nov. 2018.

PELEIAS, I. R. *et al.* (org.). **Didática do ensino da contabilidade: aplicável a outros cursos superiores.** São Paulo: Saraiva, 2006.

PENA, Mônica Diniz Carneiro. Acompanhamento de egressos: análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro. 2000. Disponível em: http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema2/TerxaTema2ArtA cesso em 18 de Abr. 2017.

PEREIRA, Thomas Augusto Alves. **Ética Contábil no Cotidiano do profissional Contabilista.** Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- Monografia. 2017. Disponível

em:<<http://www2.uesb.br/cursos/contabeis/wp-content/uploads/MONOGRAFIA-THOMAS-AUGUSTO-2017.pdf>> Acesso em 30 de set. 2018.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

PUGUES, Laurise. **O perfil profissional de egressos dos cursos de ciências contábeis no Rio Grande do Sul – 2008**. 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, Anais dos Trabalhos Científicos, Gramado - RS. Disponível em <<http://www.congressocfc.org.br/hotsite/anais/artigos/503.pdf>>. Acesso em: 21 de Mar. De 2017.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Editora Loyola. 2011.

REIS, Linda G. **Produção de monografia: da teoria à prática**. 2. ed. Brasília: Senac, 2008.

REIS, Aline de Jesus; SILVA, Selma Lealda. **A história da contabilidade no Brasil**. Seminário Estudantil de Produção Acadêmica, v. 11, n. 1, 2008.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação**. Diálogo Educ., Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://alfabetizarvirtualtextos.files.wordpress.com/2011/08/as-pesquisasdenominadas-do-tipo-estado-da-arte-em-educac3a7c3a3o.pdf>> Acesso em Mar. 2017.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; MACHADO, Nilson Perinazzo; **Fundamentos da Teoria da Contabilidade**. Livro digital, vol. 6, São Paulo, Atlas, 2005.

SANTOS, M.L; SOUZA, M.A. **A importância do profissional contábil na contabilidade gerencial: uma percepção dos conselheiros**. Disponível em: <<file:///C:/Users/Canal%20M%C3%ADdias/Downloads/56-135-1-PB.pdf>> Acesso em 20 de Mar. De 2017.

SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Contabilidade Geral**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.

SILVA, Renata; KARKOTLI, Gilson. **Manual de Metodologia Científica do USJ**. São José: Centro Universitário Municipal de São José – USJ, mar. 2011.

SILVA, Thiago Prates. **Teoria da contabilidade: Percepção de Alunos e Professores da Graduação em Ciências Contábeis**. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- Monografia. 2018. Disponível em:<<http://www2.uesb.br/cursos/contabeis/wp-content/uploads/Monografia-Ajustada.pdf>> Acesso em 26 de set. 2018

APÊNDICE - ROTEIRO DE ENTREVISTA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso

ENTREVISTA

Meu nome é Glarcy Sampaio de Almeida, aluna do curso de Ciências Contábeis na Universidade.

Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista – Ba estou realizando uma pesquisa monográfica com o intuito de traçar o perfil dos estudantes concluintes em Ciências Contábeis do ano de 1997 a 2001, a fim verificar a opinião desses egressos em relação ao curso e quais são as suas perspectivas para a Educação Profissional Continuada. Dessa forma, solicito vossa contribuição, através dessa entrevista. A sua participação é muito importante para dar suporte à minha pesquisa. Os dados aqui coletados são passíveis de divulgação, porém os nomes dos participantes serão mantidos em sigilo. Os resultados dessa pesquisa também serão apresentados aos respondentes.

Agradeço a sua colaboração.

Vitória da Conquista - BA

Bloco 1 – Perfil

1. Nome: entrevistado

Você mora em qual cidade?

Bloco 2 – Formação

2. Por que você optou pelo curso de Ciências Contábeis?

3. A sua formação no Ensino Superior contribuiu para a melhoria da sua condição de vida? Justifique.

4. Quais as principais dificuldades que você encontrou no percurso do curso?

5. Se você pudesse optar novamente, você escolheria fazer Ciências Contábeis? Justifique.

6. A quanto tempo você possui registro no Conselho Regional de Contabilidade?

7. Você acredita que a instituição do curso influenciou nas suas opções profissionais? De que forma?
8. Qual (is) disciplina (s) deveria ser melhor abordadas dentro de seu curso que lhe ajudaria em sua profissão?

Bloco 3 – Profissionalização

9. Que função você ocupa atualmente no mercado de trabalho?
10. Em sua opinião, a instituição em que você se formou atendeu as suas expectativas diante do mercado de trabalho?
11. Antes de se formar você exercia alguma outra profissão?
12. Conseguiu trabalho na mesma área?
13. Quando você entrou no curso, você já trabalhava? Em que função?
14. Em sua opinião Curso de Ciências Contábeis oferece melhores oportunidades de emprego, que os demais cursos?
15. Qual deve ser o perfil de um contador para que ele possa crescer profissionalmente?
16. Você possui renda satisfatória? Justifique.
17. De que forma o curso de Ciências Contábeis melhorou a sua qualidade de vida?
18. Qual a sua opinião sobre a remuneração do Profissional Contábil?

BLOCO 4 – Planos para o futuro

19. Em sua opinião, após concluir a faculdade é necessário cursos de aperfeiçoamento? Justifique.
20. Você possui outra graduação, ou especialização, já concluída? Qual seria?
21. Em média, quantas vezes no ano você participa de palestras e cursos relacionados à área, para se manter atualizado?
22. Como a UESB incentivou você a dar continuidade à carreira acadêmica?
23. Quais os seus principais planos para o futuro na sua carreira contábil?
24. Quais as suas principais sugestões para o trabalho acadêmico com egressos na UESB, no curso de Contábeis?

ANEXO - ENTREVISTA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso

ENTREVISTA

Meu nome é Glarcy Sampaio de Almeida, aluna do curso de Ciências Contábeis na Universidade.

Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista – Ba estou realizando uma pesquisa monográfica com o intuito de traçar o perfil dos estudantes concluintes em Ciências Contábeis do ano de 1997 a 2001, a fim verificar a opinião desses egressos em relação ao curso e quais são as suas perspectivas para a Educação Profissional Continuada. Dessa forma, solicito vossa contribuição, através dessa entrevista. A sua participação é muito importante para dar suporte à minha pesquisa. Os dados aqui coletados são passíveis de divulgação, porém os nomes dos participantes serão mantidos em sigilo. Os resultados dessa pesquisa também serão apresentados aos respondentes.

Agradeço a sua colaboração.

Vitória da Conquista - BA

Roteiro de entrevista

Bloco 1 – Perfil

1) Nome: entrevistado 1

Idade: 52

Você mora em qual cidade?

Vitória da conquista BA.

Bloco 2 – Formação

2) Por que você optou pelo curso de Ciências Contábeis?

Por ser da área de humanas e eu me identificar muito com a área, já havia feito um curso na UESB, anterior ao de ciências contábeis, administração e eu queira um outro curso que possibilitasse vir para o mercado de trabalho e exercer minha profissão de forma autônoma.

- 3) A sua formação no Ensino Superior contribuiu para a melhoria da sua condição de vida? Justifique.

Sem sombra de dúvidas. Eu costumo dizer uma frase de Paulo freire: que a educação ela permite a liberdade do homem enquanto o ser pensante e eu credencio, além da força de vontade, eu conseguir melhorar meu padrão de vida ao estudo que busquei e ainda busco.

- 4) Quais as principais dificuldades que você encontrou no percurso do curso? As dificuldades foram principalmente a falta de laboratórios, de empresas Junior, inclusive a do curso de ciências contábeis da UESB, eu sou um dos fundadores e responsáveis, falta de contato entre o universo teórico e o prático e eu acho que essa é a grande lacuna deixado pela formação de nível superior no Brasil.

- 5) Se você pudesse optar novamente, você escolheria fazer Ciências Contábeis? Justifique.

Faria. Costumo dizer que ciências contábeis é para mim uma das profissões mais importantes do mercado de trabalho. As empresas podem, não deveriam até viver sem o administrador, já que o próprio dono mesmo, não sendo administrador, ele as vezes se coloca na condição de poder administrar o que é seu, mas sem o contador, as empresas não sobrevivem, se todos que fizessem o curso conseguissem enxergar e fossem incentivados pelos professores de que o mercado de trabalho é muito amplo, e que nenhuma empresa por maior e menor que seja, consiga sobreviver sem a ciência da contabilidade, com certeza teríamos mais profissionais atuando no mercado de trabalho ainda que de forma autônoma.

- 6) A quanto tempo você possui registro no Conselho Regional de Contabilidade?

20 anos

- 7) Você acredita que a instituição do curso influenciou nas suas opções profissionais? De que forma?

Sim, a partir do momento que você pesquisa sobre as possibilidades do mercado tem a oferecer, eu sempre fiz os cursos visando atuar em um único mercado de trabalho.

- 8) Qual (is) disciplinas (s) deveriam ser melhores abordadas dentro de seu curso que lhe ajudaria em sua profissão?

Disciplinas voltadas para a área técnica, por professores que atuassem profissionalmente, como técnico, no que se propõe a ensinar, para que ele pudesse dar uma visão melhor para o acadêmico. Eu costumo dizer: se cada instituição contratada como pública de ensino

superior, conseguisse conciliar mais teoria contrativa, com certeza teríamos melhores profissionais colocados no mercado de trabalho

9) Que função você ocupa atualmente no mercado de trabalho?

Eu sou administrador, contador, advogado, consultor empresarial, diretor de uma empresa de consultoria e de assistência a auditoria, perícia e nas áreas administrativa e contábil, terceiro juiz arbitral de Vitória da Conquista e região.

Bloco 3 – Profissionalização

10) Em sua opinião, a instituição em que você se formou atendeu as suas expectativas diante do mercado de trabalho?

Não, eu não poderia ser demagogo, eu costumo dizer que as faculdades de um modo geral, te dão uma bagagem teórica e essa bagagem teórica, ela tem um abismo para que você chegue ao mercado de trabalho como profissional e possa exercer sua profissão com maestria, então no dia que a educação te permitir, eu tenho certeza que os profissionais ressairão em melhores condições para o mercado de trabalho.

11) Antes de se formar você exercia alguma outra profissão?

Sim, era consultor financeiro de uma multinacional.

12) Conseguiu trabalho na mesma área?

Não, quando eu terminei meu segundo curso, eu já terminei decidido de que iria terminar de forma autônoma, independente, montando uma empresa de Consultoria em Vitória da Conquista, que pudesse prestar assistência a consultoria, autoria nas áreas administrativas e contábeis. O curso que eu fiz, posteriormente, assim como o de direito, foi em decorrência das minhas atividades que eu já desenvolvo, mas que alavancou as portas pra mim no mercado, não foi o meu primeiro curso, mas sim o meu Curso de Ciências Contábeis.

13) Quando você entrou no curso, você já trabalhava? Em que função? Quando eu ingressei no Curso de Ciências Contábeis na UESB no ano de 1997, eu já atuava como administrador de uma indústria metalúrgica, em Vitória da Conquista e já tinha um certo fascínio pela contabilidade, por lidar com contabilidade que cuidava da empresa que eu exercia o papel de administrador.

14) Em sua opinião Curso de Ciências Contábeis oferece melhores oportunidades de emprego, que os demais cursos?

Eu confesso a você que hoje, eu exerço a profissão também de advogado, graças a carteira de cliente que já fiz através da contabilidade.

15) Qual deve ser o perfil de um contador para que ele possa crescer profissionalmente?

O perfil tem que ser pautado na ética, moral e nos princípios e na fundamentação, de se colocar de pé, sempre na condição de empatia com o cliente, o que você não gostaria que acontecesse com você, você não gostaria que acontecesse com o seu cliente, portanto, eu costumo dizer que o contador como administrador ele é médico de empresas, ele é médico das pessoas que ele procura tanto na condição de pessoa física como na de jurídica para você cuidar do patrimônio deles, portanto: zelar, respeitar, são a tônica do que deve prevalecer a questão ética e a moral para que você seja reconhecido não pelo que você pode adquirir com a profissão, mas pelo que você possa ser com a profissão

16) Você possui renda satisfatória? Justifique.

Sim, mantenho minha família, sobrevivo de forma satisfatória

17) De que forma o curso de Ciências Contábeis melhorou a sua qualidade de vida?

Em todos os aspectos. Eu me tornei um profissional conhecido, reconhecido e respeitado, graças ao trabalho de uma contabilidade inovadora que eu procurei desenvolver em vitória da conquista a cerca de 20 anos

18) Qual a sua opinião sobre a remuneração do Profissional Contábil?

Eu costumo dizer que como em qualquer seguimento profissional da nossa economia existe profissionais de todo os “naipes” o profissional de contabilidade deveria ser melhor remunerado, se não houver no mercado pessoas que a não prestar um serviço de qualidade, ele acha que pode cobrar qualquer valor para ser um mero repassador de “DARF, DAE e de ISSQN” achando que contabilidade simplesmente é uma remeça de folhas de tributos e de encargos sociais, então desta forma, eu costumo dizer que se as pessoas tiverem consciência como em qualquer profissão, você pode fazer de forma diferenciada e dando sempre o melhor.

Blocos 4 – Planos para o futuro

19) Em sua opinião, após concluir a faculdade é necessário cursos de aperfeiçoamento? Justifique.

O que eu observo nesses 20 anos de empresa, é que as pessoas que saem das faculdades, das universidades públicas e privadas, elas saem sedentas pelo conhecimento de como aplicar o que viu na faculdade e se elas não fizerem cursos de aperfeiçoamento, não buscar um estágio, não buscar de forma adequada como aplicar, sinceramente elas vão ter muita dificuldade de se inserir no mercado de trabalho e eu fico impressionado que 20 anos depois de concluído o curso que completa agora em junho, eu fico impressionado, como a carência

dos meus colegas de profissão, são as mesmas dos 20 anos passados, em que eu deixei, eu observo, como você é uma futura colega que não mudou muito, hoje professores deveriam ter essa consciência, o acadêmico chega no escritório de contabilidade para estagiar e muitos deles não tem noção alguma do que seja pelo menos um documento de algo que se refere então esta falha existe no processo de formação pedagógica brasileira.

20) Você possui outra graduação, ou especialização, já concluída? Qual seria? Eu possuo mais duas graduações anterior, a graduação de ciências contábeis eu fiz também na UESB, o bacharelado de administração em 2008 ingressei na FAINOR na Faculdade Independente do Nordeste, instituição privada onde eu cursei o curso de direito, então eu sou bacharel em administração, ciências contábeis e direito, exerço as 3 profissões e consigo conciliar e exerço ainda uma quarta porque sou juiz arbitral.

21) Em média, quantas vezes no ano você participa de palestras e cursos relacionados à área, para se manter atualizado?

Eu esqueci de falar na questão anterior, eu também sou pós-graduando em direito do trabalho e pós-graduando em direito do processo civil. Geralmente eu participo de alguns cursos de atualizações, porque a nossa legislação é dinâmica e não permite que a gente fique para trás, nesse sentido, então eu tenho assinatura de algumas grandes revistas da área do segmento, a exemplo da IOB e eu participo de cursos oferecidos pela IOB, de 4 a 5 vezes por ano, qualquer atualização eu estou participando.

22) Como a UESB incentivou você a dar continuidade à carreira acadêmica?

Eu não me senti incentivado a seguir a carreira acadêmica, eu tenho gratidão muito grande pela adolescência e acho que quando eu estiver mais velho, eu farei o curso de pedagogia, como presente pra mim, eu comecei a ser professor aos 13 anos de idade e professor para mim, é uma das profissões mais sublimes e brilhantes que deve ser feita com tanta responsabilidade e coerência compromisso e eficácia como qualquer outra profissão. Então, assim a UESB, ela não me serviu de incentivo para seguir a carreira acadêmica por talvez ouvir, discursos dos tipo de docentes, entrar na sala e falar, eu vou fazer mestrado porque vai aumentar alguns reais no meu contracheque então quando você usa a educação como moeda de troca para aumentar um contracheque, eu sei que esse tipo de profissão ele nunca foi e nunca será professor então, eu não tive muitos exemplos a serem observados por causa de comentários dessa natureza.

23) Quais os seus principais planos para o futuro na sua carreira contábil?

Como o meu escritório já existe a quase 20 anos, 18 anos consolidados como pessoa jurídica, completou agora no dia 17 de janeiro de 2018, eu pretendo morrer mantendo esse escritório com sucessores que possam honrar o trabalho que eu desenvolvi honrando a bandeira, principalmente da coragem, respeito e de fazer algo sempre diferenciado, para justificar o porquê de estar no mercado.

24) Quais as suas principais sugestões para o trabalho acadêmico com egressos na UESB, no curso de contábeis?

Olha eu sou meio suspeito a dizer isso, justamente por não viver no meio acadêmico e talvez eu me coloque na posição oposta, de ser a melhor pessoa a dizer isso, por viver no mercado de trabalho, o curso de ciências contábeis para mim é o curso mais promissor no mercado de trabalho, qualquer pessoa, ela só procura um advogado quando ela tem um problema, ela só procura um administrador quando precisa, sente essa necessidade, mas a contabilidade é tão vital que as empresas não podem sobreviver sem figura do contador, pena que não é tão valorizado quanto deveria ser, então este curso de ciências contábeis deveria passar por uma reestruturação tão grande, que talvez os idealizadores, os coordenadores, eles não aceitassem por não vivenciar cá na prática o é que o mercado exige do profissional. Ele exige estudo, permanente, investimento em cursos, em qualidade, em tecnologia, em qualificação contínua na equipe que trabalha com você, enfim, as vezes é difícil de quem está no universo acadêmico, se fechar e enxergar o que a atômica do mercado lá fora é, uma exigência, a outra que talvez por eles não terem a prática no cotidiano do dia a dia, eles não conseguem enxergar, mas se eu pudesse, eu faria uma reestruturação do curso do início ao fim é necessário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso

ENTREVISTA

Meu nome é Glarcy Sampaio de Almeida, aluna do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista- BA e estou realizando uma pesquisa monográfica com o intuito de traçar o perfil dos estudantes concluintes em Ciências Contábeis do ano de 1997 a 2001, a fim verificar a opinião desses egressos em relação ao curso e quais são as suas perspectivas para a Educação Profissional Continuada. Dessa forma, solicito vossa contribuição, através dessa entrevista. A sua participação é muito importante para dar suporte à minha pesquisa. Os dados aqui coletados são passíveis de divulgação, porém os nomes dos participantes serão mantidos em sigilo. Os resultados dessa pesquisa também serão apresentados aos respondentes.

Agradeço a sua colaboração.

Vitória da Conquista - BA

Roteiro de entrevista

Bloco 1 – Perfil

1) Nome: entrevistado 2.

Idade: 50 anos.

Você mora em qual cidade?

Vitória da Conquista, Bahia.

Bloco 2 – Formação

2) Por que você optou pelo curso de Ciências Contábeis?

Na época eu estava estudando para fazer concurso e achei que era uma boa opção em relação, para se preparar para concurso e foi esse o motivo para ter escolhido ciências contábeis.

3) A sua formação no Ensino Superior contribuiu para a melhoria da sua condição de vida?

Justifique.

Sem dúvida, sem dúvida, eu trabalhava com subemprego, trabalhei em diversos locais em que eu não tinha registro em carteira e tudo e a partir da minha graduação, eu tive a oportunidade de trabalho na iniciativa privada e depois da aprovação do concurso público, que eu não teria tido antes da graduação e que eu não tive antes da graduação de jeito nenhum.

4) Quais as principais dificuldades que você encontrou no percurso do curso? Minhas dificuldades acho que foram muito específicas, porque assim eu já era casada, mãe de três filhos, dois filhos pequenos, as duas mais novas eram bem pequenas, quando eu entrei no curso, minha filha caçula tinha três anos de idade e não foi fácil sair de casa todo dia de casa à noite, com três filhos pequenos e assim eu acho que essa foi a maior dificuldade de conciliar a minha vida de esposa, mãe, com a de estudante.

5) Se você pudesse optar novamente, você escolheria fazer Ciências Contábeis? Justifique. Eu acho um curso que abre um leque de novas oportunidades de trabalho muito grande, eu gosto da profissão e assim acho uma excelente opção e infelizmente as pessoas não conhecem ciências contábeis, infelizmente muita gente entra no curso achando que vai fazer um curso de exatas, vem com uma visão completamente errônea em relação ao curso e acabam desistindo, por causa disso, mas é um curso que abre um leque de oportunidades enorme, você ter um leque de oportunidades, tão grande dentro da profissão.

6) A quanto tempo você possui registro no Conselho Regional de Contabilidade? Desde que eu me formei nos anos dois mil.

7) Você acredita que a instituição do curso influenciou nas suas opções profissionais? De que forma?

Foi dentro do curso que eu decidi que queria ensinar, então influenciou.

8) Qual (is) disciplinas (s) deveriam ser melhores abordadas dentro de seu curso que lhe ajudaria em sua profissão?

Eu acho que teoria da contabilidade e na minha época pelo menos a gente teve uma deficiência muito grande em relação as matérias relacionadas, a contabilidade governamental e orçamento público, agente teve uma deficiência bem considerável em relação a isso ai.

Bloco 3 – Profissionalização

9) Que função você ocupa atualmente no mercado de trabalho?

Eu sou servidora pública estadual e professora de instituição privada.

10) Em sua opinião, a instituição em que você se formou atendeu as suas expectativas diante do mercado de trabalho?

Eu acho que sim, eu acredito que sim, na época além de tudo era o único curso de contabilidade que tinha na cidade e assim eu tive a oportunidade, a partir da instituição que eu estudei.

11) Antes de se formar você exercia alguma outra profissão?

Não, assim não especificamente como eu disse, eu sou formada em professora, eu atuei alguns anos como professora no magistério, atuei como professora de ensino básico e eu trabalhei como administradora de uma empresa familiar, então, assim, coisa nada definido.

12) Conseguiu trabalho na mesma área?

Consegui, logo depois que, logo depois, não acho que três anos depois, eu consegui trabalho na área como contadora e trabalhei nessa entidade, eu trabalhei sete anos, como contadora da entidade.

13) Quando você entrou no curso você já trabalhava? Em que função?

Quando eu entrei no curso eu trabalhava como auxiliar em uma escola, na parte de reprografia, produção de festa e essa coisa em uma escola primaria.

14) Em sua opinião Curso de Ciências Contábeis oferece melhores oportunidades de emprego que os demais cursos?

Eu não diria que todos, mas, mais do que a maioria dos cursos sim, atualmente, o curso de ciências contábeis tem mais oportunidades de emprego, eu não sei se são melhores, mas que são maiores com certeza.

15) Qual deve ser o perfil de um contador para que ele possa crescer profissionalmente?

Comprometimento. Se a pessoa tem comprometimento e responsabilidade independente de qual profissão, ela escolher, ela vai crescer profissionalmente.

16) Você possui renda satisfatória? Justifique.

Bom, satisfeito a gente nunca está, alcançar o satisfatória é meio difícil, mas assim, eu acho que nos dois trabalhos que eu tenho, minha renda não corresponde a minha qualificação, ou melhor, em relação ao serviço público, acho que a renda que eu possuo, não corresponde a minha qualificação, em relação ao trabalho na instituição privada, exige de você muito tempo e ela também não remunera você por todo o tempo que ela exige que você trabalhe para ela, existe ai uma sobrecarga de trabalho que não está dentro daquelas horas que você recebe.

17) De que forma o curso de Ciências Contábeis melhorou a sua qualidade de vida?

Eu acho que assim, a partir do momento que me deu possibilidade de trabalho que eu não

tinha antes, é uma coisa muito importante, eu passei no concurso público, foi através da instituição que eu trabalho que eu tive a oportunidade de continuar estudando, fazer especialização, mestrado, então, assim, tudo isso é uma construção para melhoria da qualidade de vida, então, a partir do curso de ciências contábeis, essas outras coisas vieram em cadeia para melhorar a minha qualidade de vida.

18) Qual a sua opinião sobre a remuneração do Profissional Contábil?

Eu acho que no mercado como, por exemplo, de Vitória da Conquista que é uma cidade pobre, dentro de uma região pobre, a remuneração do profissional contábil é baixa, muito além do que realmente deveria ser.

Bloco 4 – Plano para o futuro

19) Em sua opinião, após concluir a faculdade é necessário cursos de aperfeiçoamento?

Justifique.

Com certeza, se você pensar que eu me formei, conclui meu curso em 1999 são quase vinte anos o tanto que a contabilidade mudou, nesse período, imagina se eu tivesse só aqueles conhecimentos que eu adquiri lá em 1999, então, e fundamental para o profissional que ele se aperfeiçoe que ele continue estudando sobre o que ele trabalha.

20) Você possui outra graduação, ou especialização, já concluída? Qual seria? Eu estou concluindo uma especialização na UESB que eu parei ela para fazer um mestrado em gestão pública e eu tenho um mestrado em contabilidade.

21) Em média, quantas vezes no ano você participa de palestras e cursos relacionados à área, para se manter atualizado?

Pelo menos duas ou três vezes ao ano. Eu participo todos os anos da associação nacional dos programas de pós-graduação que acontece no mês de junho, já tem três anos que eu participo, desde que eu concluir o mestrado, eu tenho participado e ai a gente tem vários eventos aqui dentro da FAINOR, mesmo tem vários eventos relacionados à contabilidade que a gente tem que está sempre participando, também três é o mínimo ainda.

22) Como a UESB incentivou você a dar continuidade à carreira acadêmica?

É como eu disse, quando eu estava no curso foi que me veio o desejo de ensinar e pra eu ensinar, eu tinha que me manter estudando e quando eu prestei concurso para trabalhar na UESB, eu pensava exatamente nisso, de a UESB abrir as portas para eu poder continuar estudando, fazer especialização, mestrado, então eu acho que tudo veio do curso da UESB.

23) Quais os seus principais planos para o futuro na sua carreira contábil?

Eu estou planejando há dois anos para fazer seleção no doutorado quero fazer doutorado, só quero fazer doutorado na área de contabilidade.

- 24) Quais as suas principais sugestões para o trabalho acadêmico com egressos na UESB, no curso de Contábeis?

Eu acho que seria interessante se a UESB tivesse algum tipo de curso para os egressos, por exemplo que se formaram antes das mudanças que ocorreram nas normas de contabilidade anterior 2007, esses que se formaram antes pudessem voltar para a universidade, para se atualizarem em relação a essas novidades, que existem, porque hoje a contabilidade é muito diferente quando eu fui pro mestrado, eu me vi diante de uma contabilidade completamente diferente daquela que eu tinha estudado na minha graduação.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso

ENTREVISTA

Meu nome é Glarcy Sampaio de Almeida, aluna do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista- BA e estou realizando uma pesquisa monográfica com o intuito de traçar o perfil dos estudantes concluintes em Ciências Contábeis do ano de 1997 a 2001, a fim verificar a opinião desses egressos em relação ao curso e quais são as suas perspectivas para a Educação Profissional Continuada. Dessa forma, solicito vossa contribuição, através dessa entrevista. A sua participação é muito importante para dar suporte à minha pesquisa. Os dados aqui coletados são passíveis de divulgação, porém os nomes dos participantes serão mantidos em sigilo. Os resultados dessa pesquisa também serão apresentados aos respondentes.

Agradeço a sua colaboração.

Vitória da Conquista - BA

Roteiro de entrevista

Bloco 1 – Perfil

1) Nome: entrevistado 3

Idade: 40 anos

Você mora em qual cidade? Vitória da Conquista, Bahia.

Bloco 2 – Formação

2) Por que você optou pelo curso de Ciências Contábeis?

Por que eu achei interessante o curso.

3) A sua formação no Ensino Superior contribuiu para a melhoria da sua condição de vida?

Justifique.

Sim, porque proporcionou ganhos para isso.

4) Quais as principais dificuldades que você encontrou no percurso do curso?

Não encontrei nenhuma dificuldade não.

5) Se você pudesse optar novamente, você escolheria fazer Ciências Contábeis? Justifique.
Sim. Eu fiz ciências contábeis e fiz administração, então eu fiz ciências contábeis consciente do que eu queria fazer em função do campo de trabalho ser vasto.

6) A quanto tempo você possui registro no Conselho Regional de Contabilidade?
A mais de 20 anos.

7) Você acredita que a instituição do curso influenciou nas suas opções profissionais? De que forma?

Não, isso não influenciou. As minhas influências profissionais decorreram do mercado e não do curso em si, então o mercado diz pra onde você tem que ir e não ao contrário.

8) Qual (is) disciplinas (s) deveriam ser melhores abordadas dentro de seu curso que lhe ajudaria em sua profissão?

Acho que todas estão sendo abordadas, acho que poderia alternar de acordo com a necessidade do mercado, então algumas áreas eu sinto que não exige formação, é o caso de aduaneiras, exportação, acho que contabilidade comercial, deveria ser muito mais profundo do que ela é, contabilidade comercial é um campo muito vasto, o aluno sai daqui sem conhecer, o que é mais interessante o seu ponto de vista da tributação comercial, dos lançamentos comerciais, então eu acho, que a parte comercial poderia ser muito mais aprofundada. Agora existem outras que eu acho que poderia ser melhores trabalhadas como as práticas na contabilidade pública e na contabilidade privada deveriam ser feita em cada disciplina, tirar pelo menos 10 ou 20 minutos de cada aula para você fazer algo que seja prático, em outras palavras se tirasse 20, 30 por cento de cada semestre, para trabalhar coisas práticas eu acho que ajudaria muito o aluno.

Bloco 3 – Profissionalização

9) Que função você ocupa atualmente no mercado de trabalho?

Eu sou professor de nível superior, tenho uma organização contábil, mas eu desenvolvo atividades diversas na organização contábil como: atividade de perito, atividade de auditor independente, diversas atividades.

10) Em sua opinião, a instituição em que você se formou atendeu as suas expectativas diante do mercado de trabalho?

Ela atende porque na verdade agente sempre quer mais, mas a instituição lhe dá uma formação que é possível dentro das condições atuais e a partir daí, você tem que buscar

para você se desenvolver, então ela não vai lhe dar tudo, mas ela lhe dá o caminho que você possa pegar, então nesse aspecto, ela alcançou 100 por cento do objetivo dela.

11) Antes de se formar você exercia alguma outra profissão?

Administrador.

12) Conseguiu trabalho na mesma área?

Sempre. Graças a Deus.

13) Quando você entrou no curso você já trabalhava? Em que função?

Eu era bancário.

14) Em sua opinião Curso de Ciências Contábeis oferece melhores oportunidades de emprego que os demais cursos?

Sem dúvida, oferece com certeza, eu não conheço a realidade dos demais cursos, eu conheço o curso de administração e conheço a realidade do curso de ciências contábeis e acho que o mercado para contabilidade, é o mercado que oferece mais oportunidades do que a administração.

15) Qual deve ser o perfil de um contador para que ele possa crescer profissionalmente?

O perfil de pró ativo e nunca o de reativo

16) Você possui renda satisfatória? Justifique.

Possuo. Graças a Deus.

17) De que forma o curso de Ciências Contábeis melhorou a sua qualidade de vida?

Quando ele me proporciona desenvolver um trabalho e com esse trabalho você sustentar sua vida e suas coisas, então ele proporciona desenvolvimento entre outras coisas.

18) Qual a sua opinião sobre a remuneração do Profissional Contábil?

Quem faz a remuneração contábil é ele mesmo, porque se ele buscar, ele vai ter mais remuneração, se ele não buscar, vai ter a remuneração que ele não buscou, o mercado paga desde o salário mínimo, a valores que ultrapassam 50 mil, 100 mil reais por mês, então, dentro desse universo muito grande, quem vai fazer o salário dele é quem buscou.

Bloco 4 – Planos para o futuro

19) Em sua opinião, após concluir a faculdade é necessário cursos de aperfeiçoamento? Justifique.

Sem dúvida. Na nossa profissão de contador, você precisa estar estudando o tempo todo, todos os dias, pelo menos uma hora para estudar.

- 20) Você possui outra graduação, ou especialização, já concluída? Qual seria? Eu possuo outra graduação em administração. Tenho especialização em finanças, em controle, mestrado em ciências sociais e fora os de contabilidade.
- 21) Em média, quantas vezes no ano você participa de palestras e cursos relacionados à área, para se manter atualizado?
Em média quatro ou cinco vezes.
- 22) Como a UESB incentivou você a dar continuidade à carreira acadêmica?
Na verdade, a UESB não incentivou muito não, esse incentivo veio da necessidade, pela necessidade que tem você corre atrás, o incentivo que tem é você, acreditar em si mesmo, a UESB me deu um instrumento e eu procurei utilizar, muita gente ganha o instrumento e não utiliza.
- 23) Quais os seus principais planos para o futuro na sua carreira contábil?
Eu não sei em relação a isso, na minha carreira quase tudo que podia fazer eu alcancei então, agora já foi.
- 24) Quais as suas principais sugestões para o trabalho acadêmico com egressos na UESB, no curso de contábeis?
Acho que com os egressos agente pode trabalhar cursos de especialização, mestrado, doutorado pra eles fazer uma espécie de integração com aquela que está se formando; e a que se formou e fazer com eles uma troca de experiência pra que eles possam ver o que está acontecendo na universidade de novo e eles se expressarem porque de novo eles estão vendo.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso

ENTREVISTA

Meu nome é Glarcy Sampaio de Almeida, aluna do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista- BA e estou realizando uma pesquisa monográfica com o intuito de traçar o perfil dos estudantes concluintes em Ciências Contábeis do ano de 1997 a 2001, a fim verificar a opinião desses egressos em relação ao curso e quais são as suas perspectivas para a Educação Profissional Continuada. Dessa forma, solicito vossa contribuição, através dessa entrevista. A sua participação é muito importante para dar suporte à minha pesquisa. Os dados aqui coletados são passíveis de divulgação, porém os nomes dos participantes serão mantidos em sigilo. Os resultados dessa pesquisa também serão apresentados aos respondentes.

Agradeço a sua colaboração.

Vitória da Conquista - BA

Roteiro de entrevista

Bloco 1 – Perfil

1) Nome: entrevistado 4

Idade: 43 anos

Você mora em qual cidade?

Vitória da Conquista, Bahia.

Bloco 2 – Formação

2) Por que você optou pelo curso de Ciências Contábeis?

Na ocasião eu optei pelo curso de ciências contábeis, porque eu pretendia fazer concurso público para auditor fiscal da receita federal e o curso que mais estava relacionado a essas questões relacionadas a auditoria era o curso de contábeis então essa foi a minha principal motivação.

- 3) A sua formação no Ensino Superior contribuiu para a melhoria da sua condição de vida?

Justifique

Com toda certeza. Na verdade fazendo o curso de ciências contábeis isso me permitiu primeiramente passar no concurso que precisava do nível superior, em segundo aspecto, pelo que eu estudei no curso, isso me ajudou bastante para o concurso público e uma vez ingressando na área de auditor fiscal, então portas se abrindo para mim, não só em termos salariais, mas como também a possibilidade de você ter acesso a outras pessoas, conhecendo outras pessoas, chamando para fazer parte de palestras para você poder administrar cursos, então isso tudo envolveu aspectos positivos em relação ao curso.

- 4) Quais as principais dificuldades que você encontrou no percurso do curso?

Primeiramente, assim você conciliar trabalho com estudo eu tinha um menos agravante porque eu trabalhava na UESB, eu era técnico administrativo na UESB, então isso pra mim de alguma forma facilitou, não dificultou tanto mas eu creio que essa é a principal dificuldade de conciliar trabalho com estudos.

- 5) Se você pudesse optar novamente, você escolheria fazer Ciências Contábeis? Justifique.

Sim e não. Se eu fosse fazer um outro curso eu acho que dois cursos que se complementam bastante tomando por base quem eu sou, seria o curso de ciências contábeis e direito, eu acho que eu não faria outro curso. Meu perfil está muito ligado a essas duas áreas.

- 6) A quanto tempo você possui registro no Conselho Regional de Contabilidade?

16 anos

- 7) Você acredita que a instituição do curso influenciou nas suas opções profissionais? De que forma?

justamente me dando a oportunidade de conhecer determinadas áreas, principalmente da tributária, de tributos, impostos, tanto que hoje sou auditor fiscal municipal, trabalho com tributo específico e o contato dentro de sala de aula, estudando esses aspectos tributários, dos impostos municipais que me permitiu essa afinidade.

- 8) Qual (is) disciplinas (s) deveriam ser melhores abordadas dentro de seu curso que lhe ajudaria em sua profissão?

Além de trabalhar como auditor fiscal eu ministro aula e trabalho na área pública então eu acho que os cursos de contábeis, eles carecem muito de uma maior abordagem de disciplinas da área pública, de contabilidade pública, coisas dessa natureza.

Bloco 3 – Profissionalização

- 9) Que função você ocupa atualmente no mercado de trabalho?
Sou professor na UESB, FAINOR, auditor fiscal do município de Vitória da Conquista e consultor de tributos municipais.
- 10) Em sua opinião, a instituição em que você se formou atendeu as suas expectativas diante do mercado de trabalho?
Sim. Perfeitamente.
- 11) Antes de se formar você exercia alguma outra profissão?
Profissão não, eu só tinha o segundo grau na época, eu apenas trabalhava na UESB como técnico administrativo, não exercia uma outra profissão porque eu não tinha nenhuma profissão.
- 12) Conseguiu trabalho na mesma área?
Não. Só após o término da faculdade
- 13) Quando você entrou no curso, você já trabalhava? Em que função?
Eu não trabalhava.
- 14) Em sua opinião Curso de Ciências Contábeis oferece melhores oportunidades de emprego que os demais cursos?
Depende de você, como nos demais cursos, por exemplo se você fala em medicina, direito são cursos jamais empregaram de forma menor que ciências contábeis, é tanto que a maior procura são por esses cursos, mas que com certeza o curso de ciências contábeis emprega muito bem.
- 15) Qual deve ser o perfil de um contador para que ele possa crescer profissionalmente?
Eu sempre digo para as pessoas que eu tenho contato com duas coisas: competência, estar preparado, lendo, estudando, para uma determinada área e a persistência que nada na vida aparece de mãos beijadas, acho que essas são duas características essenciais.
- 16) Você possui renda satisfatória?
Rapaz isso é meio complicado, nunca, nada pra gente vai estar bom, mas se eu fazer uma análise em relação aos meus amigos, eu estou dentro de uma linha bastante satisfatória.
- 17) De que forma o curso de Ciências Contábeis melhorou a sua qualidade de vida?
A partir do momento que ele me deu oportunidade de conhecer novos amigos, poder trabalhar essas são coisas que favoreceram.
- 18) Qual a sua opinião sobre a remuneração do Profissional Contábil?
Eu não vou dizer que é excepcional porque seria bom, mas é uma remuneração satisfatória,

aos padrões que vivemos hoje no Brasil quando a gente fala de remuneração, não pode estar falando apenas de dinheiro, mas a implicações que o alcance desse dinheiro traz para você em termo de saúde, família, relacionamento, do que adianta ganhar muito bem e ter uma saúde ruim, não adianta de nada.

Bloco 4 – Planos para o futuro

19) Em sua opinião, após concluir a faculdade é necessário cursos de aperfeiçoamento?

Justifique.

Com certeza. O curso de contábeis, é um curso dinâmico, contabilidade é uma ciência dinâmica e na verdade você precisa estar sempre se atualizando e mais ela é bastante diversificada, existem diversas áreas que você pode atuar na contabilidade e a graduação não é suficiente para isso, então, é importante que você faça uma pós-graduação, faça mestrado, doutorado.

20) Você possui outra graduação, ou especialização, já concluída? Qual seria? Graduação não.

Pós-graduação sim, mestrado em educação e doutorado também em educação com ênfase em educação fiscal.

21) Em média, quantas vezes no ano você participa de palestras e cursos relacionados à área, para se manter atualizado?

Geralmente, duas ou três vezes durante o ano.

22) Como a UESB incentivou você a dar continuidade à carreira acadêmica? A UESB necessariamente, não vou dizer que me influenciou, isso na verdade é um conjunto de fatores a UESB está entre eles na medida que ela me permitiu que eu viesse aqui como professor, então ela tem uma participação, mas eu digo que é apenas ela.

23) Quais os seus principais planos para o futuro na sua carreira contábil?

Eu creio que muito dos patamares dentro da carreira contábil infelizmente eu já alcancei, alguns principais em termo da própria graduação, pós-graduação dos concursos que me permitiram fazer, então assim o que eu vejo em termos de futuro, é ter uma melhor formação e contribuir na formação de outras pessoas.

24) Quais as suas principais sugestões para o trabalho acadêmico com egressos na UESB, no curso de Contábeis?

Eu acho que o egressos precisam trazer o aluno que saiu daqui pra cá, acho que é super importante que a gente descubra, saiba que os nossos egressos estão fazendo hoje, esse é

um aspecto muito importante que as vezes a gente prepara o aluno, forma o aluno e solta ele no mundo e daí quem são esses alunos hoje? O que eles estão fazendo? Acho que o curso de ciências contábeis precisa criar alternativas, eventos, congressos e trazer de volta esse aluno, pra a gente saber se valeu a pena fazer o curso ciências contábeis na UESB, quem é você hoje? Você está bem? Você cresceu profissionalmente, ou não e que isso sirva de estímulo para o aluno, próprio aluno que está aqui dentro pra que ele possa saber se vale a pena fazer o curso de contábeis na UESB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso

ENTREVISTA

Meu nome é Glarcy Sampaio de Almeida, aluna do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista- BA e estou realizando uma pesquisa monográfica com o intuito de traçar o perfil dos estudantes concluintes em Ciências Contábeis do ano de 1997 a 2001, a fim verificar a opinião desses egressos em relação ao curso e quais são as suas perspectivas para a Educação Profissional Continuada. Dessa forma, solicito vossa contribuição, através dessa entrevista. A sua participação é muito importante para dar suporte à minha pesquisa. Os dados aqui coletados são passíveis de divulgação, porém os nomes dos participantes serão mantidos em sigilo. Os resultados dessa pesquisa também serão apresentados aos respondentes.

Bloco 1 – Perfil

1) Nome: entrevistado 5

Idade: prefiro não informar

Mora em qual cidade? Salvador

Bloco 2 – Formação

2) Você optou pelo curso de Ciências Contábeis? Foi um misto de falta de opção e ter parentes contadores.

3) A sua formação no Ensino Superior contribuiu para a melhoria da sua condição de vida? Justifique. Sim, o emprego que hoje eu tenho se deve justamente a minha formação no Ensino Superior.

4) Quais as principais dificuldades que você encontrou no percurso do curso? Foi descobrir no estágio que não mantinha afinidade com a Contabilidade, da forma como ela é realizada nos escritórios tradicionais, mas já era o nono semestre e um pouco tarde para desistir.

5) Se você pudesse optar novamente, você escolheria fazer Ciências Contábeis? Justifique. Não, embora não me arrependa de ter concluído e não ter desistido como quis fazer nos últimos semestres, hoje teria mais maturidade e mais opções para escolher.

6) Há quanto tempo você possui registro no Conselho Regional de Contabilidade?

Desde que formei.

7) Você acredita que a instituição do curso influenciou nas suas opções profissionais? De que forma? Se entendi a pergunta você está falando sobre a criação do curso. Sim, a criação do curso foi uma oportunidade que se abriu para mim, já que os cursos que existiam não me interessavam.

8) Qual (is) disciplina (s) deveria(m) ser melhor abordada(s) dentro de seu curso que lhe ajudaria(m) em sua profissão? Todas aquelas ligadas a tributos.

Bloco 3 – Profissionalização

9) Que função atualmente no mercado de trabalho? No momento não estou trabalhando.

10) Em sua opinião, a instituição em que você se formou atendeu suas expectativas diante do mercado de trabalho? Sim.

11) Antes de se formar você exercia alguma outra profissão? Sim. Já lecionava.

12) Conseguiu trabalho na mesma área? Sim, continuo na área da educação.

13) Quando você entrou no curso você já trabalhava? Em que função? Sim, professora.

14) Em sua opinião contábeis oferece melhores oportunidades de emprego que os demais cursos? Não diria melhores oportunidades, mas sim mais opções de empregabilidade.

15) Qual deve ser o perfil de um contador para que ele possa crescer profissionalmente?

Proativo, estudioso e detalhista.

16) Você possui renda satisfatória? Justifique. Poderia ganhar mais, entretanto, consigo pagar minhas contas.

17) De que forma o curso de Ciências Contábeis melhorou a sua qualidade de vida?

Fomentou a possibilidade de ter uma carreira profissional que se reflete em possibilidade de sustentar financeiramente minha família.

18) Qual a sua opinião sobre a remuneração do profissional Contábil? Poderia ser bem melhor remunerado se a própria classe contábil trabalhasse por sua valorização.

Bloco 4 – Planos para o futuro

19) Em sua opinião, após concluir a faculdade é necessário curso de aperfeiçoamento? Justifique. Sem dúvida. A graduação é apenas o primeiro degrau da “escada” chamada carreira.

20) Você possui outra graduação, ou especialização, já concluída? Qual seria? Sim. Graduação em Pedagogia, especialização em Perícia Contábil, especialização em Controladoria, mestrado em Contabilidade, e atualmente curso doutorado em Educação.

21) Em média, quantas vezes no ano você participa de palestras e cursos relacionados à área, para se manter atualizado? Pelo menos duas por ano.

22) Como a UESB incentivou você dar continuidade à carreira acadêmica?

Infelizmente o incentivo não veio da UESB, mas sim motivação própria.

23) Quais os seus principais planos para o futuro na carreira Contábil? Cursar alguma matéria no mestrado em Contabilidade da UFBA.

24) Quais as suas principais sugestões para o trabalho acadêmico com egressos na UESB, no curso de contábeis? Identificar junto a eles que cursos atenderiam as suas necessidades e desenvolver atividades de extensão para atender tal demanda.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso

ENTREVISTA

Meu nome é Glarcy Sampaio de Almeida, aluna do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista- BA e estou realizando uma pesquisa monográfica com o intuito de traçar o perfil dos estudantes concluintes em Ciências Contábeis do ano de 1997 a 2001, a fim verificar a opinião desses egressos em relação ao curso e quais são as suas perspectivas para a Educação Profissional Continuada. Dessa forma, solicito vossa contribuição, através dessa entrevista. A sua participação é muito importante para dar suporte à minha pesquisa. Os dados aqui coletados são passíveis de divulgação, porém os nomes dos participantes serão mantidos em sigilo. Os resultados dessa pesquisa também serão apresentados aos respondentes.

Agradeço a sua colaboração.

Vitória da Conquista - BA

Roteiro de entrevista

Bloco 1 – Perfil

1) Nome: entrevistado 6

Idade: 42 anos

Você mora em qual cidade?

Vitória da conquista, Bahia

Bloco 2 – Formação

2) Porque você optou pelo curso de Ciências Contábeis? É bem curioso, mais eu escolhi fazer ciências contábeis quando estava na 6º série, porque eu tinha uma prima que fazia o curso técnico em contabilidade, me despertou isso e ai eu fiz o técnico em contabilidade na época

de segundo grau, todas as minhas colegas queria fazer direito, outras queriam medicina mas eu queria fazer ciências contábeis e eu gostei muito do curso.

- 3) A sua formação no Ensino Superior contribuiu para a melhoria da sua condição de vida? Justifique. Eu acho que sim. Porque assim eu fiz uma pausa para pensar porque eu fiz um concurso pra técnico em universitário exigia só o segundo grau, mas o ingresso na minha carreira em si não, porque como eu tinha segundo grau era exigência mínima que exigia mas assim, os outros passos que eu fui gravando dentro da minha profissão, dentro da universidade esse ano faz 20 anos que eu sou concursada e hoje eu já atingi o patamar máximo em termos assim de carreira porque ai sim eu consegui isso em decorrência do meu curso, hoje atuo na minha área, na verdade a mais de 10 anos, mas o cargo que eu respondo hoje é em função da minha área, eu fiz um concurso que eu para nível médio entrei como e fiquei um tempo como secretaria de departamento mais ou menos quatro anos e meio depois fui para corregedoria de Espirito Santo, ainda na função de secretaria, depois já assumi a coordenação de prestação de serviço, só que eu já vinha manifestando a minha vontade de trabalhar na área do meu curso de formação quando surgiu a oportunidade. O RH fez contato comigo que na gerencia financeira a pessoa que respondia pela tesouraria que era uma coordenação na época ela tinha pegado estabilidade e saiu, se eu teria interesse mas não haveria mudança salarial o que teria era mudança de função, então eu quis, ir fazer experiência então desde 2004 que eu vim pra área de minha formação que é dentro da contabilidade pública e fiquei na tesouraria 4 a 5 anos; e depois fui convidada a ser gerente financeira dentro da minha área e depois fui convidada a ser assessora técnica de planejamento e finanças
- 4) Quais as principais dificuldades que você encontrou no percurso do curso? Fazer a ponte entre teoria e prática, porque na época, a gente não tinha uma empresa júnior e na época, assim não existia uma lei de estágio em que você concorrendo a esse estágio, você teria que estagiar na área hoje, essa lei ela apela, se faz contábeis você tem que estagiar na área todos os cursos, tem que estagiar tanto que nesse setor tem um número considerável de estagiários que já passaram aqui ao longo dos 7 últimos anos, então, a minha maior dificuldade era justamente isso, absorver o conhecimento teórico e não ter pratica
- 5) Se você pudesse optar novamente, você escolheria fazer Ciências Contábeis? Justifique. Assim eu escolheria outro curso, porque eu já tenho esse, contábeis, mas esse sempre foi a minha primeira opção

- 6) A quanto tempo você possui registro no Conselho Regional de Contabilidade?
eu não possuo
- 7) Você acredita que a instituição do curso influenciou nas suas opções profissionais? De que forma? Eu não acho que a instituição do curso influenciou as minhas opções profissionais não, eu fui aprovada em concurso público e esse concurso me permitiu que dentro da carreira de técnico universitário eu pudesse trabalhar na minha área, então é eu conheci que a instituição que eu fiz o curso e a instituição que eu sou servidora, então, se você me perguntar a instituição que eu sou servidora permitiu que você galgasse, você trilhasse a sua profissão a UESB como minha relação de trabalho
- 8) Qual (is) disciplinas (s) deveriam ser melhores abordadas dentro de seu curso que lhe ajudaria em sua profissão?

Na verdade não é quais disciplinas deveriam ser melhor abordadas e sim quais faltaram no meu curso, porque assim, eu acho que o professor já pegou um período ai em que os egressos pegaram a grade antiga, então, a minha grade é a grade antiga, então eu senti muita falta em teoria da contabilidade, controladoria, mas principalmente de teoria da contabilidade que a gente não viu.

Bloco 3 – Profissionalização

- 9) Que função você ocupa atualmente no mercado de trabalho? Eu ocupo a função de assessora técnica de planejamento e finanças, dentro de uma estrutura pública, é uma assessoria que dá orientação direta ao estado da universidade, que é o reitor nas decisões de planejamento, orçamentais, nessa condução juntamente com a caixa administrativa.
- 10) Em sua opinião, a instituição em que você se formou atendeu as suas expectativas diante do mercado de trabalho?

Não, é o que eu estou dizendo, o meu curso, ele foi um curso que com a grade que ficou ai principalmente, depois assim acho que foi uma turma depois da minha olhando a grade comparando, mas assim pegando a grade do meu curso e pegando a grade que logo depois foi formulada, é como se fosse assim, o meu curso de nível superior era como se fosse um segundo grau melhorado como disciplinas de maior aprofundamento, é claro que é dentro de universidade, então, o debate era outro mas assim não era a grade ideal, com disciplinas que conseguissem formar um profissional dentro de todas suas capacidades eu acho que muita coisa que eu tive aprender fora da universidade por busca individual e pela necessidade do trabalho

11) Antes de se formar você exercia alguma outra profissão? sim, eu era servidora pública, atuei na parte acadêmica, atuei na parte da extensão e era funcionária pública e privada.

12) Conseguiu trabalho na mesma área?

Inicialmente não. Eu fiz o concurso de nível técnico era um concurso que eu poderia atuar tanto na área acadêmica como na parte administrativa então eu poderia trabalhar em qualquer área

13) Quando você entrou no curso você já trabalhava? Em que função?

Eu trabalhava como digitadora, eu era prestadora do serviço da casa

14) Em sua opinião Curso de Ciências Contábeis oferece melhores oportunidades de emprego que os demais cursos?

Eu não sei assim se oferece melhores oportunidades mas eu acho que o profissional de ciências contábeis principalmente quem galga a carreira pública abriria grandes oportunidades porque assim a contabilidade pública ela é muito abrangente cheia de bifurcações então eu acho que o profissional que se especializa nela ou que procura se aprofundar nela terá um leque de opções muito grandes, eu tenho colegas que conseguiram passar em concursos públicos na área de contabilidade por conta do conhecimento contábil que tinha talvez na iniciativa privada se perca um pouco nós ainda temos aqui na cidade aquele serviço de estruturação não sei se em outras contabilidades oferecem serviço de assessoria para a tomada de decisão mas na área pública e principalmente com o perfil de gestão pública esses profissionais que atuam nesse área de planejamento, orçamento contábil essas áreas são profissionais que ajudam de forma qualitativa na tomada de decisão

15) Qual deve ser o perfil de um contador para que ele possa crescer profissionalmente?

Acho que independente de ser contador ou não ele tem que ser ético. Principalmente em um país que nem o nosso que a corrupção assola e o congresso não é um caso isolado ele é um reflexo da nossa sociedade, cada um de nós faz parte da sociedade acho que diante de tudo ele tem que ser ético. Principalmente que o contador existe até brincadeira que rondam a nossa profissão, “o contador é aquele que vai dar um jeitinho” essa afirmação era uma afirmação que me incomodava muito na época que eu era estudante, então quando meus colegas falavam assim quando você concluir seu curso para entrar no mercado de trabalho você vai ter que dar um jeitinho e eu dizia assim “ eu não vou para a iniciativa privada eu vou por outro lado do balcão, ser auditora, correr atrás de quem estiver dando um jeitinho”

então de alguma forma essa pretensão mas eu nunca tive um objetivo focado de ser auditora mas era um sentido mesmo de fugir desse sentido de que somos profissionais que damos um jeitinho então a primeira coisa é ser ético a segunda é buscar ser conhecedor ter conhecimento naquela área que é a sua área de atuação e assim ser responsável com o que você faz

16) Você possui renda satisfatória? Justifique.

Considero que sim.

17) De que forma o curso de Ciências Contábeis melhorou a sua qualidade de vida?

Se não fosse o curso de ciências contábeis eu não teria assumido o cargo de gerente financeiro de assessora de planejamento porque são funções que exigem conhecimentos mais técnicos e quem me deu esse conhecimento foi o curso de ciências contábeis então eu vejo que essas oportunidades que eu tive na universidade foi la do pratico a oportunidade pratica de aliar a teoria que foi aprendida no curso e claro melhorada e de outros estudos que a gente vai fazendo mas assim principalmente do curso de ciências contábeis

18) Qual a sua opinião sobre a remuneração do Profissional Contábil?

Como eu já estou há 20 anos na iniciativa publica então assim eu não foço ideia de como seja a remuneração do profissional contábil na iniciativa privada na área pública eu sei que remunera relativamente bem

Bloco 4 – Planos para o futuro

19) Em sua opinião, após concluir a faculdade é necessário cursos de aperfeiçoamento?

Justifique.

Sim, curso de aperfeiçoamento sempre, eu acho que se você parar vira pesa de museu então assim se você não renova até uma leitura que você faz hoje você faz daqui um mês um ano, daqui três anos é diferente a leitura o entendimento que você tem então assim um aperfeiçoamento sempre, com cursos de curta duração que muitas vezes é o mais acessível ou curso de pós graduação se não der pra fazer mestrado mas uma outra especialização eu acho que a gente tem que buscar sempre

20) Você possui outra graduação, ou especialização, já concluída? Qual seria?

graduação não, tenho especialização em auditoria, eu fiz alguns anos depois da graduação em ciências contábeis

21) Em média, quantas vezes no ano você participa de palestras e cursos relacionados à área, para se manter atualizado?

2 ou 3 vezes no ano

22) Como a UESB incentivou você a dar continuidade à carreira acadêmica?

Nenhuma, na época que já estava saindo do curso a área de contábil como toda saiu para fazer mestrado então os professores na época eles não tinham o habito de publicar artigos eles próprios estavam ingressando no mestrado naquele momento além de também não ter empresa júnior para a parte pratica a gente não teve iniciativa acadêmica hoje eu percebo que a galera que chegou recente é mais acadêmica publica artigo ta mais preocupada com esse conhecimento teórico, científico mas na minha época não, os iniciantes pegou um curso assim precisando ser melhorado

23) Quais os seus principais planos para o futuro na sua carreira contábil?

Eu resisti muito sem fazer um mestrado, doutorado, mas hoje é um assunto que eu já trago para a minha pauta então eu tenho pensado em fazer um mestrado agora

24) Quais as suas principais sugestões para o trabalho acadêmico com egressos na UESB, no curso de contábeis?

Eu acho assim quando a gente termina o curso, vou falar contábeis porque é um curso que eu fiz mas parece assim que há uma ruptura permanente você fez o curso e acabo para você a universidade não busca esse aluno que sai para nada por exemplo hoje e olha que eu to dentro da instituição eu to falando como outra aluna que passou por aqui não sei mais quantas semanas de ciências contábeis foram realizadas aqui os últimos 5 anos não vou nem falar que do tempo que terminei pra ca porque ainda participei de algumas mas ai o que acontece profissionalmente você vai sendo mais absorvido então assim se não houver uma convocação e não sei se há em outras instituições mas enquanto estudantes de ciências contábeis em nenhum momento pela instituição nunca houve nenhuma procura a primeira procura foi essa do TCC para poder me ouvir como é que foi, se to na área, houve sucesso, se fiz o curso que queria fazer então assim havia uma expectativa desde a época que a gente fez o curso quando graduamos as universidades futuramente principalmente com a expectativa daquela área dos professores de contábeis que saíram para o mestrado que fosse oferecido o curso de especialização pela a instituição mas ele não foi oferecido todos nos os fizeram o curso de fizeram em outras instituições muitas delas instituições privadas o meu curso mesmo eu fiz em uma instituição privada com recurso próprio então não houve contato uma perspectiva de continuação de uma vida acadêmica nem esses cursos de curta duração que fosse cursos para estar reavivando, nem cursos de atualização principalmente desse que pegaram a grade menos atualizada mas até quem pegou eu acho interessante.